



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO
Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000
Telefone (095)3621-3108
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



Resolução nº 031/2018-CENS/CEPE/UFRR

Aprova as Alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português e Francês.

A PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que foi deliberado pela CENS durante a reunião extraordinária realizada no dia 13 de dezembro de 2017 e considerando o que consta no processo nº 23129.006249/2017-34,

RESOLVE:

Art.1º Aprovar as Alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português e Francês, conforme anexo, as quais passam a fazer parte integrante desta Resolução como se nela estivessem escritas.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogando todas as disposições contrárias.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO/ UFRR, Boa Vista-RR, 30 de outubro de 2018.

Prof.^a. Dra. Lucianne Braga Oliveira Vilarinho
Presidente da Câmara de Ensino/ CENS/CEPE/ UFRR
Matrícula Siape nº 2308136



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO

Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000

Telefone (095)3621-3108

E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br

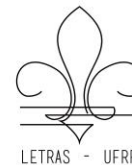


UFRR



UFRR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



LETRAS - UFRR

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
LETRAS – PORTUGUÊS E FRANCÊS**

BOA VISTA – RR
2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO
Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000
Telefone (095)3621-3108
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

REITOR

Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento

VICE-REITOR

Profa. Dr. Américo Alves de Lyra Júnior

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Lucianne Braga Oliveira Vilarinho

DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES VISUAIS

Prof. Dr. Vilso Junior Santi

COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS

Prof. Ms. Gláubio Araújo Batista

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LETRAS

Prof. Ms. Gláubio Araújo Batista

Profa. Ms. Evódia de Souza Braz

Prof. Dr. Emerson Carvalho de Souza

Prof. Dr^a Elenize Cristina Oliveira da Silva

Profa. Dr^a Tatiana da Silva Capaverde

Prof^a Dr^a Martha Julia Martins de Souza



SUMÁRIO

I – Apresentação	03
II – Justificativa da Atualização do Projeto Político Pedagógico	04
III – Objetivos Gerais e Específicos do Curso	05
IV – Perfil do Egresso	06
V – Competências, habilidades e áreas de atuação profissional	07
VI – Organização do Curso	08
VII – Matriz Curricular	11
VIII – Atividades Complementares do Curso	17
IX – Estágio Curricular Supervisionado	17
X – Trabalho de Conclusão de Curso	19
XI – Metodologia de ensino e aprendizagem	20
XII – Gestão Acadêmico-Administrativa	20
XIII – Sistema de Avaliação do Projeto Político do Curso	22
XIV – Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do Discente	24
XV – Requisitos Legais e Normativos do MEC para os Cursos de Graduação	25
XVI – Recursos Humanos	26
XVII – Apoio aos Discentes	28
XVII – Infraestrutura Material e Tecnológica	29
XVIII – Referências	32
Apêndices	
A – Ementário	34
B – Programas das Disciplinas	44
C – Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e Trabalho de Conclusão de Curso	221
D – Quadro de Equivalências e Plano de Migração	237



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO
Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000
Telefone (095)3621-3108
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



I – Apresentação

II Histórico do Curso

Com a promulgação da Constituição de 1988, o antigo Território Federal do Rio Branco foi elevado à condição de estado de Roraima. Neste mesmo ano, por meio do Decreto nº. 98.127, de 08 de setembro, foi criada a Universidade Federal de Roraima, que representou um marco na História da Educação deste novo ente da Federação.

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) era oportuna e demasiado necessária, pois a sociedade local necessitava recorrer a outros centros do país para cursar o ensino superior. Na educação básica, o número de professores era reduzido e a capacitação destes provinha de cursos *Técnicos em Magistério e/ou Licenciaturas Curtas* oferecidos por centros educacionais de outras partes do Brasil. Ademais, não raro, os docentes lecionavam em áreas diferentes da sua formação.

Com a criação do novo estado, vieram investimentos, instituições, concursos públicos e expectativas de novas oportunidades, que fomentaram um grande movimento migratório para Roraima. Também chegaram imigrantes provenientes sobretudo de países caribenhos, favorecidos pela abertura de estradas pelo Exército Brasileiro para delimitação dos limites fronteiriços com a República Federativa da Guiana e com a Venezuela, e pela criação das cidades de fronteira, Bonfim e Pacaraima. O crescimento populacional, portanto, foi estupendo: no seu primeiro sendo demográfico, em 1991, a população de Roraima era de 217.583 habitantes; em 2000, a população aumentou quase 50%, chegando a 324.397 habitantes.

Desenhava-se, então, o complexo contexto linguístico/cultural roraimense, formado de indígenas de diversas etnias e diferentes línguas, de brasileiros de todas as partes do país e de caribenhos de língua inglesa, francesa e espanhola. Coube à Universidade Federal de Roraima atentar para esta singular condição, ponto de partida para pensar as questões educacionais do estado de Roraima.

O Curso de Letras foi fundamental para estudar e problematizar as práticas linguísticas e culturais da região e formar professores para atuar na educação básica roraimense. Implantado no primeiro ano de funcionamento da UFRR, sua criação se deu pela Resolução nº 003/1989-GR, de 01 de dezembro de 1989, ato posteriormente referendado pela Resolução nº 025/91 – CUNI, de



26 de novembro de 1991, e, desde então, vem servindo à comunidade roraimense oferecendo quatro alternativas de cursos: Letras-Português, Letras-Português e Espanhol, Letras-Português e Francês e Letras-Português e Inglês (nomenclatura adotada a partir de 2014 em atendimento à determinação do MEC que padronizou os nomes dos cursos superiores no país).

O novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Português e Francês desenha-se no intento de atender à demanda do contexto roraimense hodierno, que traz consigo experiências do passado, as quais são de grande serventia para planejar o futuro. Trata-se ainda, de uma proposta que atende a nova legislação e demandas tecnológicas e está afinada com as novas linguagens da educação brasileira.

Além disso, destaca-se a importância do francês enquanto 9ª língua mais falada no mundo, com mais de 200 milhões de falantes e a 3ª mais usada na internet. Some-se a isso o fato de que o francês é língua oficial da ONU, União Europeia, UNESCO, OTAN, Comitê Olímpico Internacional e Cruz Vermelha e tem seu papel difundido mundialmente pela Organização Internacional da Francofonia (OIF)¹, que tem o objetivo de promover a língua francesa, a relação entre os Estados membros ou observadores, além da diversidade cultural e linguística.

Destaca-se que a implantação de alguns programas e parcerias com instituições acadêmicas internacionais ratificam a relevância de uma licenciatura em francês no Estado de Roraima, o que oportuniza aos estudantes iguais condições para pleitear vagas em tais programas. A oferta do curso como licenciatura dupla, isto é, Português e Francês, pode ser justificada pelo objetivo de ampliar o campo de atuação profissional do estudante, uma vez que Roraima não conta com língua francesa nos currículos das redes de educação básica, e também para possibilitar que o acadêmico tenha uma percepção mais aprofundada de como funciona a linguagem, seja a língua materna ou língua segunda, o que permite diferentes posturas e formas de expressão.

II - Justificativa da Atualização do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras

A atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras - Português e Francês atende à Resolução nº 013/2017-CEPE, que dispõe sobre as normas para elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFRR. Além disso, o Projeto

¹<https://www.francophonie.org/>



Político Pedagógico vigente data de 2009, já alheio à legislação, tanto da UFRR quanto do MEC, e às mudanças ocorridas nos últimos anos.

Conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada (Resolução nº 2/2015 - CNE/CP), a formação de profissionais do magistério para a Educação Básica, além de produzir conhecimentos, deve também estar voltada para atender as demandas educativas e tecnológicas da sociedade. De fato, a exemplo do que ocorreu na sociedade roraimense, a língua francesa mantém sua importância no Curso de Letras, junto ao crescimento da produção acadêmica de seus professores e aumento de número de alunos.

A Resolução nº 2/2015 - CNE/CP também entende que a Universidade deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos. Mais uma vez, o número de trabalhos, de pesquisas, de programas e eventos que abordam as práticas linguístico-culturais em português e francês desenvolvidos no âmbito do Curso de Letras – Português e Francês são prova do seu papel ativo no contexto roraimense e de seu crescimento e amadurecimento.

O Projeto Político Pedagógico de 2009 apresenta-o conservando certa distância do tempo presente. Faz-se necessário redesenhar o Curso de Letras – Português e Francês, atualizá-lo para fazê-lo coerente com as realidades da academia e da sociedade roraimense, equipá-lo para dialogar de forma mais profícua com as novas metodologias e tecnologias de ensino e adequá-lo à legislação vigente, tornando-o coeso com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

III – Objetivos do Curso de Letras

Objetivos Geral

Formar profissionais críticos na área de Letras com habilitação em Português e Francês para atuar como docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, bem como exercer funções técnicas que extrapolem a docência, observando aspectos sócios humanísticos e ambientais.

Objetivos Específicos

- Aprofundar e articular os estudos de Língua Portuguesa e suas Literaturas;
- Aprofundar e articular os estudos de Língua Francesa e suas Literaturas;



- Capacitar o discente para o ensino de língua materna e estrangeira e sua expressão artístico-literária;
- Articular o ensino, a pesquisa e a extensão para um desenho curricular que otimize o processo de ensino e aprendizagem;
- Iniciar o aluno na prática de pesquisa nas áreas dos Estudos Literários, Linguísticos e em Linguística Aplicada, estabelecendo relações com a pós-graduação;
- Viabilizar possibilidades de interação entre a UFRR e a comunidade roraimense;
- Oferecer à comunidade roraimense atividades científico-culturais a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Abordar, direta ou transversalmente, aspectos referentes aos direitos humanos, inclusão social e preservação do meio ambiente pertinentes a formação da área, de acordo com a legislação vigente

IV – Perfil do Egresso

O profissional graduado em Letras – Português e Francês pela Universidade Federal de Roraima deverá desenvolver múltiplos saberes e competências, sendo sensível às diferenças linguísticas e sociais e ao diálogo intercultural. Assim, o presente PPC de Letras – Português e Francês é pensado de modo a formar um profissional que:

- Tenha conhecimento da organização da educação brasileira e familiaridade com a legislação vigente, com as novas linguagens e com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação;
- Tenha conhecimentos teóricos e práticos da atividade docente do português como língua materna e suas respectivas literaturas e saiba estabelecer conexões com outras áreas do conhecimento;
- Tenha conhecimentos teóricos e práticos da atividade docente do francês como língua estrangeira e das literaturas de língua francesa e saiba estabelecer conexões com outras áreas do conhecimento;
- Saiba desenvolver a sua prática docente com sensibilidade de pesquisador, tendo como campo de investigação não apenas a sala de aula, mas o contexto educacional ampliado;



- Saiba promover o trabalho interdisciplinar e transitar com desembaraço por outras áreas do conhecimento, estimulando o trabalho coletivo;
- Saiba fazer diagnósticos do contexto educacional, desenvolver projetos e planejar ações pedagógicas coletivas e transdisciplinares visando ao incremento do ensino/aprendizado dos alunos;
- Seja familiarizado com referenciais teóricos que tratam do exercício da sua profissão, sendo competente para articular teoria e prática de modo a desenvolver projetos eficientes, embasados teoricamente e pautados na realidade;
- Seja crítico de suas ações e treinado na prática auto avaliativa, buscando o seu constante crescimento profissional.
- Seja consciente do seu papel como professor, agente transformador no seio de comunidade, dotado de responsabilidade social, humanitária, ecológica e de dever ético.

V – Competências, Habilidades e Áreas de Atuação Profissional

Conforme consta na Resolução nº 2/2015 - CNE/CP, o aluno de Letras deverá ao longo da sua formação acadêmica, ou fora dela, adquirir múltiplas competências e habilidades, as quais permitirão o domínio das línguas estudadas e suas culturas para atuar como profissionais bem preparados. Neste sentido, dentre as contribuições do curso de Licenciatura em Letras – Português e Francês, estão as seguintes habilidades e competências:

- Domínio do uso da língua portuguesa e francesa, tanto nas suas realizações orais quanto escritas, focando a leitura e produção de textos;
- Conhecimento da literatura brasileira, portuguesa, francesa e francófona: movimentos literários, principais autores e obras;
- Reflexão analítica sobre a linguagem a partir de diferentes concepções: psicológica, educacional, social, histórica, cultural, política e ideológica;
- Entendimento crítico das concepções teóricas definidas nos estudos de linguagem e abertura para investigações sobre as novas manifestações linguísticas e literárias;
- Atualização da formação profissional com foco no mercado de trabalho;
- Habilidade de estudo e reflexão sobre os diferentes contextos socioculturais;



- Utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no ensino de línguas e suas literaturas;
- Domínio dos conteúdos básicos, os quais fazem parte do currículo do Ensino Fundamental e Médio, e dos métodos e técnicas pedagógicas para ensinar esses conteúdos aos alunos das modalidades em questão;
- Transposição entre os conhecimentos teóricos, que instrumentalizam a ação do professor, e a materialização da prática efetiva na sala de aula, nos diferentes níveis de ensino;
- Desempenho profissional na área das letras visando à inter e transdisciplinaridade.
- Desenvoltura para tomar decisões, solucionar problemas, desenvolver trabalhos em equipe e atuar de maneira multidisciplinar considerando os diversos saberes que constituem a formação acadêmica;
- Atuação visando o compromisso com a ética e com a responsabilidade social, educacional, bem como com os direitos humanos, a inclusão social e a preservação do meio ambiente;
- Desenvolvimento crítico para compreender a necessidade da formação continuada na vida profissional.

VI – Organização do Curso

O Curso de Letras – Português e Francês possui:

a) Regime Letivo:

→ **Periodicidade:** Regime semestral (hora/aula).

→ **Períodos:** 09 semestres, com prazo ideal de conclusão em 04 anos e meio, prazo mínimo de 03 (três) anos e máximo de 15 (quinze) semestres, conforme Resolução nº 006/2016-CEPE.

→ **Horário regular de oferta de disciplinas:** das 14h às 22h, integral (vespertino e noturno), podendo as AC, a produção e confecção do TCC, as diversas Atividades Práticas, as disciplinas Pedagógicas e as Disciplinas Eletivas serem realizadas em horários alternativos.

→ **Modalidade:** O curso é de caráter presencial.

b) Área de estudo do curso: os conteúdos curriculares do curso de licenciatura em Letras – Português e Francês dividem-se em 05 eixos temáticos:



- **Eixo Temático I:** Produção Textual e Pesquisa
- **Eixo Temático II:** Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literaturas.
- **Eixo Temático III:** Construção de bases para a Prática Pedagógica.
- **Eixo Temático IV:** Componentes eletivos.
- **Eixo Temático V:** Atividades Complementares (AC)

Além dos conteúdos específicos, os eixos também contemplam temas transversais que atendem às Diretrizes Curriculares para Educação em Direitos Humanos, em conformidade com a Resolução n° 1/2012-CNE/CP, e à Política Nacional de Educação Ambiental, de acordo com o Art. 10, da Lei n° 9.795/1999.

c) **Linha de pesquisa para o TCC:** TCC em Estudos Literários; TCC em Estudos Linguísticos e TCC em Linguística Aplicada.

d) Carga horária total mínima obrigatória do Curso:

Carga horária total mínima obrigatória	Carga horária prevista
2200h/a atividades formativas concernentes à área (carga horária teórica das disciplinas obrigatórias e eletivas mínimas obrigatórias)	2220 h/a
400h/a de estágio curricular supervisionado de ensino	480 h/a
400h/a de prática em componente curricular	690 h/a
200h/a de atividades Complementares	200 h/a
Total: 3200h/a	3590 h/a

e) **Carga horária de disciplinas eletivas:** 120 h/a de carga horaria teórica em disciplinas eletivas.

f) Estrutura regencial disciplinar:

As disciplinas cujos códigos são precedidos da sigla **CL** são disciplinas ofertadas aos quatro Cursos de Letras pertencentes à Coordenação do Curso de Letras. As disciplinas cujos códigos são precedidos da sigla **LLV** fazem parte apenas da grade de Língua Portuguesa, e os que são precedidos da sigla **LEM** pertencem à grade de Língua Estrangeira, sendo os códigos da 7ª centena de Língua Espanhola, 8ª centena de Língua Francesa e 9ª centena da Língua Inglesa. Sua



oferta será elaborada por Comissão própria, aprovada pelo Conselho do Curso e ofertada pela Coordenação do Curso.

g) **Formas de Ingresso:** O Curso de Licenciatura em Letras – Português e Francês segue as formas de ingresso definidas pela Instituição comuns a todos os demais cursos. São formas de ingresso na UFRR o **Processo Seletivo Vestibular Prova Integral (PI)**, realizado uma vez por ano, e compreende uma prova objetiva com questões de múltipla escolha e uma prova dissertativa com temas propostos baseados em atualidades; o **Processo Seletivo Seriado (PSS)**, constituído por três etapas realizadas em três anos. Na primeira etapa, a prova aplicada tem conteúdo do 1º ano; na segunda etapa, o conteúdo é do 2º ano e a 3ª etapa, que é a Prova Integral (PI) compreende o conteúdo de todo o ensino médio e uma prova dissertativa. Ao final dos três anos, o candidato concorre às vagas na UFRR com o melhor desempenho obtido através da soma das etapas do PSS ou da Prova PI; o **Processo Seletivo para Ingresso de Graduados** é semelhante ao Vestibular PI, porém é restrito a candidatos que possuem nível superior, o que permite uma concorrência menor em relação ao Vestibular; o **Processo Seletivo de Transferência** permite o ingresso nos cursos da UFRR, através de uma prova objetiva, de discentes da própria Instituição, de outras Instituições e de outros estados. Contudo, a transferência deve ocorrer entre cursos de áreas afins; **Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU)** é o sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC) no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). (Resoluções 009/2009-CEPE e 001/2012-CEPE).

Nome do Curso	Letras-Português e Francês
Modalidade de grau	Superior
Modalidade de ensino	Presencial
Turno(s) de funcionamento	Integral (Vespertino e Noturno)
Carga horária total	3590 h/a
Duração do curso	9 semestres
Número de vagas ofertadas	15 por ano



Ato Legal Autorizativo	Resolução 003/1989 – GR, de 01/12/1989; tendo sido reconhecido por meio da Portaria do MEC nº 1113, de 08/09/1995, com renovação de reconhecimento por meio da Portaria MEC 286/12, publicada no D.O.U. do dia 27/12/2012.	
Código do curso no E-MEC	22533	
Conceitos do MEC para o curso nos dois últimos ciclos avaliativos		
Conceito Preliminar de Curso – CPC3 (ano)	(2011)	---
Conceito de Curso – CC (ano)	4 (2018)	---

VII – Matriz Curricular

A Matriz Curricular do Curso de Letras – Português e Francês tem como pressuposto a formação crítica de seus alunos de modo a que se tornem profissionais éticos e socialmente engajados. Tendo isso em vista, toda a sua matriz curricular tem como temas, abordados direta ou transversalmente: 1- o respeito aos e a garantia dos Direitos Humanos (Lei 9.795/1999); 2- Educação Ambiental (Resolução 1/2012-CNE/CP); 3- o respeito e a atenção aos portadores de necessidades especiais (Decretos 5.622/2005 e 5.296/2004); 4- o debate crítico, e cientificamente referenciado, acerca das relações étnico-raciais e o ensino de aspectos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei 11.645/2008; Resolução 01/2004-CNE/CP). Este último aspecto aparece contemplado diretamente nas disciplinas Literaturas e Culturas Africanas e Literaturas e Culturas Indígenas. Os itens 1 e 2 são abordados efetivamente na disciplina Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica. O item 3 vem contemplado na disciplina Libras e Educação, bem como pelo cumprimento das normas que dizem respeito a infraestruturas.



Estrutura curricular do Curso Letras – Português e Francês:

CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL501	Leitura e Produção de Textos	1	60	30	90	5	---
CL511	Estudos Linguísticos	1	45	30	75	4	---
CL521	Teoria da Literatura I	1	60	30	90	5	---
CL531	Latim I: língua e cultura	1	60	---	60	4	---
LEM811	Língua Francesa I	1	45	30	75	4	---
CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL502	Prática de Produção Textual Acadêmica	2	60	30	90	5	CL501
CL512	Fonética e Fonologia	2	60	--	60	4	---
CL522	História da Literatura Portuguesa	2	60	---	60	4	CL521
CL541	Identidade e Prática docente	2	30	30	60	3	---
LEM812	Língua Francesa II	2	45	30	75	4	LEM811
CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL513	Estudos Morfológicos do Português – Nível I	3	60	---	60	4	CL512
CL523	História da Literatura Brasileira	3	60	---	60	4	CL522
CL542	Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica	3	60	--	60	4	CL541
LEM813	Língua Francesa III	3	45	30	75	4	LEM812
PE402A	Psicologia da Aprendizagem	3	60	--	60	4	---
CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL514	Estudos Morfológicos do Português – Nível II	4	60	---	60	4	CL513
CL518	Linguística Aplicada	4	60	30	90	5	CL511
CL524	Literatura Brasileira: Poesia	4	60	---	60	4	CL521
LEM814	Língua Francesa IV	4	45	30	75	4	LEM813
LEM821	Literatura Francesa I	4	60	---	60	4	CL521; LEM813
PE160A	Didática Geral	4	60	---	60	4	---
CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL515	Estudos Sintáticos do Português Nível I	5	60	--	60	4	CL514
CL517	Semântica e pragmática	5	60	30	90	5	CL514 CL502
CL519	Sociolinguística	5	45	30	75	4	CL511
CL525	Literatura Brasileira: Prosa	5	60	---	60	4	CL521
LEM815	Língua Francesa V	5	30	30	60	3	LEM814
LEM822	Literatura Francesa II	5	60	---	60	4	LEM821



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO

Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000

Telefone (095)3621-3108

E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



UFRR

CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL516	Estudos Sintáticos do Português Nível II	6	60	---	60	4	CL515
CL543	LIBRAS e Educação	6	60	---	60	4	---
CL544	Ensino de Língua Estrangeira	6	60	--	60	4	CL542
LEM816	Língua Francesa VI	6	30	30	60	3	LEM815
LEM823	Literatura Francesa III	6	60	---	60	4	LEM822
CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL520	Análise do Discurso	7	45	30	75	4	CL511
CL545	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio	7	30	90	120	5	PE402A CL542 PE160A CL543
LEM817	Morfossintaxe da Língua Francesa	7	60	30	90	5	LEM814 CL515
LEM824	Literatura Francófona I	7	60	---	60	4	CL521 LEM813
LEM841	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Francês - Ensino Fundamental	7	30	90	120	5	PE402A PE160A CL543 CL544 LEM815
CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL503	TCC I	8	30	60	90	4	CL502 2000 h/a
CL532	Filologia Românica	8	45	30	75	4	CL531
CL546	Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Fundamental	8	30	90	120	5	PE402A CL542 PE160A CL543
LEM825	Literatura Francófona II	8	60	---	60	4	LEM824
LEM842	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Francês - Ensino Médio	8	30	90	120	5	PE402A PE160A CL543 CL544 LEM815 LEM817
CL550	AC	8		200	200		
CÓD.	DISCIPLINA	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL504	TCC II	9	---	120	120	4	CL503
-----	Eletiva	9	60	---	60	4	
-----	Eletiva	9	60	---	60	4	
CL526	Literaturas Africanas	9	60	---	60	4	CL521
LEM826	Literatura Francófona III	9	60	---	60	4	LEM825

Legenda: CL500 - Núcleo comum
CL500 – Núcleo Comum Línguas Estrangeiras
LEM800 - Língua Francesa
PE400 – Pedagogia



DISCIPLINAS ELETIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	HT	HP	TOTAL
LLL001	Tópicos em Estudos da Tradução e Interpretação		60	---	60
LLL002	Tópicos de Português como Língua Estrangeira		60	---	60
LLL003	Tópicos em Análise do Discurso		60	---	60
LLL004	Crítica e Edição textual	CL532	60		60
LLL005	Tópicos em Fonética e Fonologia	CL512	60	---	60
LLL006	Tópicos em Morfologia		60	---	60
LLL007	Tópicos em Sintaxe		60	---	60
LLL008	Tópicos em Semântica		60	---	60
LLL009	Tópicos em Pragmática		60	---	60
LLL010	Revisão de Textos	CL511	60	---	60
LLL011	Novas Tecnologias e Ensino de Línguas		60	---	60
LLL012	Tópicos em Sociolinguística	CL511	60	---	60
LLL013	Línguas em contextos interculturais		60	---	60
LLL014	Tópicos em Gramática Funcional	CL511	60	---	60
LLL015	Letramentos		60	---	60
LLL016	Língua Brasileira de Sinais		60	---	60
LLL017	Latim III: língua e cultura	LLV631 LLL021	60	---	60
LLL018	Prática de Tradução de Textos Latinos	CL531 LLL021	60		60
LLL019	Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin		60		60
LLL020	Literatura e Outras Artes		60	---	60
LLL021	Literatura Latina I	CL531	60		60
LLL022	Literatura Latina II	LLV631 LLL021	60		60
LLL710	Tópicos em Língua Espanhola		60		60
LLL720	Tópicos em Literaturas de Língua Espanhola		60		60
PE417	Organização da Educação Brasileira		60		60
LLV621	Leitura do Cânone Literário Ocidental		60	---	60
LLV622	Teoria da Literatura II	CL521	60	30	90
LLV623	Literatura Portuguesa: Prosa	CL522	60	---	60
LLV624	Literatura Portuguesa: Poesia	CL522	60	---	60
LLV625	Literaturas da Amazônia	CL521	60	---	60



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO

Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000

Telefone (095)3621-3108

E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



UFRR

LLV626	Literatura Infantil e Juvenil	LLV622	60	---	60
LLV631	Latim II: língua e cultura	CL531	60	---	60
LLV042	Português Instrumental I		60	---	60
LLV043	Português Instrumental II		60	---	60
LEM016	Língua Espanhola Instrumental I		60	---	60
LEM017	Língua Espanhola Instrumental II	LEM016	60	---	60
LEM116	Língua Francesa Instrumental I		60	---	60
LEM117	Língua Francesa Instrumental II		60	---	60
LEM216	Língua Inglesa Instrumental I		60	---	60
LEM217	Língua Inglesa Instrumental II		60	---	60
LLL033	Literaturas do Caribe		60	---	60
LLL810	Tópicos em Língua Francesa		60	---	60
LLL821	Tópicos sobre identidade literária franco-antilhana		60	---	60
LLL030	Literatura Comparada		60	---	60
LLL023	Análise de Textos Literários		60	---	60

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

FLUXOGRAMA LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO APROVADO EM 00 DE XXXX – RESOLUÇÃO Nº000/2018-CENS

INTEGRALIZAÇÃO

REGULAMENTAR: 08 SEMESTRES

MÍNIMO 06 SEMESTRES

MÁXIMO 15 SEMESTRES

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 2220 ESTÁGIO: 480 HORAS

PRÁTICA: 690 HORAS

TOTAL: 3.590 HORAS

AACC: 200 HORAS

FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4	FASE 5	FASE 6	FASE 7	FASE 8	FASE 9
CL501 Leitura e Produção de Textos (90 horas)	CL502 Prática de Produção Textual Acadêmica (90 horas)	CL513 Estudos Morfológicos do Português – Nível I (60 horas)	CL514 Estudos Morfológicos do Português – Nível II (60 horas)	CL515 Estudos Sintáticos do Português – Nível I (60 horas)	CL516 Estudos Sintáticos do Português – Nível II (60 horas)	CL532 Análise do Discurso (75 horas)	CL532 Filologia Românica (75 horas)	CL504A/CL504B/CL504C TCC II (120 horas)
CL511 Estudos Linguísticos (75 horas)	CL521 Fonética e Fonologia (60 horas)	CL523 História da Literatura Brasileira (60 horas)	CL518 Linguística Aplicada (90 horas)	CL517 Semântica e Pragmática (90 horas)	CL541 LIBRAS e Educação (60 horas)	CL543 Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Médio (120 horas)	CL504A/CL504B/CL504C TCC I (90 horas)	LEM826 Literatura Francófona III (60 horas)
CL521 Teoria da Literatura I (90 horas)	CL522 História da Literatura Portuguesa (60 horas)	PE161 Estrutura e Funcionamento de Ensino (60 horas)	CL524 Literatura Brasileira: Poesia (60 horas)	CL519 Sociolinguística (75 horas)	CL542 Teorias e Métodos de Ensino de LE (90 horas)	LEM841 Estágio Supervisionado em Líng. Estrang. Francês: Ensino Fundamental (120 horas)	LEM842 Estágio Supervisionado em Líng. Estrang. Francês: Ensino Médio (90 horas)	ELETIVA
LEM811 Língua Francesa I (75 horas)	LEM812 Língua Francesa II (75 horas)	LEM813 Língua Francesa III (75 horas)	LEM814 Língua Francesa IV (75 horas)	LEM815 Língua Francesa V (60 horas)	LEM816 Língua Francesa VI (60 horas)	LEM817 Morfofossintaxe da Língua Francesa (90 horas)	CL554 Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Fundamental (120 horas)	ELETIVA
CL531 Latim I: Língua e Cultura (60 horas)	CL540 Identidade e Prática profissional (60 horas)	PE402A Psicologia da Aprendizagem (60 horas)	LEM821 Literatura Francesa I (60 horas)	LEM822 Literatura Francesa II (60 horas)	LEM823 Literatura Francesa III (60 horas)	LEM824 Literatura Francófona I (60 horas)	LEM825 Literatura Francófona II (60 horas)	
			PE160 Didática Geral (60 horas)	CL525 Literatura Brasileira: Prosa (60 horas)			CL550 AACC (200 horas)	

Ementário e Programas anexados a este documento. (APÊNDICES A e B)

VIII – Atividades Complementares do Curso

As Atividades Complementares (AC) são aquelas que aproveitam os conhecimentos adquiridos pelo discente, dentro ou fora do ambiente acadêmico, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância, com a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional, conforme Resolução nº 014/2012-CEPE. De acordo com a nomenclatura utilizada na Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação, a AC passa a ser citada como Atividades Teórico-Práticas, mas mantém a mesma função de contemplar aprofundamentos em áreas específicas de interesse dos estudantes.

O aluno no 8º período/fase deverá inscrever-se obrigatoriamente na disciplina CL550 e anexar ao seu currículo documentos comprobatórios correspondentes ao mínimo de 200h de AC.

A normatização dessa atividade encontra-se detalhada no Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, anexado a este documento. (APÊNDICE C)

IX – Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é uma atividade acadêmica obrigatória específica, definida como o ato educativo escolar, de aprendizagem técnica, científica, social e cultural, inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, desenvolvido em ambiente de trabalho produtivo, que visa proporcionar ao discente o desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho produtivo, conforme Resolução nº 009/2017-GR referendada pela Resolução nº 010/2017-CEPE.

Quatrocentas horas/aula (400h/a) é o mínimo exigido para integralização das atividades de estágio curricular supervisionado de acordo Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação. Esta exigência é plenamente atendida, uma vez que no curso de Letras - Português e Francês da UFRR o aluno cumprirá 480h/a divididas em quatro disciplinas: Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio; Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental, Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês - Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês – Ensino Fundamental.

Disciplina	Código	Pré-requisitos	HT	HP	Total
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	CL543	PE402A CL542 PE160A CL543	30	90	120
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	CL544	PE402A CL542 PE160A CL543	30	90	120
Estágio Supervisionado em Francês Língua Estrangeira - Ensino Fundamental Ementa: Reflexão sobre os pressupostos linguísticos e educacionais referentes ao processo de ensino e aprendizagem do francês como língua estrangeira no ensino regular. Discussão a respeito do processo de ensino-aprendizagem e ação pedagógica do professor de língua estrangeira no Ensino Fundamental. Aquisição de procedimentos técnico-pedagógicos para ensino da língua francesa no Ensino Fundamental. Observação e prática de regência em sala de aula do Ensino Fundamental.	LEM841	PE402A PE160A CL543 CL544 LEM815	30	90	120
Estágio Supervisionado em Francês Língua Estrangeira - Ensino Médio Ementa: Reflexão sobre os pressupostos linguísticos e educacionais referentes ao processo de ensino e aprendizagem do francês como língua estrangeira no ensino regular. Discussão a respeito do processo de ensino-aprendizagem e ação pedagógica do professor de língua estrangeira no Ensino Médio. Aquisição de procedimentos técnico-pedagógicos para ensino da língua Francesa no Ensino Médio. Observação e prática de regência em sala de aula do Ensino Médio.	LEM842	PE402A PE160A CL543 CL544 LEM815 LEM817	30	90	120

A normatização dessa atividade encontra-se detalhada no Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, anexado a este documento. (APÊNDICE C)

X – Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é subdividido em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II). O TCC I é uma disciplina de 90 horas, sendo 30 teóricas e 60 práticas, em que o aluno deverá construir, com o acompanhamento de seu professor-orientador, o projeto do trabalho a ser elaborado posteriormente na disciplina TCC II, que conta com 90 horas práticas de pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso. Como pré-requisito, será exigido o cumprimento da disciplina CL502 – Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, além de ter cumprido carga horária de no mínimo 2.000h/a

Para se matricular em TCC I, além de observar os pré-requisitos necessários, o aluno deverá optar por uma das linhas de pesquisa disponíveis no Curso (Estudos Linguísticos, Estudos Literários ou Linguística Aplicada) e fazer contato com um dos possíveis professores-orientadores elencados em cada uma das linhas, para verificar se há disponibilidade e compatibilidade de orientação.

Os Trabalhos de Conclusão do Curso a serem desenvolvidos na disciplina TCC II serão orientados pelos professores de acordo com a linha de pesquisa pela qual o aluno optou e o tema a ser desenvolvido, de acordo com o projeto desenvolvido na disciplina TCC I.

Disciplina	Código	Pré-requisitos	HT	HP	Total
TCC I Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários, Estudos Linguísticos ou Linguística Aplicada.	CL503	CL502 2.000h/a	30	60	90
TCC II Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso monografia, artigo científico, material didático ou tradução, em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários, Estudos Linguísticos ou Linguística Aplicada.	CL504	CL503	0	120	120

A normatização dessa atividade encontra-se detalhada no Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, anexado a este documento. (APÊNDICE C)

XI – Metodologia de Ensino e Aprendizagem

As aulas do Curso de Letras-Português e Francês utilizam estratégias metodológicas adequadas aos seus planos de ensino e práticas docentes. Com o intuito de aproximar os conhecimentos teóricos dos conhecimentos práticos, as ferramentas que se seguem visam a fortalecer as atividades de pesquisa, extensão e docência do curso:

- i) Aulas expositivas (teóricas e práticas)
- ii) Seminários, debates e ciclo de palestras.

As aulas seguem as especificidades de cada disciplina observando as características típicas de cada linha de atuação:

a) Literaturas de Língua Francesa: aulas com foco na análise crítica de textos literários e compreensão dos contextos históricos específicos de cada manifestação artística e literária.

b) Língua Francesa: aulas com foco na compreensão oral e escrita da língua, com ênfase em simulações dialógicas, interpretativas e contextuais.

c) Estudos Linguísticos (Morfologia, Sintaxe, etc): aulas com foco na análise linguística e estruturas da língua.

XII – Gestão Acadêmico-Administrativa

I - O Conselho do Curso de Letras é a instância deliberativa e normativa superior em matéria administrativa e didático-científica, no âmbito do curso de Letras, composto pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; todos os docentes lotados no curso, em efetivo exercício; um representante do quadro técnico-administrativo lotado no curso, indicado pelos pares; um representante discente regularmente matriculado no curso, indicado pelos pares. Dentre suas atribuições, destacam-se: a) definir as diretrizes do Curso de Letras, com relação às áreas administrativa e didático-pedagógicas, respeitadas as normas estabelecidas pelas instâncias superiores da UFRR; b) aprovar o PPC de Letras, bem como os projetos nas áreas de ensino e extensão a serem executados no âmbito do Curso e c) normatizar a utilização dos equipamentos, espaços, instalações e toda infraestrutura de apoio confiados ao Curso de Letras. As demais regulamentações constam do Regimento Interno do Curso, aprovado pela Resolução nº 016/2013-CUni.

II – O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é vinculado ao Conselho de Curso, tem caráter consultivo, com atribuição acadêmica de acompanhar o processo de concepção, de contínua

avaliação, atualização e de consolidação do PPC, cabendo-lhe, ainda desenvolver estratégias que visem o constante aprimoramento do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar das diferentes atividades de ensino constantes no currículo; desenvolver estratégias para a eleição e desenvolvimento das de linhas de pesquisa e de projetos e programas de extensão, a partir de necessidades aferidas nos cursos de graduação, das exigências do mercado de trabalho, sem descuidar das políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação. O NDE é formado por pelo menos 5 (cinco) professores do quadro docente do curso, com manifesta capacidade de liderança acadêmica e presença efetiva no desenvolvimento do curso. A regulamentação do NDE em âmbito institucional consta da Resolução nº 012/2017-CEPE.

Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIÊNCIA DOCENTE (anos)	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (anos)
Gláubio Araújo Batista	Ms	DE	25	34
Evódia de Souza Braz	Ms	DE	13	13
Emerson Carvalho de Souza	Dr.	DE	05	05
Martha Júlia Martins de Souza	Dr ^a	DE	15	15
Elenize Cristina Oliveira da Silva	Dr ^a	DE	24	24
Tatiana da Silva Capaverde	Dr ^a	DE	11	15

III – Dados do Coordenador:

O prof. Ms. Gláubio Araújo Batista possui Dedicção Exclusiva e está em exercício na UFRR desde 11 de setembro de 1992. Atua como coordenador do curso de Letras desde outubro de 2016. Possui Mestrado em Educação e está lotado na Coordenação do Curso de Letras, na área de Língua Latina e Filologia.

Coordenador de Curso

Nome	Glaudio Araujo Batista
Titulação	Mestre em Educação
Regime de Trabalho	DE
Experiência Docente (anos)	25
Experiência Profissional (anos)	25

XIII – Sistema de Avaliação do Projeto Político do Curso

Considerando os documentos oficiais do Conselho Nacional de Educação (CNE) e as resoluções desta Universidade, a avaliação do PPC de Letras – Português e Francês “constitui-se numa prática de pensar e repensar os fundamentos, os princípios, os objetivos, a identidade profissional delineada, a organização curricular, as formas de implementação e o cronograma acadêmico”. (UFRR, 2015).

No sentido de valorizar os três segmentos do Curso de Letras – Português e Francês, docentes, discentes e técnicos, a avaliação será realizada periodicamente observando aspectos importantes, dentre os quais: participação de todos os atores envolvidos no processo formativo, e concepção de avaliação como instrumento para reflexão e busca de melhorias. A partir desses aspectos, os procedimentos avaliativos relativos ao PPC levarão em conta os resultados das avaliações oriundas do Sistema de Avaliação das Atividades de Ensino (SAAE), efetivadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme previsto na Resolução 017/2016-CEPE. O órgão responsável pelo encaminhamento dos procedimentos avaliativos no âmbito do curso, determinado pela Resolução citada, é o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem a atribuição de acompanhar alterações implementadas quanto:

1. ao Ensino: observação semestral do resultado de cada componente curricular, como, por exemplo: número de evasão, aprovação, reprovação, ingressos e egressos; participação e pontuação ENADE. (Dados disponibilizados pela PROEG e CPA)
2. à Pesquisa: observação anual da produtividade científico-cultural dos docentes, como, por exemplo: produção bibliográfica, técnica e artístico-cultural; desenvolvimento de projetos de pesquisa, organização e participação de eventos; participação efetiva em

grupos de estudo e pesquisa cadastrados e atualizados no Diretório de Grupos do CNPq. (Relatório do Plano de Trabalho Docente)

3. à Extensão: observação anual das ações efetivas dos programas e dos projetos que relacionem o ensino e a pesquisa do Curso de Letras – Português e Francês com os demais setores da UFRR e comunidade externa. (Dados disponibilizados pela PRAE)
4. Administração: observação das atividades administrativas, no sentido de contribuir com o bom funcionamento deste setor em relação aos outros setores desta Universidade, bem como a participação dos docentes em comissões. (Relatório do Plano de Trabalho Docente)

Para tal, haverá dois momentos avaliativos. O primeiro será pontual e anual, no qual o NDE se reunirá para levantar das informações supranumeradas, diagnosticará e indicará adequações. O segundo momento, avaliativo, se desenvolverá durante o ano letivo e ocorrerá em dois estágios. O primeiro estágio tem como função acompanhar e avaliar didático-pedagogicamente o Curso de Letras-Português e Francês por meio de:

- α) apresentação de plano de curso por todos os docentes, estabelecido conforme calendário universitário, em que, além da ementa da disciplina, deverão estar definidos seus objetivos, metodologia, tipo(s) de avaliação, descrição do conteúdo a ser trabalhado e referências bibliográficas (de leitura obrigatória e para consulta), na primeira reunião ordinária imediatamente após o início do semestre letivo, nas quais serão discutidos e aprovados os planos de curso, que, posteriormente, deverão ser disponibilizados para os alunos da respectiva disciplina;
- β) reuniões por área, com o objetivo de que os professores discutam sobre o andamento de suas disciplinas, desempenho do corpo docente e discente, e principais pontos positivos e negativos observados no trabalho como um todo; posteriormente, a mesma discussão será feita no âmbito do Conselho de Curso;
- χ) avaliação do corpo docente pelos alunos será aplicada de forma virtual sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação - CPA (conforme Resolução 017/2016-CEPE)
- δ) auto-avaliação docente em reunião do Conselho de Curso, antes da divulgação da avaliação pelos alunos; nesta etapa, poderão ser convidados professores de outros cursos

que ministrem disciplinas para o curso de Letras-Português e Francês e que queiram participar desta auto-avaliação.

O segundo estágio terá como função avaliar este PPC conjuntamente, através de reunião anual do Conselho de Curso ou seminário específico para este fim, em que se discutirá:

- a) a síntese dos resultados gerais das fases da primeira etapa, objetivando o aprimoramento de tais processos;
- b) a aplicabilidade e eficácia das propostas do Projeto original, com a intenção de observar seus sucessos e insucessos, a fim de desenvolver mecanismos que contribuam para o seu aperfeiçoamento e/ou que deem maior suporte aos seus pressupostos.

Nesta reunião, deverá haver, no mínimo, um representante discente do Curso, escolhido por seus pares, que levarão as observações, críticas e sugestões de seus representados.

Acredita-se que através destes instrumentos o Curso de Letras – Português e Francês possa efetivar um processo de avaliação contínua, que contribuirá não só para o processo de aperfeiçoamento do Projeto, como também lhe conferirá uma dinâmica maior no que diz respeito às adequações do Curso a novas demandas, sejam elas internas ou externas.

XIV – Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do Discente

O Curso de Letras – Português e Francês, dentro de sua proposta pedagógica, segue as recomendações dispostas na resolução nº 015/2006-CEPE, que dispõe sobre a avaliação do rendimento escolar na UFRR:

Art. 2º. O colegiado de cada curso definirá a natureza dos trabalhos e avaliações, do rendimento escolar de cada disciplina, módulo ou matriz, que poderão se constituir de provas escritas e orais, dissertações, exercícios práticos, trabalhos práticos de laboratório ou de campo, relatórios, pesquisas bibliográficas, processos administrativos e judiciais, estágios curriculares, projetos técnico-científicos ou qualquer outro instrumento capaz de aferir o desempenho acadêmico do aluno;

(...)

Art. 5º. Será aprovado por média na disciplina ou módulo, o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e inferior a 9,0 (nove vírgula zero);

(...)

Art.7º. Será registrado no histórico do aluno, um dos seguintes status, conforme seja o resultado semestral ou anual obtido:

- a) APM, para Aprovado por Mérito, para os alunos que obtiverem média anual, igual ou superior a 9,0 (nove vírgula zero);

- b) AP, para Aprovado, para os alunos que obtiverem MAS igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e igual ou inferior a 8,9 (oito vírgula nove);
- c) RN, para Reprovado por Nota, para os alunos que obtiverem média inferior a 6,0 (seis vírgula zero), no Exame de Recuperação;
- d) RF, para Reprovado por Falta, para os alunos que tiverem frequência às atividades de ensino inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independentemente do resultado das avaliações;
- e) ER, para Exame de Recuperação, para os alunos que obtiverem MAS igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove);
- f) APMF, para Aprovado por Média Final em Exame de Recuperação, para os alunos submetidos e aprovados em exame de recuperação.

Art. 8º. Conceder-se-á, exceto nos estágios curriculares, Exame de Recuperação, observada a exigência de frequência mínima, ao aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove);

Art. 9º. Será aprovado no Exame de Recuperação o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);

Art.10. É assegurada ao aluno a realização de Segunda Chamada de Prova, mediante requerimento a coordenação de curso, com fundamento em justificativas de fato aceitas pelo professor da disciplina, ou legalmente amparadas.

XV – Requisitos legais e normativos do MEC para os cursos de Licenciatura

Os requisitos legais e normativos do MEC, a seguir discriminados, são essencialmente regulatórios, devendo ser atendidos na sua integralidade no PPC.

	DISPOSITIVO LEGAL/NORMATIVO	INDICAÇÃO DE ATENDIMENTO NO PPC
1	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer NE/CP Nº 3/2004.	Consta no ponto VII – Matriz Curricular
2	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , Conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.	Consta no ponto VII – Matriz Curricular
3	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.	Consta no ponto VII – Matriz Curricular

4	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.	Consta no ponto VII – Matriz Curricular
5	Disciplina de Libras* (Dec. N° 5.626/2005) * Componente obrigatório para os cursos de licenciatura e eletivos para os cursos de bacharelado e de tecnólogo.	Consta no ponto VII – Matriz Curricular
6	Políticas de Educação Ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)	Consta no ponto VII – Matriz Curricular

XVI – Recursos Humanos

Os docentes que atuam nas disciplinas obrigatórias do curso de Letras – Português e Francês estão sob a Coordenação do Curso de Letras (CCL). São contabilizados os professores de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e também com os professores de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa.

O Curso de Letras-Português conta com dezoito (18) professores, em regime de contratação de 40h com dedicação exclusiva. Desse total, 13 doutores e 05 mestres. Abaixo, nome, titulação, área de atuação e contato de cada professor que atua neste curso:

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	E-MAIL/ LATTES
Adriana Helena de Oliveira Albano	Doutora em Teoria Literária	Estágios Supervisionados em Língua Portuguesa e Literatura, Língua Portuguesa	drikaalbano@yahoo.com http://lattes.cnpq.br/0484117184452834
Cátia Monteiro Wankler	Doutora em Linguística e Letras - Teoria da Literatura	Literatura Portuguesa e Literatura Infanto-Juvenil	catia.wankler@ufr.br http://lattes.cnpq.br/3720069906422017
Déborah de Brito Albuquerque Freitas	Doutora em Linguística Aplicada	Linguística Aplicada e Metodologia de Pesquisa	deborah.freitas@ufr.br http://lattes.cnpq.br/2869534307232059
Devair Antônio Fiorotti	Doutorado em Literatura	Literatura Brasileira, Literatura Infanto-Juvenil, Literaturas Indígenas e Teoria Literária	devair.a.fiorotti@gmail.com http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4769305A4
Elder José Lanes	Doutor em Linguística	Fonética e Fonologia, Estudos Linguísticos	elder.lanes@ufr.br http://lattes.cnpq.br/4252056730075473
Eliabe dos Santos Procópio	Mestre em Linguística Mestre em Filologia Hispânica	Linguística, Filologia, Língua Portuguesa, Leitura e Produção Textual e Sociolinguística	eliabe.procopio@ufr.br http://lattes.cnpq.br/0792658591244187

Emerson Carvalho de Souza	Doutor em Linguística	Linguística, Língua Portuguesa	cs.emerson@gmail.com http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4779636Z1
Gláudio Araújo Batista	Mestre em Educação	Língua Latina e Filologia	glaubio.batista@ufr.br http://lattes.cnpq.br/1640426831650327
Manoel Gomes dos Santos	Doutor em Linguística	Linguística, Língua Portuguesa e Morfologia do Português	manoel.santos@ufr.br http://lattes.cnpq.br/7289191669736639
Maria do Socorro Pereira Leal	Doutora em Letras	Linguística, Língua Portuguesa, Leitura e Produção Textual e Análise do Discurso	socorro.leal@ufr.br http://lattes.cnpq.br/3984819661891827
Mirella Miranda de Brito Silva	Doutora em Letras	Teoria Literária	mirella.miranda@ufr.br http://lattes.cnpq.br/4215466166270165
Odilon Rosa Corrêa	Doutor em Literatura Comparada	Literatura Brasileira	odilon.correa@ufr.br http://lattes.cnpq.br/9755049340024327
Paulina de Lira Carneiro	Doutora em Linguística	Linguística, Língua Portuguesa, Morfologia, Semântica e Pragmática	paulina.carneiro@ufr.br http://lattes.cnpq.br/8537579015396811
Roberto Mibielli	Doutor em Letras	Estágio Supervisionado em Literatura e Literatura Brasileira	roberto.mibielli@ufr.br http://lattes.cnpq.br/9190489322583975
Sandra Moraes da Silva Cardozo	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	Libras	sandra.cardozo@ufr.br http://lattes.cnpq.br/6183561845240838
Simone Lúcia Guesser	Doutora em Informática, Lógica e Matemática e Ciências Cognitivas	Linguística, Língua Portuguesa e Sintaxe Portuguesa	simone.guesser@ufr.br http://lattes.cnpq.br/7241968210658050
Sheila Praxedes Pereira Campos	Mestre em Letras	Estágios Supervisionados em Língua Portuguesa e Literatura	sheila.praxedes@ufr.br http://lattes.cnpq.br/1556713506765175
Vivian Carneiro Leão Simões	Mestre em Estudos Literários	Língua e Literatura Latina	vivian.simoese@ufr.br http://lattes.cnpq.br/0344827309003515

O Curso de Letras – Português e Francês conta com quatro (04) professores dedicados a área específica, em regime de contratação de 40h com dedicação exclusiva. Desse total, 02 doutores e 02 graduados. Abaixo, nome, titulação, área de atuação e contato de cada professor que atua neste curso.

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	EMAIL/ LATTES
Elenize Cristina Oliveira da Silva	Doutora em Educação	Língua Francesa / Estágio Supervisionado	elenize.oliveira@ufr.br; http://lattes.cnpq.br/5225066180535475
Francisca Brasileiro Heráud	Graduada	Literaturas Francófonas Francesa	francisca.heraud@ufr.br; http://lattes.cnpq.br/7793019238814350
Maria Helena Valentim Duca Oyama	Doutora em Letras Estudos Literários	Literaturas Francófonas / Estágio Supervisionado em Língua Francesa	mariahelena.oyama@ufr.br; http://lattes.cnpq.br/6716330847011188
Suraj Khemraj	Graduado	Língua Francesa	suraj.khemraj@ufr.br; http://lattes.cnpq.br/621150826080669

Portanto, o curso de Letras - Português e Francês conta atualmente com o total de 22 professores. Embora a Coordenação do Curso gerencie quatro cursos, não dispõe de nenhum funcionário técnico administrativo, não realizando satisfatoriamente suas atividades administrativas, o que vem se refletindo na dificuldade de candidatos a eleição ao cargo de Coordenador do Curso, que acaba por acumular as atividades pedagógicas e administrativas referentes aos quatro cursos de Letras sem apoio técnico.

XVII – Apoio aos Discentes

Os alunos do Curso de Letras-Português e Francês, como membros da UFRR, dispõem de acesso a todos os programas de Bolsas e Auxílios oferecidos por essa universidade ao corpo discente, conforme consta no sítio disposto a seguir: <http://ufr.br/antigo/index.php/bolsas-e-auxilios>

Ademais, este PPC respeita e reconhece os Direitos das Pessoas com Autismo, conforme disposto na Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, bem como preza as Condições de Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205 206, 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003. Visando à promoção da

acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a UFRR possui rampas em seus prédios, elevadores nos ambientes com andares, banheiros com espaço suficiente para manobrar cadeira de rodas e com barras de apoio, vídeo ampliador na biblioteca entre outras adaptações. Em 2007, criou-se o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, conhecido como Núcleo Construir, com o intuito de implementar políticas e ações direcionadas às necessidades dos estudantes e servidores com deficiência. Atualmente, a UFRR tem 154 alunos com deficiência.

O Núcleo Construir, atualmente regido pela Resolução nº 007/15-CUni, dispõe de materiais de Tecnologia Assistiva, tais como lupas, vídeo-amplificadores, software para leitura de telas, scanner para digitalização/vocalização, cadeira motorizada, impressora braile, dentre outros, além de contar, em seu quadro administrativo, com intérpretes de libras que auxiliam os alunos com deficiência auditiva/surdez. O Núcleo oferece, ainda, cursos de libras para a comunidade e realiza eventos para discutir sobre temáticas relacionadas às necessidades e direitos das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Tais ações contribuem com o desenvolvimento de atitudes de respeito, de alteridade, de aceitação e de acolhimento da diversidade, bem como com a ruptura de preconceitos. Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista conforme disposto na lei n. 12.764 de 27 de dezembro de 2012.

Quanto ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). A UFRR vem realizando discussões sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), em eventos organizados com a participação de especialistas na área de Educação Especial, oportunizando o debate e a reflexão sobre as garantias legais destas pessoas, tanto no âmbito social geral quanto no contexto universitário. Desse modo, a UFRR está aberta às possibilidades de recepção e atendimento a alunos com TEA, a partir do envolvimento de toda a comunidade acadêmica, a exemplo do que vem ocorrendo no caso das pessoas com deficiência.

XVII – Infraestrutura Material e Tecnológica

a) Infraestrutura Material

Bloco1, onde estão instalados gabinetes, salas administrativas, laboratórios e salas de aula, assim como os outros Blocos de sala de aula da UFRR também utilizados pelos alunos dos cursos de Letras, possuem condições de acessibilidade atendendo de forma apropriada aos estudantes portadores de necessidades especiais previstas pelo Decreto 5.296/2004. Dispõem rampas e/ou elevadores, banheiros PNE, bebedouros acessíveis, maioria das salas identificadas com placas em

braile e estacionamento com vagas específicas. O curso conta também com o prédio anexo do Programa de Pós-Graduação em Letras para algumas atividades.

➤ Sala da coordenação (sala 102): 1 sala equipada com 3 computadores, 01 impressora, 01 scanner, 02 mesas em L, 01 mesa com 02 gavetas, 03 armários alto castanho, 01 escaninho, 02 mesas para impressora; 02 Datashow, 01 máquina fotográfica e 01 filmadora.

➤ Sala de professores: 13 salas, cada uma ocupada com no máximo 3 professores, providos de mesa, armário e computador (desktop ou notebook) conectados à internet.

➤ Salas de aulas: 08 salas de aulas (133,134,138,139- PPGL) (152,153,154, 167 - CCL)

➤ Sala do PET-Letras (sala 174)

➤ Sala de Reuniões do PPGL (sala 02)

▪ Laboratórios vinculados ao Curso de Letras-Português e Francês:

➤ Laboratório Audioativo de Línguas (sala 168): 24 cabines, 01 televisão de 29 polegadas.

➤ Laboratório de Tradução, Versão, Revisão e Transcrição (em fase de implantação) (sala 169)

➤ Laboratório de Informática (sala 170): 36 microcomputadores conectados à internet, 01 impressora; este é utilizado com frequência tanto pelos alunos, quanto pelos professores para ministração de aula, pesquisa, aula prática, por exemplo.

➤ LABFON - Laboratório Casemiro Cadete - Fonética e Fonologia do PPGL (em fase de implantação)

➤ LABLAR – Laboratório de Literatura Amazônica e de Roraima do PPGL (em fase de implantação)

➤ LEGAL – Laboratório de Estudos Gramaticais e Aquisição da Linguagem do PPGL (em fase de implantação)

➤ LLEAL – Laboratório de Leitura, estudo e análise literária do PPGL (em fase de implantação)

➤ Laboratório de Tradução de Obras Francófonas (em fase de implantação)

▪ Outros espaços utilizados pelo curso de Letras-Português e Francês:

➤ Auditório Alexandre Borges – para eventos

➤ Miniauditório “sala 140” – para eventos

➤ Sala de Reuniões do CCLA – para reuniões

➤ Sala 143 – Laboratório Práticas Pedagógicas de Letras e Artes Visuais

➤ Biblioteca Central e acervo: a Biblioteca Central da UFRR funciona em um prédio novo, possui iluminação e ventilação adequada, sinalização de estantes, recursos de segurança (extintor de incêndio, sistema antifurto) e rampa de acesso para pessoas com deficiência. Apresenta uma área total construída de 1.380m², dispondo de um salão equipado com mobiliário para pesquisa em grupo, sala de estudo individual, sala de internet, setor de periódicos e salão de exposições. As obras para consulta e empréstimo, tanto de bibliografia básica quanto complementar, estão disponíveis na Biblioteca, além de cabines individuais de estudo, internet, acesso à pesquisa e vários outros serviços como, por exemplo, o setor de Multimeios, que tem como objetivo fortalecer as consultas e pesquisas técnico-científicas dos usuários por meio de suportes especiais, tais como DVDs, CDs, mapas e plantas. Os alunos podem contar ainda com uma Sala de Miniconferências para que esta possa ser utilizada na programação de eventos, sessões especiais de documentários ou filmes, além de aulas especiais. Todos os anos, o Conselho do Curso encaminha para a Biblioteca Central lista com livros nacionais e importados para atualização no acervo.

b) Recursos Tecnológicos

A Universidade Federal de Roraima utiliza como ferramenta de organização acadêmica o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com o objetivo de informatizar os procedimentos da área acadêmica através dos seguintes módulos: de Ensino, de Extensão, de Graduação, de Pesquisa, de Pós-Graduação (*Stricto Sensu* e *Lato Sensu*), de Processos Seletivos, Técnico e Ouvidoria, possibilitando, ainda, a submissão e controle de projetos de bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.

Da mesma maneira, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), disponibiliza portais específicos para a reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações *Lato Sensu*, *Stricto Sensu* e de graduação, além das comissões de avaliação (institucional e docente).

XIX – Referências

BRASIL. *Lei nº 9.795/1999 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA*. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. *Decreto nº 4.281/2002 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA*. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

_____. *Resolução nº 1/2002 - CNE/CP*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. *Lei no 10.861/2004 – PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

_____. *Resolução nº 1/2004 – CNE/CP*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. *Decreto nº 5.296/2004 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA*. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. *Decreto nº 5.626/2005 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA*. Regulamenta a Lei nº 0.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. *Lei nº 11.645/2008 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira e Indígena”.

_____. *Resolução nº 1/2012 - CNE/CP*. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. *Resolução nº 2/2012 - CNE/CP*. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. *Resolução nº 2/2015 - CNE/CP*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

UFRR. *Resolução nº 025/1991 – CUNI*. Cria cursos de licenciatura e bacharelado e dá outras providências.

_____. *Resolução 003/89-GR*. Dispõe sobre a criação dos cursos de Graduação em Administração, em Ciências Contábeis, em Ciências Econômicas e Licenciatura Plena em Letras.

_____. *Resolução n° 015/2006 - CEPE*. Dispõe sobre a avaliação do rendimento escolar na UFRR e dá outras providências.

_____. *Resolução 16/2006 – CEPE*. Dispõe sobre a avaliação do rendimento escolar na UFRR, e dá outras providências.

_____. *Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI*. Boa Vista: UFRR, 2010.

_____. *Resolução n° 009/2012 - CEPE*. Dispõe sobre as normas para elaboração e reformulação dos projetos políticos pedagógicos nos cursos de graduação da UFRR.

_____. *Resolução n° 011/2012 - CEPE*. Dispõe sobre as Normas da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação oferecidos pela UFRR.

_____. *Resolução n° 009/2017 - GR*. Estabelece as normas para a realização dos estágios supervisionado obrigatório e não obrigatório dos discentes dos cursos de graduação e ensino médio profissionalizante da Universidade Federal de Roraima. (Referendada pela Resolução n°010/2017-CEPE)

_____. *Resolução n° 014/2012 - CEPE*. Dispõe sobre as normas gerais das atividades complementares como componente curricular nos cursos de graduação da UFRR.

_____. *Resolução n° 006/2016 - CEPE*. Regulamenta os artigos 39, 40 e 61 do Regimento Geral e normatiza os procedimentos de matrícula, reintegração de curso, desligamento e dá outras providências.

_____. *Resolução n° 017/2016 – CEPE*. Institui o Sistema de Avaliação das Atividades de Ensino desenvolvidas no âmbito da UFRR.

APÊNDICE A – EMENTÁRIO

As ementas das disciplinas estão elencadas de acordo com os eixos temáticos abaixo:

- **Eixo Temático I:** Pesquisa e Produção Textual
- **Eixo Temático II:** Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literaturas.
- **Eixo Temático III:** Construção de bases para a Prática Pedagógica.
- **Eixo Temático VI:** Componentes eletivos.
- **Eixo Temático V:** Atividades Acadêmico Científico-culturais (AACC)

EIXO TEMÁTICO I - Pesquisa e Produção Textual						
Componentes curriculares para Linguagens		<i>Código</i>	Pré-requisito	HT	HP	Total
Leitura e Produção de Textos Ementa: Estudo dos processos de leitura e produção textual com base em pressupostos da Linguística Textual e Sociolinguística. Prática de leitura e produção textual. Tópicos de Gramática Normativa. Considerações acerca da leitura e produção textual e o ensino de Língua Portuguesa.	01	CL501	-	60	30	90
Prática de Produção Textual Acadêmica Ementa: Estudo e produção de textos acadêmicos na perspectiva da análise de gêneros e metodologia científica; Análise e produção de gêneros textuais acadêmicos, com ênfase em: fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster, dentre outros. Reflexão acerca da sala de aula como campo de pesquisa. Considerações acerca da produção textual acadêmica e o ensino de Língua Portuguesa.	02	CL502	-	60	30	90
TCC I Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários, Estudos Linguísticos ou Linguística Aplicada.	03	CL503	CL502 (2.000h/a)	30	60	90
TCC II Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários, Estudos Linguísticos ou Linguística Aplicada.	04	CL504	CL503	0	120	120
TOTAL DE DISCIPLINAS DO EIXO TEMÁTICO I: 04				150	240	390

EIXO TEMÁTICO II - Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literaturas						
Componentes curriculares para Língua Portuguesa, Linguística, Língua Latina e Língua Francesa		<i>Código</i>	Pré-requisito	HT	HP	Total
Estudos Linguísticos Ementa: Introdução aos estudos da linguagem e suas diferentes perspectivas teóricas ao longo dos séculos. As teorias linguísticas e o ensino de língua.	01	CL511	-	45	30	75
Fonética e Fonologia Ementa: Conceitos de fonética e fonologia; classificação e produção dos sons linguísticos; estudo do sistema fonológico do português; relação entre variação fonológica e ensino de português; transcrição fonética; representação fonêmica; e análise de fenômenos fonéticos.	02	CL512	-	60	0	60
Estudos Morfológicos do Português – Nível I Ementa: Delimitação do objeto de estudo da Morfologia. Conceitos gerais de morfologia. Tipos de morfemas e sua classificação. Estrutura mórfica do vocábulo. Propriedades dos processos de flexão e derivação e suas diferenças. Padrão nominal e verbal da flexão em português. Estudo dos processos de formação de palavras. Neologismo e criatividade lexical. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio.	03	CL513	CL512	60	0	60
Estudos Morfológicos do Português – Nível II Ementa: Critérios para a classificação de palavras. Diferenças entre classes lexicais e gramaticais. Estudo das classes de palavras segundo diferentes perspectivas teóricas. Problemas de ordem classificatória: fronteiras entre classes. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio.	04	CL514	CL513	60	0	60
Estudo Sintático do Português – Nível I Ementa: O sintagma. A Teoria X-Barra e a representação sintática do sintagma. Níveis representação sintagmática. Relação entre núcleo, complemento e especificador. Núcleos lexicais e funcionais. A estrutura das sentenças simples e complexas do português brasileiro. Teoria temática e seu funcionamento em sentenças simples e complexas. Verbos inacusativos e estruturas passivas. Princípios e parâmetros sintáticos. Comparação entre o português brasileiro e outras línguas.	05	CL515	CL514	60	0	60
Estudo Sintático do Português – Nível II Ementa: Marcação de Caso. Deslocamento sintático. Ilhas. Sujeito nulo e objeto nulo. Ordem verbo-sujeito. Concordância. As periferias esquerda e direita das sentenças. Sentenças interrogativas e relativas. Foco. Tópico. Clivagem e sentenças Foco+que. Coordenação. Reflexões sobre a prática pedagógica com sintaxe no ensino fundamental e médio.	06	CL516	CL515	60	0	60
Semântica e Pragmática Ementa: Estudo da significação linguística sob a ótica da Semântica e da Pragmática. Diferentes perspectivas teóricas de	07	CL517	CL514 CL502	60	30	90

estudo da Semântica. Fenômenos semânticos de nível lexical e estrutural. Delimitação do campo de estudos da Pragmática e sua interface com a Semântica. Fenômenos linguísticos de ordem pragmática, tais como dêixis, atos de fala, implicaturas conversacionais etc. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre a abordagem da Semântica e da Pragmática no âmbito do ensino Fundamental e Médio.						
Linguística Aplicada Ementa: Introdução aos princípios gerais da Linguística Aplicada observando suas principais subáreas de pesquisa: Ensino de Língua Estrangeira, Ensino de Língua Materna, Educação Bilíngue e Tradução.	08	CL518	CL511	60	30	90
Sociolinguística Ementa: Estudo de questões teórico-metodológicas vinculadas à relação língua, cultura e sociedade. Estudo Dialetológico. Contribuições da Sociolinguística para o ensino da Língua Portuguesa.	09	CL519	CL511	45	30	75
Análise do Discurso Ementa: O discurso nos estudos da linguagem. Fundamentos teóricos e princípios metodológicos em Análise do Discurso. Discurso e ensino de língua.	10	CL520	CL511	45	30	75
Latim I: Língua e Cultura Ementa: Contexto histórico-cultural e gramatical do Latim; Descrição metalinguística das oposições fundamentais na frase latina simples. Morfossintaxe dos componentes da frase simples. Civilização romana: da fundação às guerras civis.	11	CL531	-	60	0	60
Filologia Românica Ementa: Estudo dos enfoques, problemas e métodos da Filologia. Estudo da Filologia Românica, no que diz respeito a seus propósitos específicos: principais documentos das línguas neolatinas, especialmente do Português, Francês e Espanhol; aspectos diacrônicos da morfossintaxe, fonologia e léxico dessas línguas. Visão evolutiva do latim vulgar no estudo das modernas línguas românicas.	12	CL532	CL531	45	30	75
Língua Francesa I Ementa: Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em situações simples de comunicação. Estudo de aspectos culturais da França e dos de países francófonos.	13	LEM811	-	45	30	75
Língua Francesa II Ementa: Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em situações simples de comunicação. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona.	14	LEM812	LEM811	45	30	75
Língua Francesa III Ementa: Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível intermediário. Estudo de	15	LEM813	LEM812	45	30	75

aspectos culturais da França e seus Departamentos e territórios ultramarinhos (<i>DOM-TOM</i>) das Américas (I).						
Língua Francesa IV Ementa: Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível intermediário. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona das Américas (II).	16	LEM814	LEM813	45	30	75
Língua Francesa V Ementa: Aquisição de estruturas complexas da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível avançado. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona europeia (I).	17	LEM815	LEM814	30	30	60
Língua Francesa VI Ementa: Aquisição de estruturas complexas da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível avançado. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona europeia.	18	LEM816	LEM815	30	30	60
Morfossintaxe da Língua Francesa Ementa: Estrutura mórfica do vocábulo e processos de formação de palavras da língua francesa. Estudo de classes de palavras e processos sintáticos simples e complexos. Desenvolvimento de habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados para que se estabeleça a associação entre teoria e prática.	19	LEM817	LEM814 CL15	60	30	90
Disciplinas de Língua e Linguística: 19				960	390	1350
Componentes curriculares para Literatura						
		Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
Teoria da Literatura I Ementa: Estudo teórico, crítico e analítico, a partir de pensadores, temas e textos que constituem o campo de produção e argumentação literária, acerca da poética clássica e em relação às perspectivas dos séculos XVIII e XIX. Fundamentos da teoria e análise do texto poético.	20	CL521	-	60	30	90
História da Literatura Portuguesa Ementa: Estudo historiográfico e teórico da trajetória da produção literária portuguesa, considerando os contextos socioculturais, políticos e econômicos de Portugal.	21	CL522	CL521	60	0	60
História da Literatura Brasileira Ementa: Formação da Literatura Brasileira e a construção da identidade nacional; estudo crítico-analítico de contos brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.	22	CL523	CL522	60	0	60
Literatura Brasileira: Poesia Ementa: Estudo crítico-analítico de textos poéticos brasileiros e suas relações com os contextos sócio-culturais, políticos e econômicos.	23	CL524	CL521	60	0	60

Literatura Brasileira: Prosa Ementa: Estudo crítico-analítico de romances brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.	24	CL525	CL521	60	0	60
Literatura Francófona I Ementa: Literatura francófona no Continente Europeu.	25	LEM824	LEM813	60	0	60
Literatura Francófona II Ementa: Estudo de obras representativas da literatura francófona do Continente Americano e suas relações com a História.	26	LEM825	LEM824	60	0	60
Literatura Francófona III Ementa: Estudo de obras representativas da literatura francófona do Continente Africano.	27	LEM826	LEM825	60	0	60
Literatura Francesa I Ementa: Estudo de obras significativas da prosa francesa.	28	LEM821	LEM813 CL521	60	0	60
Literatura Francesa II Ementa: Estudo de obras significativas do teatro francês.	29	LEM822	LEM821	60	0	60
Literatura Francesa III Ementa: Estudo de obras significativas da poesia francesa.	30	LEM823	LEM822	60	0	60
Literaturas Africanas Ementa: Apresentação das literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa, com destaque para Angola, Cabo Verde e Moçambique. Leitura crítica de textos literários destas literaturas.	31	CL526	CL521	60	0	60
Disciplinas de Literatura: 12				660	30	690
TOTAL DE DISCIPLINAS DO EIXO TEMÁTICO II: 30				1620	420	2040
EIXO TEMÁTICO III Construção de bases para a prática pedagógica						
Componentes curriculares de base pedagógica		Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
Identidade e Prática docente Ementa: Reflexão teórica e metodológica sobre o processo de construção da identidade do profissional licenciado em Letras e a valorização da categoria profissional, considerando suas necessidades, possibilidades e desafios na atuação em diferentes contextos educativos.	01	CL541	--	30	30	60
Psicologia da Aprendizagem Ementa: Conceitos e características da aprendizagem. Teorias da aprendizagem. Identificando os fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem: fisiológicos, cognitivos, afetivos, emocionais e sociais. O estudo da motivação. O lúdico e a aprendizagem. Problemas de aprendizagem.	02	PE402A	--	60	--	60
Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica Ementa: Análise crítica das políticas públicas para a Educação no Brasil (avaliação, gestão, formação de professores), e da Educação Básica e Legislação pertinente: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, Diretrizes	03	CL542	CL541	60	--	60

Curriculares para a Educação Básica, Planos Nacional e Estadual de Educação-PNEs. Discussão sobre a situação da educação brasileira: diagnósticos, propostas, perspectivas.						
Didática Geral Ementa: Didática no contexto histórico-pedagógico-científico. Educação: processo ensino-aprendizagem. Abordagem do processo de ensino. Planejamento: objetivos, procedimento, recursos e avaliação.	04	PE160A	--	60	--	60
LIBRAS e Educação Ementa: Estudo sobre a língua de sinais brasileira e do surdo no contexto educacional, considerando aspectos da linguagem, sócio-históricos, antropológicos, pedagógicos, culturais, políticos e identitários.	05	CL543	--	60	--	60
Ensino de Língua Estrangeira Ementa: Estudo da história do ensino de línguas estrangeiras, dos enfoques e métodos de ensino e da era pós-métodos. Reconhecimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de idiomas. Reflexão sobre currículo educacional, políticas linguísticas e o ensino de línguas na legislação brasileira.	06	CL544	CL542	60	--	60
Disciplinas de base pedagógica: 06				330	30	360
Componentes curriculares de estágio supervisionado						
		<i>Código</i>	Pré-requisito	HT	HP	Total
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	07	CL545	PE402A CL542 PE160A CL543	30	90	120
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	08	CL546	PE402A CL542 PE160A CL543	30	90	120
Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês - Ensino Fundamental Ementa: Reflexão sobre a legislação e os pressupostos linguísticos e educacionais referentes ao processo de ensino e aprendizagem do francês como língua estrangeira no ensino fundamental. Discussão a respeito do processo de ensino-aprendizagem e ação pedagógica do professor de língua estrangeira. Aquisição de procedimentos técnico-pedagógicos para ensino da língua francesa no ensino fundamental. Observação e prática de regência em sala de aula.	09	LEM841	PE402A PE160A CL543 CL544 LEM815	30	90	120
Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês - Ensino Médio Ementa: Reflexão sobre a legislação e os pressupostos	10	LEM842	PE402A PE160A CL543	30	90	120

linguísticos e educacionais referentes ao processo de ensino e aprendizagem do francês como língua estrangeira no ensino médio. Discussão a respeito do processo de ensino-aprendizagem e ação pedagógica do professor de língua estrangeira. Aquisição de procedimentos técnico-pedagógicos para ensino da língua francesa no ensino médio. Observação e prática de regência em sala de aula.			CL544 LEM815 LEM817			
Disciplinas de estágio supervisionado: 04				120	360	480
TOTAL DE DISCIPLINAS DO EIXO TEMÁTICO III: 10				450	390	840
EIXO TEMÁTICO IV Componentes eletivos						
Componentes curriculares para os componentes eletivos	Nº	Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
Tópicos em Estudos da Tradução e Interpretação Ementa: Abordagens teóricas e práticas dos Estudos de Tradução com interface nos procedimentos fundantes dos Estudos de Interpretação. Discussão sobre as estratégias empregadas pelos tradutores e intérpretes nessas abordagens utilizadas na interação entre a escrita e a oralidade.	01	LLL001		60		60
Tópicos em Português como Língua Estrangeira Ementa: Estudo do Português como língua estrangeira, abordando metodologias, materiais didáticos, formação de professores. Comparação das características da Língua Portuguesa com as de outras línguas.	02	LLL002		60		60
Tópicos em Análise do Discurso Ementa: Introdução aos fundamentos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso.	03	LLL003		60		60
Crítica e Edição textual Ementa: Estudo do texto, manuscrito ou impresso, como objeto da Crítica e Edição Textual. Lição e transcrição de documentos modernos do português. Tipos de edição. Aspectos paleográficos e codicológicos. Etapas do trabalho de crítica textual: métodos e técnicas. Restituição do texto à sua forma genuína e sua preparação para publicação. Crítica e edição de textos produzidos na Amazônia, a partir do século XVI, e escritos em línguas europeias (Português, Espanhol, Francês e Inglês) e de textos da literatura indígena regional.	04	LLL004	CL532	60		60
Tópicos em Fonética e Fonologia Ementa: Estudo especializado de tópicos teórico-metodológico de Fonética e Fonologia; relações entre Fonética e Fonologia com outras áreas da Linguística.	05	LLL005	CL512	60		60
Tópicos em Morfologia Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Morfologia sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.	06	LLL006		60	---	60
Tópicos em Sintaxe Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Sintaxe sob a ótica de teorias linguísticas	07	LLL007		60	---	60

contemporâneas.						
Tópicos em Semântica Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Semântica sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.	08	LLL008		60	---	60
Tópicos em Pragmática Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Pragmática sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.	09	LLL009		60	---	60
Revisão de Textos Ementa: Estudo e prática do processo de revisão textual, com base na Linguística e Gramática Tradicional; Tipos e estratégias de revisão textual; ferramentas bibliográficas e informáticas utilizadas na revisão textual; estudo de caso: problemática referente à revisão de texto em diferentes domínios discursivos: acadêmico, jurídico, técnico, jornalístico, escolar e comerciais.	10	LLL010	CL511			
Tópicos sobre identidade na literatura franco-antilhana Ementa: Estudo de conceitos teóricos básicos sobre identidade literária franco-antilhana.	11			60		60
Novas Tecnologias e Ensino de Línguas Ementa: Estudo do ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas tecnologias da comunicação digital.	12	LLL011		60		60
Tópicos em Sociolinguística Ementa: Estudo e discussão de temas específicos relacionados à Sociolinguística e Dialetoлогия; Desenvolvimento de estudo piloto em Sociolinguística, e Aplicação de pressupostos sociolinguísticos ao ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês).	13	LLL012	CL511	60		60
Línguas em contextos interculturais Ementa: Estudo de conceitos básicos na área de bilinguismo e bidialetalismo, considerando contextos interculturais no Brasil.	14	LLL013		60		60
Tópicos em Gramática Funcional Ementa: Estudo do Funcionalismo Linguístico: histórico, pressupostos teóricos, correntes e modelos teórico-metodológico; descrição funcional da língua; Funcionalismo e o Ensino de Gramática.	15	LLL014	CL511	60		60
Letramentos Ementa: Estudo sobre os usos e as funções sociais da leitura e da escrita, a diversidade de gêneros discursivos na criação e reapropriação do texto e suas implicações para o ensino de leitura/escrita.	16	LLL015		60		60
Língua Brasileira de Sinais Ementa: Estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da Língua Brasileira de Sinais.	17	LLL016		60		60
Latim III: língua e cultura Ementa: Complementação dos estudos de morfologia e sintaxe. Leituras de textos originais da Literatura Latina. Leitura suplementar de textos referentes à Cultura Romana.	18	LLL017	LLV631 LLL021	60		60
Prática de Tradução de Textos Latinos Ementa: Tradução de textos dos principais autores da língua latina para a língua portuguesa, datados entre o período clássico ao período medieval; Análise dos elementos envolvidos no processo de tradução de textos latinos, desde a identificação e compreensão	19	LLL018	CL531 LLL021	60		60



de sua configuração linguística até sua interpretação histórico-cultural.						
Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin Ementa: Estudo das principais questões teóricas e metodológicas em Bakhtin.	20			60		60
Literatura e Outras Artes Ementa: Estudo dirigido das relações comparadas entre a literatura e outras manifestações artísticas.	21	LLL020		60		60
Literatura Latina I Ementa: Resgatar o pensamento literário através da Arte poética aristotélica e da Epístola aos Pisões, a <i>Ars poetica</i> , de Horácio e traçar um panorama do contexto histórico-literário da Roma Antiga. Estudo e reconhecimento da mitologia clássica em sua expressão particular dos gêneros poesia lírica, poesia didática e poesia épica nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II a.C e I d.C. e suas atualizações em língua vernácula.	22	LLL021	CL531	60		60
Literatura Latina II Ementa: Complementação dos estudos dos gêneros literários (Gênero Elegíaco, Tragédia, Comédia, Historiografia, Retórica e Oratória) nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II A.C e I D.C em Roma e suas atualizações em língua vernácula.	23	LLL022	LLV631 LLL021	60		60
Tópicos em Língua Francesa Ementa: Estudos dirigidos com ênfase nos estudos de língua francesa.	25	LLL810		60		60
Tópicos em Literaturas de Língua Francesa Ementa: Estudos dirigidos das literaturas de língua francesa	26	LLL820	LEM814	60		60
Organização da Educação Brasileira Ementa: Políticas para a Educação Básica no Brasil. As políticas educacionais e a legislação do ensino. A organização do Sistema de Ensino no Brasil. A análise da estrutura e funcionamento da Educação Básica no Brasil e em Roraima.	27	PE417		60		60
Literaturas do Caribe Ementa: Através de textos teóricos e literários, estudam-se as produções literárias do Caribe francófono, hispânico e anglófono.	28	LLL033		60		60
Disciplinas Eletivas para o curso Letras - Português e Francês						
Leituras do Cânone Literário Ocidental Ementa: Leitura e discussão de textos canônicos da literatura ocidental.	29	LLV621		60		60
Teoria da Literatura II Ementa: Estudo teórico, crítico e analítico das principais correntes da Crítica Literária, bem como das Teorias da Narrativa.	30	LLV622	CL521	60	30	90
Literatura Portuguesa: Prosa Ementa: Estudo teórico-prático da prosa portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.	31	LLV623	CL522	60		60
Literatura Portuguesa: Poesia Ementa: Estudo teórico-prático da poesia portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.	32	LLV624	CL522	60		60
Literaturas da Amazônia Ementa: Estudo da Literatura no contexto amazônico, com ênfase na produção local e na história da Literatura na Região.	33	LLV625	CL521	60		60

Literatura Infantil e Juvenil Ementa: História da Literatura Infantil/juvenil. Os aspectos pedagógicos e as principais abordagens.	34	LLV626	LLV622	60		60
Latim II: língua e cultura Ementa: Quadro de embasamento teórico e prático para fundamentação do ensino de língua Latina, partindo de textos representativos da Antiguidade Clássica, da exposição sobre fatos de morfologia e sintaxe, exercícios de análise gramatical. Civilização romana: o fim da república; o império; a decadência da civilização romana.	35	LLV631	CL531	60		60
Análise de Textos Literários Ementa: Leitura e análise de textos literários brasileiros e/ou estrangeiros	36	LLL023	-	60		60
Disciplinas com códigos do PPP2009 que continuarão sendo ofertadas como eletivas para diferentes cursos						
Língua Francesa Instrumental I Ementa: Desenvolvimento de técnicas de leituras e compreensão de textos em Língua Francesa.	41	LEM116	---	60		60
Língua Francesa Instrumental II Ementa: Aperfeiçoamento de técnicas de leitura e compreensão de textos especializados em Língua Francesa.	42	LEM117	LEM116	60		60
TOTAL						
EIXO TEMÁTICO V						
AC						
Componente Curricular AC	Nº	Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
1. Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC)		CL550	-	-	200	200
TOTAL			-	-	200	

APÊNDICE B – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Programas das disciplinas obrigatórias elencadas de acordo com os eixos temáticos

PROGRAMAS EIXO TEMÁTICO I: Produção Textual e Pesquisa

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
CL501 - Leitura e Produção de Textos				
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	1º
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	---	
90h/a	60h/a	30h/a		
OBJETIVOS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar leitura e produção de texto por um viés teórico-prático; 2. Discutir aspectos sociais, cognitivos e pragmáticos referentes ao processo de leitura e produção textual; 3. Descrever processos de compreensão textual e produção de sentido; 4. Aprimorar nos alunos competências relativas à leitura e produção de textos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações comunicativas. 5. Relacionar o estudo desta disciplina com o ensino de Língua Portuguesa; 				
EMENTA				
Estudo dos processos de leitura e produção textual com base em pressupostos da Linguística Textual e Sociolinguística. Prática de leitura e produção textual. Tópicos de Gramática Normativa. Considerações acerca da leitura e produção textual e o ensino de Língua Portuguesa.				
PROGRAMA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepção de Linguagem, Fala, Norma, Língua; 2. Aspectos linguísticos e pragmáticos de Texto, Hipertexto e Textualidade; 3. Conceituação de Gênero e Sequência Textual; 4. Concepções de Leitura e Escrita e sua relação com o Ensino de Português; 				

5. Estratégias de Processamento de Texto e Hipertexto;
6. Progressão Referencial e Sequencial;
7. Ferramentas de revisão textual
8. Movimentos de revisão textual
9. Tópicos de Gramática Normativa
10. Prática de leitura e produção textual

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Atividades de leitura, compreensão e produção de textos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor. Aspectos Cognitivos da Leitura**. 14. ed. Campinas: Pontes, 2011.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria . **Ler e Escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

____; **Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

2. COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas – Normas técnicas**. Rio de Janeiro, 2000.



BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2000.

____. **Português ou Brasileiro?** Um convite à pesquisa. 4 ed. São Paulo: Parábola, 2004.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O Texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL502 - Prática de Produção Textual Acadêmica			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL501 - Leitura e Produção de Textos
90h/a	60h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
Desenvolver habilidades de leitura e produção de gêneros textuais praticados na esfera acadêmica; entender a produção do texto acadêmico como uma atividade de interação linguística; produzir textos acadêmicos, relacionar a produção textual acadêmica com o ensino de Língua Portuguesa.			
EMENTA			
Estudo e produção de textos acadêmicos na perspectiva da análise de gêneros e metodologia científica; Análise e produção de gêneros textuais acadêmicos, com ênfase em: fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster, dentre outros. Reflexão acerca da sala de aula como campo de pesquisa. Considerações acerca da produção textual acadêmica e o ensino de Língua Portuguesa.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios metodológicos do texto acadêmico; 2. Fundamentos teórico-metodológicos para leitura e produção do texto acadêmico; 3. Estudo dos principais gêneros textuais acadêmicos: resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster etc; 4. Estudo da linguagem acadêmica e de suas estratégias discursivas no resumo e artigo científico; 5. Citação e Plágio; 6. Formatação do texto acadêmico, conforme Manual de Normas/UFRR (2011) e ABNT; 7. Pesquisa em plataformas bibliográficas virtuais (SciELO e Capes Periódicos) e sistema de 			

avaliação de periódicos; e
8. Prática de escrita e revisão do texto acadêmico.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Produção de textos relativa aos gêneros estudados

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

KOCH, I. G. V. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.

_____. **O Texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. & TRAVAGLIA, L. C. **A coesão textual**. São Paulo: Cortez, 2009.

2. COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Antônia Dilamar. **Gêneros Textuais Acadêmicos: Reflexões sobre Metodologias de Investigação**. Revista de Letras (Fortaleza), Fortaleza, v. 26, n.1/2, p. 21-27, 2004. Disponível em: <http://www.revistadeletras.ufc.br/rl26Art04.pdf>.

BEZERRA, Benedito Gomes. **A distribuição das informações em resenhas acadêmicas**. 2001. 141f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2001. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/3585>.

BEZERRA, Benedito Gomes. **Gêneros introdutórios em livros acadêmicos**. 2006. 256f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7570>.

COUTO, H. H. do. **Linguística, Ecologia e Ecolinguística: contato de línguas**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. Parábola, 2008.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Ed. Contexto, 2002.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Texto acadêmico e construção do conhecimento**. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/labler/publi/ai99.html>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL503 - Trabalho de Conclusão de Curso I			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
<i>Modalidade</i>	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>
Total	Teórica	Prática	CL502 – Prática de Produção Textual Acadêmica
90h/a	30h/a	60h/a	2000h/a cursadas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que se propõe alcançar • Explicitar a importância do trabalho para o campo de estudo em foco • Descrever o objeto e o contexto a ser estudado • Definir os métodos de coleta de registros e de sistematização e análise de dados • Relacionar por meio gráfico as atividades propostas com o tempo necessário para a sua execução • Apresentar as teorias que embasam o recorte temático a ser utilizado • Construir a apresentação inicial do projeto • Elencar as referências citadas e consultadas • Apresentar os elementos pré e pós textuais • Formatar e revisar o projeto conforme as Normas da ABNT 			
EMENTA			
Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários, Estudos Linguísticos ou Linguística Aplicada.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Bases científicas: o positivismo e a fenomenologia • Problematização do projeto • Objetivos: geral e específicos 			

- Justificativa
- Metodologia
- Cronograma
- Referencial teórico
- Introdução
- Citações e referências
- Elementos pré e pós textuais

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Somativa (projeto)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA



BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINIO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
Trabalho de Conclusão de Curso II			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Semestre			
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()
Semestre	9º		
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	CL503 - Trabalho de Conclusão de Curso I
120h/a		120h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à coleta de registros, sistematização e análise de dados tomando por base às teorias pertinentes. • Redigir/construir o TCC, considerando as normas para apresentação de trabalhos técnicos-científicos da UFRR. 			
EMENTA			
Confecção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários, Estudos Linguísticos ou Linguística Aplicada.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de registros • Sistematização e análise de dados • Revisão teórica • Redação/construção do Trabalho de Conclusão de Curso 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Somativa (Trabalho de Conclusão de Curso defendido por banca instituída pela Comissão de TCC)			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA

BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2005.

_____. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2007.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Edit. Alínea, 2007.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

A. M. M. Silva (coord); C. F. Souto at al. **Manual de normas para apresentação de trabalhos técnico-científicos da UFRR**. BoaVista: Ed, da UFRR, 2012.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINIO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador

**PROGRAMAS EIXO TEMÁTICO II: Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos:
Línguas, Linguística e Literaturas.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL511 - Estudos Linguísticos

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	1º
-------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------	-----------

Carga Horaria	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	---
75 h/a	45h	30h	

OBJETIVOS

- Apresentar os principais estudos da linguagem da antiguidade ao século XIX.
- Apresentar alguns conceitos propostos no século XIX: fundamentos da constituição da Linguística.
- Apresentar o panorama da instituição da Linguística como ciência: conceitos fundadores.
- Apresentar as principais tendências dos estudos linguísticos no século XX.
- Proporcionar a compreensão de conceitos e metodologias de algumas perspectivas teóricas dos estudos da linguagem na segunda metade do século XX.
- Relacionar diferentes perspectivas teóricas dos estudos da linguagem na atualidade e suas respectivas análises da língua.
- Propiciar reflexão sobre os estudos da linguagem em relação ao ensino de língua(s).

EMENTA

Introdução aos estudos da linguagem e suas diferentes perspectivas teóricas ao longo dos séculos. As teorias linguísticas e o ensino de língua.

PROGRAMA

- Os estudos da linguagem
 - Da antiguidade ao século XIX
- II. Século XX: Saussure e os conceitos fundadores da Linguística.
- III. As duas grandes tendências da Linguística no século XX
 - Estruturalismo
 - Gerativismo
- IV. Tendências dos estudos linguísticos na atualidade
 - estudos do texto
 - estudos funcionalistas
 - estudos sociolinguísticos
 - estudos do discurso

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

I. BÁSICA

FARACO, Carlos A. **Linguística Histórica**. São Paulo: Ática. 1991.

FIORIN, José L. (org.) **Introdução à Linguística**. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004.

MARTELOTTA, Mário E. T. (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística**. São Paulo: Cortez, 2001, v. 1.

ORLANDI, Eni P. **O que é Linguística**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAUSSURE, F. de. **Curso de Linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1970.

II. COMPLEMENTAR

CASTRO, V. S. **De que vem se ocupando os lingüistas ultimamente**. Disponível em:

<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/tla/article/view/2531/4581>

CÂMARA, JR. J. M. **História da Linguística**. Petrópolis: Vozes, 1986.

CRYSTAL, D. **Dicionário de Linguística e fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, s/d.

DUBOIS, J. et al. **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1993.

NEVES, Maria Helena de M. Estudos funcionalistas no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, n. spe, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300004&lng=en&nrm=iso.

MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística**. São Paulo: Cortez, 2001, v. 2.

MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística**. São Paulo: Cortez, 2001, v. 3.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

WEEDWOOD, B. **História concisa da Linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL512 - Fonética e Fonologia

Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	2º
-------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------	-----------

Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	---
60 h/a	60h/a		

OBJETIVOS

1. Estudar princípios teórico-metodológicos em Fonética e Fonologia;
2. Analisar o sistema fonológico da Língua Portuguesa;
3. Discutir o ensino de Português a partir da Variação Fonológica
4. Praticar modelos de transcrição e representação dos sons linguísticos

EMENTA

Conceitos de fonética e fonologia; classificação e produção dos sons linguísticos; estudo do sistema fonológico do português; relação entre variação fonológica e ensino de português; transcrição fonética; representação fonêmica; e análise de fenômenos fonéticos.

PROGRAMA

1. Fonética, Fonologia e Grafia;
2. Fonética Articulatória: produção e classificação dos sons da fala;
3. Fonologia da Língua Portuguesa: princípios e fundamentos de análise fonológica; classificação e distribuição dos fonemas consonantais e vocálicos; estrutura silábica; prosódia; variação fonológica
4. Fonologia, Variação e Ensino de Língua Portuguesa
5. Exercícios de transcrição fonética
6. Exercícios de representação fonêmica
7. Análise de fenômenos fonéticos

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BISOL, Leda. **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. 5ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Lingüística**. 10. ed. Campinas: Scipione, 1989.

SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do Português**. 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.

COMPLEMENTAR

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CORREA DUARTE, José Alejandro. **Manual de análisis acústico del habla con Praat**. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo/Imprenta Patriótica, 2014. Disponível em: <http://www.bibliodigitalcaroycuervo.gov.co/998/>.

FIORIN, José L. (org.) **Introdução à Lingüística**. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004.

GUSSMAN, Edmund. **Phonology – Analysis and Theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

GIL FERNÁNDEZ, Juana. **Fonética para profesores de español**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

QUILIS, Antonio. **Principios de fonología y fonética españolas**. Arco/Libros, 2007.

SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS/SIL. **Glossary of linguistic terms**. Disponível em: <http://www-01.sil.org/LINGUISTICS/GlossaryOfLinguisticTerms/>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL513 - Estudos Morfológicos do Português – Nível I

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	--------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	3º
-------------------	-------------------------	----------------------------	------------------------	-----------

<i>Carga Horária</i>	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	CL512 - Fonética e Fonologia
60h/a	60 h/a		

OBJETIVOS

- caracterizar a morfologia, seu objeto de estudo e seus conceitos operacionais;
- descrever a estrutura do vocábulo mórfico e conhecer os diferentes tipos de morfemas.
- confrontar as diferenças entre os processos flexão e derivação e descrever o mecanismo da flexão portuguesa (nominal e verbal);
- delimitar o campo de investigação da morfologia lexical;
- estudar os diferentes processos de formação de palavras em português e a criação de neologismos.

EMENTA

Delimitação do objeto de estudo da Morfologia. Conceitos gerais de morfologia. Tipos de morfemas e sua classificação. Estrutura mórfica do vocábulo. Propriedades dos processos de flexão e derivação e suas diferenças. Padrão nominal e verbal da flexão em português. Estudo dos processos de formação de palavras. Neologismo e criatividade lexical. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio.

PROGRAMA

1. Introdução à morfologia: conceitos gerais
 - 1.1. Delimitação do domínio da Morfologia
 - 1.2. Vocábulo e palavra
 - 1.2.1. Considerações sobre o conceito de palavra
 - 1.2.2. O vocábulo formal: formas livres, presas e dependentes
 - 1.3. Princípios de análise mórfica
 - 1.4. O Morfema e sua classificação
 - 1.4.1. Conceito de morfema
 - 1.4.2. Tipos de morfemas
 - 1.4.3. Alomorfia
 - 1.4.4. Mudanças morfofonológicas

2. A morfologia estrutural: estrutura mórfica do vocábulo na língua portuguesa
 - 2.1. Flexão x derivação
 - 2.2. O mecanismo da flexão portuguesa
 - 2.2.1. Padrão nominal
 - 2.2.1.1. A categoria gênero
 - 2.2.1.2. A categoria número
 - 2.2.2. Padrão verbal: estrutura mórfica do verbo
3. Morfologia lexical: a constituição do léxico português
 - 3.1. Produtividade e criatividade lexical na língua portuguesa
 - 3.1.1. Neologismo
 - 3.1.2. Processos de formação de palavras
 - 3.1.2.1. A derivação
 - 3.1.2.2. A composição
 - 3.1.2.3. Outros processos
 - 3.1.2.4. Os empréstimos

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

- provas, exercícios e trabalhos escritos;
- participação em sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987.

BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 15ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

GONÇALVES, Carlos A. **Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português**. São Paulo: Contexto, 2011.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. Fortaleza: EUFC, 1986.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

2. COMPLEMENTAR

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Problemas de linguística descritiva**. 19ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

KEHDI, V. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática, 1998.

MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfo-sintática do português**. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1993.

SILVA, M. C. P. de; KOCH, I. G. V. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1991.

ZANOTTO, N. **Estrutura mórfica da língua portuguesa**. Caxias do Sul: Educ, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL514 - Estudos Morfológicos do Português – Nível II

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	4º
-------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------	-----------

<i>Carga Horária</i>	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

<i>Total</i>	<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>	CL513 - Estudos Morfológicos do Português – Nível I
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS

- conhecer a classificação das palavras segundo diferentes perspectivas de estudo (tradicional, lingüística);
- analisar os pressupostos e incoerências subjacentes à classificação tradicional das palavras;
- apresentar uma descrição do quadro das principais classes de palavras do português;
- discutir problemas concernentes às relações fronteiriças existentes entre algumas classes de palavras;
- estudar fenômenos específicos atinentes a classes no português brasileiro.

EMENTA

Critérios para a classificação de palavras. Diferenças entre classes lexicais e gramaticais. Estudo das classes de palavras segundo diferentes perspectivas teóricas. Problemas de ordem classificatória: fronteiras entre classes. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio

PROGRAMA

1. Conceitos gerais
 - 1.1. Palavras lexicográficas e gramaticais: classes abertas e classes fechadas
2. A classificação dos vocábulos
 - 2.1. Critérios de classificação
 - semântico
 - morfológico
 - sintático
 - 2.2. Propostas de classificação dos vocábulos
 - 2.2.1. Perspectiva tradicional
 - 2.2.2. Abordagens de base lingüística
 - 2.3. Ambigüidades classificatórias: classes fronteiriças (artigo, numeral, interjeição, formas nominais do verbo).

<p>3. Descrição das classes de palavras</p> <p>3.1. A classe nominal (substantivos e adjetivos)</p> <p>3.2. Os pronomes</p> <p>3.3. Os verbos</p> <p>3.4. A classe adverbial</p> <p>3.5. Classes relacionais: preposição, conjunção, operadores argumentativos</p>
<p>AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM</p> <p>- assiduidade e participação em sala de aula;</p> <p>- provas e exercícios escritos;</p> <p>- apresentação de seminários;</p> <p>- elaboração de trabalhos escritos.</p>
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</p> <p>1. BÁSICA</p> <p>BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>CÂMARA Jr, Joaquim M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>CASTILHO, ATALIBA T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MONTEIRO, José L. Morfologia portuguesa. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.</p> <p>PERINI, Mário. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>2. COMPLEMENTAR</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>BATISTA, Ronaldo de O. A palavra e a sentença: estudo introdutório. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>BIDERMAN, Maria T. C. Teoria lingüística. Rio de Janeiro: LTC, 1978.</p> <p>BOMFIM, Eneida. Advérbios. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p> <p>DUARTE, Paulo M. T. ; LIMA, Maria C. Classes e categorias em português. Fortaleza: EUFC, 2000.</p> <p>MACAMBIRA, José R. A estrutura morfo-sintática do português. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1993.</p> <p>PERINI, Mário. Princípios de linguística descritiva. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>PERINI, Mário. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CL515 - Estudos sintáticos do português – nível I

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	--------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	5º
-------------------	-------------------------	----------------------------	------------------------	-----------

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	CL514 - Estudos Morfológicos do Português – Nível II
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS

- Estudar a unidade mínima da sintaxe, o sintagma, e analisá-lo por meio da Teoria X-barra;
- Estudar a sentenças simples e complexas do português brasileiro (declarativas, com negação e interrogativas-*wh*, interrogativas *sim-não* e relativas) e analisá-las dentro da Teoria X-barra;
- Estudar a Teoria Temática e seu funcionamento em sentenças simples e complexas;
- Identificar e analisar os verbos inacusativos;
- Estudar as estruturas passivas;
- Abordar a questão dos princípios e parâmetros sintáticos e fazer comparações português brasileiro e outras línguas.

EMENTA

O sintagma. A Teoria X-Barra e a representação sintática do sintagma. Níveis representação sintagmática. Relação entre núcleo, complemento e especificador. Núcleos lexicais e funcionais. A estrutura das sentenças simples e complexas do português brasileiro. Teoria temática e seu funcionamento em sentenças simples e complexas. Verbos inacusativos e estruturas passivas. Princípios e parâmetros sintáticos. Comparação entre o português brasileiro e outras línguas.

PROGRAMA

Sintagma, Teoria X-barra, núcleos lexicais e funcionais

- Reconhecimento e definição de sintagma;
- A representação sintática do sintagma: níveis, núcleo, complemento e especificador;
- Os núcleos lexicais;
- Os núcleos funcionais.

<p>Frases simples e complexas do português brasileiro e suas representações sintáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Características sintáticas, semânticas e pragmáticas das frases declarativas, com negação e interrogativas (<i>-wh</i> e <i>sim-não</i>) e relativas do português brasileiro; ▪ Representação sintática dessas frases através da Teoria X-barra; <p>Teoria temática: seu funcionamento em sentenças simples e complexas. Verbos inacusativos e estruturas passivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria temática; • Verbos inacusativos; • Sentenças na voz passiva. <p>Princípios, parâmetros e o português brasileiro</p> <p>Princípio do EPP, parâmetro do sujeito nulo e português brasileiro; Ordem VS em português brasileiro.</p>
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Três (03) provas escritas e exercícios.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
<p>1. BÁSICA</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009.</p> <p>KENEDY, E. Curso básico de Linguística Gerativa. São Paulo: Contexto: 2013.</p> <p>MIOTO, C; SILVA, M.C.F.; LOPES, R.E.V. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>2. COMPLEMENTAR</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.</p> <p>PERINI, Mario Antonio. Gramática do Português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>PERINI, Mario Antonio. Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo, SP: Cultrix, 2006.</p> <p>XAVIER, Antonio; CORTEZ, Suzana (Orgs.). Conversas com lingüistas: virtudes e controvérsias da lingüística. São Paulo: Parábola, 2003.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL516 - Estudos sintáticos do português – nível II

Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	--------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	6º
-------------------	-------------------------	----------------------------	------------------------	-----------

Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	CL515 - Estudos Sintáticos do Português – Nível I
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS

- Estudar a Teoria do Caso e sua atuação em frases simples e complexas do português brasileiro;
- Estudar os deslocamentos sintáticos e as restrições que a eles se aplicam;
- Estudar a periferia esquerda e a de vP no português brasileiro com enfoque em sentenças interrogativas, relativas, em frases com tópico e com foco, na clivagem e nas sentenças Foco+que;
- Descrever e analisar a coordenação no português brasileiro;
- Refletir sobre a análise sintática tradicional e sobre a contribuição da teoria sintática moderna para prática pedagógica.

EMENTA

Marcação de Caso. Deslocamento sintático. Ilhas. Sujeito nulo e objeto nulo. Ordem verbo-sujeito. Concordância. As periferias esquerda e direita das sentenças. Sentenças interrogativas e relativas. Foco. Tópico. Clivagem e sentenças Foco+que. Coordenação. Reflexões sobre a prática pedagógica com sintaxe no ensino fundamental e médio.

PROGRAMA

- 1. Teoria do Caso: seu funcionamento em sentenças simples e complexas**
 - Caso morfológico e abstrato;
 - Marcação canônica de Caso;
 - Marcação excepcional de Caso;
 - Posições argumentais sem Caso;
 - Complementos verbais rigidizados por preposição e a Teoria do Caso.
- 2. Deslocamento sintático**
 - Conceito de movimento;
 - Movimento de núcleos;
 - Movimento-A e movimento-A';

<ul style="list-style-type: none"> • Condições que operam sobre o movimento. <p>3. Concordância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância em diferentes variedades do português brasileiro e suas análises morfosintáticas. <p>4. Sujeito nulo, objeto nulo e ordem verbo-sujeito</p> <ul style="list-style-type: none"> • O parâmetro do sujeito nulo em português brasileiro em comparação outras línguas; • Objeto nulo em português brasileiro em comparação outras línguas; • Ordem VS em português brasileiro em comparação outras línguas. <p>5. As periferias esquerda e direita das sentenças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os núcleos funcionais que compõem o sistema CP e a periferia de vP; • Formação de sentenças interrogativas; • Sentenças relativas; • Focalização; • Topicalização; • Clivagem; • Sentenças Foco+que. <p>6. Coordenação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos semânticos e sintáticos da coordenação; • A sintaxe da coordenação em português brasileiro. <p>7. Reflexões sobre a prática pedagógica com sintaxe no ensino fundamental e médio</p> <ul style="list-style-type: none"> • A abordagem da gramática tradicional; • A teoria sintática moderna e suas contribuições para a reflexão sobre língua em sala de aula.
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Três (03) provas escritas e exercícios.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
<p>1. BÁSICA</p> <p>KENEDY, Eduardo. Curso básico de Linguística Gerativa. São Paulo: Contexto: 2013.</p> <p>MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcellos. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>PERINI, Mario Antonio. Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>2. COMPLEMENTAR</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2010.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009.</p> <p>GUESSER, Simone; QUAREZEMIN, Sandra. Focalização, cartografia e sentenças clivadas do português brasileiro. Revista Linguística, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 188 – 208, jun. 2013.</p> <p>GUESSER, Simone. Sentenças Foco+que do PB na interface sintaxe-pragmática. ReVEL, edição especial n. 10, p. 78 – 106, nov. 2015.</p> <p>KATO, Mary Aizawa. A restrição da monoargumentalidade da ordem VS no português do Brasil. Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 97 – 127, 2000.</p>

KOCH, Ingedore Villaça. (Org.). **Gramática do português falado** Vol. VI - Desenvolvimentos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

LUFT, Celso Pedro. **Moderna gramática brasileira**. 2. ed. São Paulo: Globo, 2002.

MENUZZI, Sergio. **Novas perspectivas sobre a Ordem VS em PB**. Revista da ANPOLL, Campinas, v. 16, p.349-384, 2003.

MIOTO, Carlos. **Sobre o Sistema CP no Português Brasileiro**. Revista Letras, Curitiba, v. 56, p. 97-139, 2001

MIOTO, Carlos. **Focalização e Quantificação**. Revista Letras, Curitiba, v. 61, p. 169 -189, 2003.

NEVES, Maria Helena de Moura (Org.). **Gramática do português falado Vol. VII - novos estudos**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

RESENES, Mariana dos Santos. **Sentenças pseudoclivadas no português brasileiro**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL517 - Semântica e Pragmática

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	5º
Carga Horária	75H			<i>PRÉ-REQUISITOS</i>
Total	Teórica	Prática	CL514 - Estudos Morfológicos do Português – Nível II	
90h/a	60h/a	30h/a	CL502 - Prática de Produção Textual Acadêmica	

OBJETIVOS

- definir o campo de investigação da Semântica e seu *status* de ciência linguística;
- conhecer diferentes abordagens teóricas no campo da Semântica;
- empreender o estudo da significação ao nível da palavra, da frase e do texto/discurso;
- estudar fenômenos linguísticos de ordem pragmática, cuja análise demanda a intervenção de aspectos enunciativos, a exemplo da dêixis, implicaturas conversacionais, modalização, argumentação etc.
- discutir as fronteiras entre os domínios da Semântica e da Pragmática.

EMENTA

Estudo da significação linguística sob a ótica da Semântica e da Pragmática. Diferentes perspectivas teóricas de estudo da Semântica. Fenômenos semânticos de nível lexical e estrutural. Delimitação do campo de estudos da Pragmática e sua interface com a Semântica. Fenômenos linguísticos de ordem pragmática, tais como dêixis, atos de fala, implicaturas conversacionais etc. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre a abordagem da Semântica e da Pragmática no âmbito do ensino Fundamental e Médio.

PROGRAMA

1. Delimitação do campo da Semântica: diferentes abordagens teóricas
2. A significação de palavras e frases
 - 2.1. Sinonímia e paráfrase
 - 2.2. Antonímia e contradição
 - 2.3. Híponímia, híperonímia e acarretamento
 - 2.4. Ambiguidade
 - 2.5. Pressuposição
3. Noções de Semântica Cognitiva
4. Delimitação do campo da Pragmática
 - 4.1. Dêixis: a inserção do sujeito na linguagem
 - 4.2. A linguagem como ação: a Teoria dos Atos de Fala

- 4.2.1. Performatividade x Constatividade
- 4.2.2. Valor locucionário, ilocucionário e perlocucionário
- 4.2.3. Taxinomia dos atos ilocucionários
- 4.3. A noção de implicatura conversacional
- 4.4. Noções de semântica argumentativa
 - 4.4.1. Operadores argumentativos
- 4.5. Modalização

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exercícios e trabalhos escritos, apresentação oral de seminários temáticos;
- provas;
- assiduidade e participação em sala de aula;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

- FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.
- ILARI, R. ; GERALDI, J. W. **Semântica**. 11 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- OLIVEIRA, Roberta; BASSO, Renato M. **Arquitetura da conversação: teoria das implicaturas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

2. COMPLEMENTAR

- CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- CHIERCHIA, Gennaro. **Semântica**. Campinas: Ed. da Unicamp; Londrina: EDUEL, 2003.
- ARMENGAUD, F. **A pragmática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral I**. São Paulo: Nacional. 1976.
- BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral II**. São Paulo: Nacional. 1976.
- FLORES et al., Valdir do Nascimento. **Introdução à teoria enunciativa de Benveniste**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MUSSALIM, F., BENTES, A.C. (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MUSSALIM, F., BENTES, A.C. (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. V1.
- MUSSALIM, F., BENTES, A.C. (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. V 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL518 - Linguística Aplicada

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	4º
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	CL511 – Estudos Linguísticos	
90h/a	60h/a	30h/a		

OBJETIVOS

- a) Descrever o objeto de estudo da LA e dar uma visão panorâmica do seu desenvolvimento enquanto ciência.
- b) Favorecer a compreensão acerca das diferentes abordagens de ensinar LE e suas consequências para a aprendizagem de línguas.
- c) Apresentar a subárea ELM a partir da relação letramento/ alfabetização, levando em consideração a variação linguística.
- d) Revisitar o conceito de língua e bilinguismo, discutindo sua implicação na educação de minorias linguísticas.
- e) Discutir os processos de tradução e interpretação, problematizando as noções de fidelidade da tradução e invisibilidade do intérprete.



EMENTA

Introdução aos princípios gerais da Linguística Aplicada observando suas principais subáreas de pesquisa: Ensino de Língua Estrangeira, Ensino de Língua Materna, Educação Bilingüe e Tradução.

PROGRAMA

1. Linguística Aplicada: princípios epistemológicos e teóricos
 - 1.1. Trajetória de pesquisa
 - 1.2. Natureza mestiça, ideológica e transformadora
2. Ensino de Língua Estrangeira
 - 2.1. Aquisição e aprendizagem de línguas
 - 2.2. Fatores determinantes no processo de ensino e Aprendizagem de línguas
3. Ensino de Língua Materna
 - 3.1. Modelos de letramento e práticas de alfabetização
 - 3.2. Variação linguística e letramento
4. Educação Bilingüe
 - 4.1. Transculturalidade e transglossia
 - 4.2. Escola, bilingüismo de minorias e interculturalidade
5. Tradução



5.1. O processo de tradução 5.2. Interpretação como re-apresentação do conteúdo original
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Somativa: pesquisa realizada em uma das subáreas.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas . Campinas: Pontes, 1998. pp 25-56. ARROJO, R. (org.). O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino . Campinas: Pontes, 1992. FREITAS, D. de B. A. P. Falar Makuxi: bilinguismo e seus fenômenos. In M. O. de S. Cruz & R. C. de Andrade (orgs.). Letras & outras letras . Boa Vista: Editora da UFRR, 2007. MOITA LOPES, L. P. (org.). Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. pp 13-27.
2. COMPLEMENTAR
ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Lingüística Aplicada: ensino de línguas e comunicação . Campinas: Pontes Editores e ArteLíngua, 2007. ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática . São Paulo: Editora Ática, 1992. CALVET, L. J. Sociolingüística: uma introdução crítica . São Paulo: Parábola, 2002. CAVALCANTI, M. C. A propósito da Lingüística Aplicada. In Trabalhos em Lingüística Aplicada . n 7. Campinas: Unicamp/IEL, 1986. pp 5-12. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639020/6615 . FONSECA, J. S. da. Discussão rumo à transdisciplinaridade. In: FREITAS, D. de B. A. P.(org.) Algumas questões de linguagem em ensino, pesquisa e extensão . Vol 1. Coleção PET-Letras. Boa Vista: Editora da UFRR, 2013. FREITAS, D. B. A. P. A construção do sujeito nas narrativas orais. In CLIO. Revista de Pesquisa Histórica . N. 25-2. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaclio/article/view/24724 . MOITA LOPES, L. P. da. Oficina de Lingüística Aplicada . Campinas: Mercado das Letras, 1999. SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros . Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL519 - Sociolinguística			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Semestre			
<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
5º			
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITOS</i>	
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
75h/a	45h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
Discutir a relação teórico-empírica entre língua, cultura e sociedade; apresentar modelos de análise da variação linguística; e entender o ensino de língua portuguesa por meio da sociolinguística.			
EMENTA			
Estudo de questões teórico-metodológicas vinculadas à relação língua, cultura e sociedade. Estudo Dialetológico. Contribuições da Sociolinguística para o ensino da Língua Portuguesa.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Relação entre língua-sociedade; 2. Heterogeneidade linguística; 3. Norma linguística; 4. Preconceito linguístico; 5. Regra variável (variável-variantes); 6. Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos; 7. Mudança linguística; 8. Leitura e estudo de mapas dialetológicos; 9. Pesquisa de campo (coleta e análise de dados); 10. Análise quantitativa (Pacote Goldvarb); guística e ensino de Língua Portuguesa.			

AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Prova escrita e exercícios.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
<p>1. BÁSICA</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>_____. Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>CAMACHO, Roberto. Sociolinguística: parte II. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>_____. Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>2. COMPLEMENTAR</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>CRYSTAL, David. Dicionário de Linguística e fonética. Rio de Janeiro: Zahar, s/d.</p> <p>GUY, Gregory; ZILLES, Ana Maria Stahl. Sociolinguística quantitativa. Instrumental de análise. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre; Carolina Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Principios de Sociolinguística y Sociología del Lenguaje. 2 ed. actual. Barcelona: Ariel, 2005.</p> <p>SANKOFF, David; TAGLIAMONTE, Sali; SMITH, Eric. Goldvarb LION. A variable rule application. Department of Linguistics, University of Toronto. Disponível em: http://individual.utoronto.ca/tagliamonte/goldvarb.html Acesso em 14.08.2015.</p> <p>SCHERRE, Maria Marta Pereira. Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006 [1968].</p>

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL520 - Análise do Discurso			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Semestre	7º		
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
75 h/a	45h/a	30h/a	

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um panorama dos estudos em Análise do Discurso. • Apresentar e discutir os principais conceitos em Análise do Discurso. • Apresentar os princípios metodológicos e identificar os procedimentos metodológicos em análises discursivas diversas. • Propiciar reflexão sobre língua e discurso em relação ao ensino de língua(s).

EMENTA
O discurso nos estudos da linguagem. Fundamentos teóricos e princípios metodológicos em Análise do Discurso. Discurso e ensino de língua.

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • O discurso nos estudos da linguagem. • A Análise do Discurso e seus desdobramentos no Brasil. • Fundamentos teóricos da Análise do Discurso: língua, texto, discurso, condições de produção, sujeito, formação discursiva, ideologia, interdiscurso; interpretação; silêncio. • Princípios metodológicos em Análise do Discurso. • Leitura de análises de <i>corpora</i> diversos. • Iniciação ao processo de pesquisa em Análise do Discurso.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
BÁSICA
ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, Slavoj (Org). Um mapa da ideologia . Rio de Janeiro: Contraponto, 1996

- MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos**. v. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
- ORLANDI, Eni. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Tradução de Eni P. Orlandi et al. 3. ed. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1997.
- COMPLEMENTAR**
- FERREIRA, Maria Cristina L. O caráter singular da língua na Análise do Discurso. **Organon**, Instituto de Letras, Porto Alegre, v. 17, n.35, 2003.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- GARCIA, Dantielli Assumpção; ABRAHÃO E SOUSA, Lucília Maria. Somos todos Cláudia: a legitimação da violência pelo Estado. In: **Linguagem em (Dis)curso**. Lem D, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p.47-59, jan./abr. 2015.
- GRIGOLETTO, M. **A resistencia das palavras: discurso e colonização britânica na Índia**. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2002.
- LEAL, Maria do Socorro P. **Raposa Serra do Sol no discurso político roraimense**. Boa Vista, RR: Ed. da UFRR, 2012.
- MAIA, Maria Cláudia G. **O adolescente em conflito com a lei falado pelo discurso jornalístico**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 3, 2003, Rio de Janeiro. Anais Rio de Janeiro: UFF, 1 CD, 2003.
- MARIANI, Bethania **Políticas de colonização linguística**. Disponível em: http://w3.ufsm.br/revistaletas/artigos_r27/revista27_7
- MOREIRA, V. L.; SILVA, J. R. B. da; ROMÃO, Lucília M. S. **Heterogeneidade inscrita no discurso do website FLICKR**. Disponível em: www.hipertextus.net/volume4/Vivian-MOREIRA_Jonathan-SILVA_Lucilla-ROMAO.pdf
- ORLANDI, E. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. 6. ed. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2007.
- RAJAGOPALAN, K. **Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CL531 - Latim I: Língua e Cultura

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre:
------------------	--	------------------

Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	1º
-------------------	--	-----------

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
----------------------	----------------------	--

Total	Teórica	Prática	---
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS

O curso de *Latim I: língua e cultura* tem por objetivo dar aos alunos de Letras e de outros Cursos conhecimento das estruturas básicas mínimas da língua latina que permitam uma abordagem inicial exploratória de textos latinos e forneçam subsídios para aprofundamento de estudos do idioma vernáculo, de línguas românicas e de linguística geral ou aplicada, bem como apresentar o contexto histórico-gramatical do latim e o início da civilização romana.

EMENTA

Contexto histórico-cultural e gramatical do Latim. Descrição metalinguística das oposições fundamentais na frase latina simples. Morfossintaxe dos componentes da frase simples. Civilização romana: da fundação às guerras civis.

PROGRAMA

1. Introdução ao estudo da língua latina (fortuna histórica; história interna/externa; princípios de fonética/fonologia);
2. A primeira oposição fundamental (nominativo x acusativo) na frase como unidade mínima do discurso;
3. Expansões do nome (genitivo);
4. Formas do relato I (indicativo presente);
5. Expansões do verbo. (dativo e ablativo).
6. Uso do dicionário de latim.
7. O reconhecimento e a análise de tópicos de cultura romana, tais como religião, valores morais, filosofia, organização social e política, mitologia, história, etc., concernentes ao período histórico compreendido entre a fundação da Urbe e o final da República (séc. VIII a.C. – I a.C.).

AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério: A avaliação do desempenho do aluno levará em consideração os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ALMEIDA, N. M. **Gramática Latina**. 27ªed. São Paulo: Saraiva, 1997.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2002.

RONAI, Paulo. **Curso básico de latim: gradus primus**. São Paulo, SP: Cultrix, 1998.

2. COMPLEMENTAR

AMARANTE, José. **Latinitas: leitura de textos em língua latina**. Elegias, poesia épica, odes. 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. 412p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17072>.

FERREIRA, Antonio Gómes. **Dicionário de português-latim**. Porto/PT: Porto Editora, 1989.

BRUNO, Haroldo. **Latim e formação linguística**. Alfa, São Paulo, n.34, p.69-74, 1990. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/107665>.



FARIA, E. **Dicionário Escolar Latino-Português**. Rio de Janeiro; FAE, 1992.

LIMA, A. D. **Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método**. São Paulo: Edunesp, 1995.

MARINHO, Luana dos Santos Castro. **Manual de Língua Latina – EAD**. Ilhéus, BA: UAB/UESC, 2011.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. 9. ed. Tradução de A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein, São Paulo: Cultrix, 1980.

STOCK, Leo. **Gramática de latim**. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:			
CL532 - Filologia Românica			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>
Total	Teórica	Prática	CL531 - Latim I
60h/a	45h/a	15h/a	

OBJETIVOS
 Proporcionar ao aluno uma visão diacrônica dos estudos filológicos referentes às línguas românicas.

EMENTA
 Estudo dos enfoques, problemas e métodos da Filologia. Estudo da Filologia Românica, no que diz respeito a seus propósitos específicos: principais documentos das línguas neolatinas, especialmente do Português, Francês e Espanhol; aspectos diacrônicos da morfossintaxe, fonologia e léxico dessas línguas. Visão evolutiva do latim vulgar no estudo das modernas línguas românicas.

PROGRAMA
 1. *Filologia Românica* (origem, evolução do conceito, métodos; Filologia e Linguística, constituição da Filologia Românica); 2. *Latim* (Latim oral, literário e outras variedades; características do Latim vulgar); 3. *Formação das línguas românicas* (romanização, dialeção do latim vulgar, classificação das línguas românicas, fatores da distinção das línguas românicas); 4. *Metaplasmos; Leitura, análise e comparação de textos em português, francês e espanhol com o Latim vulgar.*

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
 Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
 Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
1. BÁSICA
 ILARI, Rodolfo. **Linguística românica**. 3 ed São Paulo, SP: Ática, 2001.
 SILVA, Rosa Virgínia Mattos E. **Caminhos da linguística histórica: ouvir o inaudível**. São

Paulo: Parábola, 2008.

FARACO, C. A. **Linguística Histórica**. São Paulo: Ática, 1991.

2. COMPLEMENTAR

COUTINHO, I. L. **Pontos de Gramática Histórica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2000.

ILARI, R. **Linguística românica**. 2º ed.. São Paulo: Ática, 1996.

MELO, Gladstone Chaves de. **Iniciação à filologia e a linguística portuguesa**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

NARO, Anthony Julius (Org.). **Tendências atuais da linguística e da filologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos E. **Ensaios para uma socio-história do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO:**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA:**

LEM811 - Língua francesa I

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre:
------------------	--	------------------

Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	1º
-------------------	--	----

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>
----------------------	----------------------

Total	Teórica	Prática	---
75h/a	45h/a	30h/a	

OBJETIVOS

Desenvolver competências linguísticas e comunicativas em situações simples de comunicação.

EMENTA

Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em situações simples de comunicação. Estudo de aspectos culturais da França e dos de países francófonos.

PROGRAMA**Unidade I**

- expressões para saudações e convivalidade (Bonjour!, Bonsoir!...)
- apresentação pessoal
- . pronomes pessoais sujeitos (je, tu, il, on, nous vous, ils, eles)
- . verbos regulares/irregulares usuais no infinitivo e no presente do modo indicativo:
- . être, avoir, faire, venir, aller, comprendre, devoir, pouvoir, vouloir...
- . verbos pronominais (s'appeler...)
- . faire du/de la/ jouer au/à la (football...)
- . aller à / être à / venir de ...
- . pronomes adjetivos possessivos (mon, ma, mes, ton, ta, tes, votre, vos, notre, nos, leur, leurs)
- . adjetivos pátrios (masculino/feminino)
- . preposições + país/cidade (à, en, au, aux)
- . artigos definidos e indefinidos (le, la, les / un, une, des)
- pronomes interrogativos (quel, quelle, quels, quelles, qui, que, où, quand, comment...)
- Forma interrogativa (est-ce que/qu'est-ce que)
- expressões para agradecer (merci beaucoup/bien...)
- estruturas da negação (ne...pas, ne...plus, ne...jamais, ne... rien, ne...personne:complément/rien...ne, personne...ne: sujet);
- Respostas (oui/si/non/moi aussi/moi non plus...)
- léxico das profissões (étudiant(e) ...)

- o alfabeto (fonética/entonação, encontros vocálicos, ligações, elisões, contrações,);
- os números 0-69 (prononciation)
- concordância (masculin, féminin/singulier, pluriel)

Unidade II -

- léxico da família (I)
 - descrição do tempo (aujourd'hui, hier, demain, après...)
 - . clima, estações do ano (hiver, printemps, été, automne);
 - os números 70 (prononciation)
 - os preços/moedas (quel est le prix/combien...)
 - as horas (Il est... Quelle heure est-il...)
 - calendário: . dias da semana (lundi, mardi, mercredi, jeudi, vendredi, samedi, dimanche); meses do ano (janvier, février, mars...); formas impessoais simples (il pleut, il fait beau, il y a...)
 - localização de lugares (rua, bairro, cidade, países)
 - preposições + modos de transportes (em autobus, em avion...)
 - (F) francofonia(s) (conceitos)
 - aspectos culturais da França e dos de países francófonos (I)
 - mensagens eletrônicas simples;
- Futur proche: aller + infinitif
- Formação do tempo passado (passé composé) (I)

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BESCHERELLE. **L'orthographe pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La grammaire pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

LAROUSSE. **Dicionário Larousse** francês-português, português-francês: mini. – 1. Ed. – São Paulo: Paris: Larousse do Brasil, 2005.

MONNERIE-GOARIN, Annie. **Le Français au present: exercices de grammaire**. Paris: Didier/Hatier, 1988.

ROBERT. Micro-Robert de poche. **Dictionnaire**. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

2. COMPLEMENTAR

CALLAMAND, Monique. **Grammaire vivante du français** : français langue étrangère. 1987.

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

GIRARDET, Jacques et al. **Écho A1: Méthode de français**. 2. Édition. Paris: CLE International, 2013.

HUGO, Cathérine et al. **Alter-égo plus A1** – méthode de français. Paris: Hachette FLE, 2012.

LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

_____. **Savoir rédiger** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

Site: www.tv5.org

Revistas e Jornais em Língua Francesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO:**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA:**

LEM812 - Língua francesa II

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre:
------------------	-----------------	-------------	--------------------	------------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	2º
-------------------	----------------	---------------------	-----------------	----

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	Língua Francesa I - LEM811
75h/a	45h/a	30h/a	

OBJETIVOS

Desenvolver competências linguísticas e comunicativas em situações simples de comunicação.

EMENTA

Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em situações simples de comunicação. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona.

PROGRAMA**Unidade I**

- Expressão do gosto/preferência:
 - . aimer bien/mieux, préférer le/la...
 - . artigos partitivos (du, de la, de l', des...)
 - . uso do condicional de polidez (je voudrais, j'aimerais, pourriez-vous...)
- Articulação de adjetivos qualificativos (flexão de gênero e número)
- Léxico da família (II);
- Léxico das profissões e do ambiente de trabalho
- Expressões para dar conselhos e ordens:
 - . usos do imperativo afirmativo/negativo de verbos usuais (aller, faire, dire, penser, accepter, venir, répondre...)
 - . pronomes pessoais tônicos (moi, toi, lui...)
- Formação do tempo passado (passé composé/accord) (II)
- Passado recente (venir de + infinitif)
 - . descrição de eventos passados
- Formação do Presente progressivo (être en train de + infinitif)
- Expressão da quantidade (un peu de, beaucoup de, pas de...)

Unidade II

- A expressão da obrigação no lar e em locais públicos (Il est nécessaire/Il faut/ Il ne faut pas + infinitif,...)
- Léxico da cidade: hotéis, restaurantes, praças, museus, teatros, bibliotecas e universidades;
- Agenda (atividades cotidianas, lazeres e atividades de férias)
- aspectos culturais da França e dos de países francófonos africanos (II).

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BESCHERELLE. **L'orthographe pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La grammaire pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

LAROUSSE. **Dicionário Larousse** francês-português, português-francês: mini. – 1. Ed. – São Paulo: Paris: Larousse do Brasil, 2005.

MONNERIE-GOARIN, Annie. **Le Français au present: exercices de grammaire**. Paris: Didier/Hatier, 1988.

ROBERT. Micro-Robert de poche. **Dictionnaire**. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

2. COMPLEMENTAR

CALLAMAND, Monique. **Grammaire vivante du français** : français langue étrangère. 1987.

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

GIRARDET, Jacques et al. **Écho A1: Méthode de français**. 2. Édition. Paris: CLE International, 2013.

HUGO, Cathérine et al. **Alter-égo plus A1** – méthode de français. Paris: Hachette FLE, 2012.

LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

_____. **Savoir rédiger** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

Site: www.tv5.org

Revistas e Jornais em Língua Francesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO:**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA:**

LEM813 - Língua Francesa III

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre:
------------------	--	------------------

Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	3º
-------------------	--	----

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>
----------------------	----------------------

Total	Teórica	Prática	Língua Francesa II – LEM 812
75h/a	45h/a	30h/a	

OBJETIVOS

Desenvolver competências linguísticas e comunicativas em situações intermediárias de comunicação.

EMENTA

Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível intermediário. Estudo de aspectos culturais da França e seus Departamentos e territórios ultramarinhos (*DOM-TOM*) das Américas (I).

PROGRAMA**Unidade I**

- As expressões do gostos/hábitos alimentares (expressões afirmativas/negativas contendo verbos nos tempos presente, pretérito e futuro do modo indicativo)
- . pronomes complementos direto/indireto (me, te, le, les,... / lui, leur...)
- . pronomes complementos (en / y - lieu)
- . pronomes interrogativos compostos (lequel ?/ laquelle ?)
- . pronomes relativos simples (qui, que, où)
- . pronome « on » (valeurs de nous/quelqu'un/les gens)
- Verbos transitivos indiretos (parler à quelqu'un...)
- Elementos do cardápio (preços/menus...)
- Expressões para descrever/comparar/elogiar/criticar objetos/vestimentas:
 - . adjetivos indefinidos (tout, toute, tous, toutes)
 - . advérbios de tempo (souvent, parfois, jamais)
 - . advérbios de lugar (ici, là, devant, en face, derrière, à côté...)
- Expressão de tamanhos/medidas (petit/grande, pointure...)
- Concordância dos adjetivos (avant/après le nom)
- Conselhos e ordens (II):
 - . imperativos (afirmatif/positif/négatif)

- . articuladores lógicos simples (parce que, car, donc, ainsi, mais...)
- Formação do tempo futuro simples:
- . a hipótese (Si + présent de l'indicatif + futur simple)
- O tempo imperfeito do modo indicativo (introduction)
- Preposições de tempo (à partir de, avant, après, dès...)

Unidade II

- Escolhas/caracterização de objetos (dizer sua função)
- Comparativos (du nom / de l'adjectif)
- Atividade de lazer, expressão da (in)satisfação em ambientes públicos (introdução de verbos familiares no modo subjuntivo): (il faut que + présent du subjonctif)
- Aspectos culturais da França e seus Departamentos e territórios ultramarinhos (*DOM-TOM*).

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BESCHERELLE. **L'orthographe pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La grammaire pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

LAROUSSE. **Dicionário Larousse** francês-português, português-francês: mini. – 1. Ed. – São Paulo: Paris: Larousse do Brasil, 2005.

MONNERIE-GOARIN, Annie. **Le Français au present: exercices de grammaire**. Paris: Didier/Hatier, 1988.

ROBERT. Micro-Robert de poche. **Dictionnaire**. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

2. COMPLEMENTAR

CALLAMAND, Monique. **Grammaire vivante du français** : français langue étrangère. 1987.

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

GIRARDET, Jacques et al. **Écho A1: Méthode de français**. 2. Édition. Paris: CLE International, 2013.

HUGO, Cathérine et al. **Alter-égo plus A1** – méthode de français. Paris: Hachette FLE, 2012.

LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

_____. **Savoir rédiger** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

Site: www.tv5.org

Revistas e Jornais em Língua Francesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO:**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA:**

LEM814 - Língua francesa IV

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre:
------------------	-----------------	-------------	--------------------	------------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	4º
-------------------	------------------	---------------------	-----------------	----

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	Língua Francesa III – LEM 813
75h/a	45h/a	30h/a	

OBJETIVOS

Desenvolver competências linguísticas e comunicativas em situações intermediárias de comunicação.

EMENTA

Aquisição de estruturas elementares da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível intermediário. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona das Américas (II).

PROGRAMA**Unidade I**

- Modos de expressão discursiva (discours rapporté au passé/présent):
 - . concordância de tempos
 - . advérbios de tempo: passé ou futur (le lendemain, à ce moment-là)
 - . duração (pendant/depuis/en)
- Negação dupla (ni... ni...)
- Expressão da restrição (ne... que...)
- Descrição de lugares (descrever/alugar/vender um estabelecimento):
 - . comparativos (verbes/l'adverbe)
 - . pronomes possessivos (le mien, le tien, la mienne...)
 - . pronomes indefinidos (qqn, qqch, aucun, personne, plusieurs...)
 - . pronomes demonstrativos (celui (-ci), celle (-là), ceux...)

Unidade II

- Expressão de opiniões/regras/argumentos favoráveis/contra algo/atitudes:
 - . usos de verbos no modo subjuntivo (conjonctions + subjonctif)
 - . articuladores cronológicos do discurso (d'abord, ensuite, enfin...)
- Discussão de preços, reclamações/reivindicações:
 - . articuladores cronológicos simples (parce que, car, ainsi, mais...)

<p>. causa – consequência</p> <p>- Conditional passado</p> <p>- Gerúndio</p> <p>- O tempo mais que perfeito (introduction)</p> <p>- Aspectos culturais de países francófonos das Américas: <i>Le Canada</i>.</p>
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
1. BÁSICA
BESCHERELLE. L’orthographe pour tous . Paris: Hatier, 2012.
_____. La conjugaison pour tous . Paris: Hatier, 2012.
_____. La grammaire pour tous . Paris: Hatier, 2012.
LAROUSSE. Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini. – 1. Ed. – São Paulo: Paris: Larousse do Brasil, 2005.
MONNERIE-GOARIN, Annie. Le Français au present: exercices de grammaire . Paris: Didier/Hatier, 1988.
ROBERT. Micro-Robert de poche. Dictionnaire. Paris: Éditions les Roberts, 1988.
2. COMPLEMENTAR
CALLAMAND, Monique. Grammaire vivante du français : français langue étrangère. 1987.
DUBOIS, Jean et al. Grammaire – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.
DUBOIS, Jean. Orthographe – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.
GIRARDET, Jacques et al. Écho A1: Méthode de français . 2. Édition. Paris: CLE International, 2013.
HUGO, Cathérine et al. Alter-égo plus A1 – méthode de français. Paris: Hachette FLE, 2012.
LE LAY, Yann. Conjugaison – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.
_____. Savoir rédiger – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.
Site: www.tv5.org
Revistas e Jornais em Língua Francesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO:**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA:**

LEM815 - Língua francesa V

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre:
------------------	--	------------------

Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	5º
-------------------	--	----

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>
----------------------	----------------------

Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV – LEM 814
60h/a	30h/a	30h/a	

OBJETIVOS

Desenvolver competências linguísticas e comunicativas em situações aprofundadas de comunicação.

EMENTA

Aquisição de estruturas complexas da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível avançado. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona europeia (I).

PROGRAMA

- Relato e correlação de fatos passados e futuros:
 - . Passé composé / imparfait (usages)
 - . passé simples
 - . usos da voz passiva
- Expressão de objetivos e intenções/hipóteses:
 - . si + mais-que-perfeito / conditional passado ou presente (regret ou reproche)
 - . si + presente / futuro (condition)
 - . si + passado composto / presente ou futur ou impératif (condition)
- Aspectos culturais de países francófonos europeus.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**1. BÁSICA**

BESCHERELLE. *L'orthographe pour tous*. Paris: Hatier, 2012.

_____. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 2012.

_____. *La grammaire pour tous*. Paris: Hatier, 2012.

LAROUSSE. *Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini*. – 1. Ed. – São

Paulo: Paris: Larousse do Brasil, 2005.

MONNERIE-GOARIN, Annie. **Le Français au present: exercices de grammaire**. Paris: Didier/Hatier, 1988.

ROBERT. **Micro-Robert de poche. Dictionnaire**. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

2. COMPLEMENTAR

CALLAMAND, Monique. **Grammaire vivante du français** : français langue étrangère. 1987.

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

GIRARDET, Jacques et al. **Écho A1: Méthode de français**. 2. Édition. Paris: CLE International, 2013.



HUGO, Cathérine et al. **Alter-égo plus A1** – méthode de français. Paris: Hachette FLE, 2012.

LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

_____. **Savoir rédiger** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

Site: www.tv5.org

Revistas e Jornais em Língua Francesa.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO:

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:			
LEM816 - Língua francesa VI			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Semestre:	A partir do 5º		
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV - LEM814
60h/a	30h/a	30h/a	

OBJETIVOS
Desenvolver competências linguísticas e comunicativas em situações aprofundadas de comunicação.

EMENTA
Aquisição de estruturas complexas da língua francesa para compreensão e expressão oral e escrita, estabelecendo competência linguística em nível avançado. Estudo de aspectos culturais da cultura francófona europeia.

PROGRAMA

Unidade I

- Compreensão/Interpretação de títulos/manchetes/artigos diversos
- Elaboração de propostas de atividade formal/informal:
 - . concordância de tempos verbais (subjonctif ou indicatif)/preposições
 - . articuladores lógicos (antériorité simultanée, postériorité/cause, conséquence/hypothèse, condition/Opposition, concession, restriction)
- Modalização (valeur des temps)
- Aspectos culturais de países francófonos europeus.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BESCHERELLE. *L'orthographe pour tous*. Paris: Hatier, 2012.
 _____. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 2012.
 _____. *La grammaire pour tous*. Paris: Hatier, 2012.

LAROUSSE. *Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini*. – 1. Ed. – São Paulo: Paris: Larousse do Brasil, 2005.

MONNERIE-GOARIN, Annie. **Le Français au présent: exercices de grammaire**. Paris: Didier/Hatier, 1988.

ROBERT. Micro-Robert de poche. Dictionnaire. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

2. COMPLEMENTAR

CALLAMAND, Monique. **Grammaire vivante du français** : français langue étrangère. 1987.

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

GIRARDET, Jacques et al. **Écho A1: Méthode de français**. 2. Édition. Paris: CLE International, 2013.

HUGO, Cathérine et al. **Alter-égo plus A1** – méthode de français. Paris: Hachette FLE, 2012.

LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

_____. **Savoir rédiger** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

Site: www.tv5.org

Revistas e Jornais em Língua Francesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO:**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA****LEM817 - Morfossintaxe da Língua Francesa**

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	7º
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	LEM814 - Língua Francesa IV	
90h/a	60h/a	30h/a	CL515 - Estudos Sintáticos do Português Nível I	

OBJETIVOS

Abordar os conceitos gerais da Linguística relacionados à morfossintaxe da língua francesa;
Compreender processos sintáticos simples e complexos;
Refletir sobre as interferências morfossintáticas entre a língua francesa e a língua portuguesa.

EMENTA

Estrutura mórfica do vocábulo e processos de formação de palavras da língua francesa. Estudo de classes de palavras e processos sintáticos simples e complexos. Desenvolvimento de habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados para que se estabeleça a associação entre teoria e prática.

PROGRAMA

1. A estrutura morfológica da língua francesa
 - 1.1 Unidades de análise morfológica;
 - 1.2 Morfologia léxica e morfologia flexiva;
2. Classes de palavras e grupos sintáticos
 - 2.1 O sintagma nominal (SN): definição, descrição e funções;
 - 2.2 O sintagma adjetival (SAdj.): definição, descrição e funções;
 - 2.3 O sintagma verbal (SV): definição, descrição e funções;
 - 3.4 O sintagma adverbial (SAdv.): definição, descrição e funções;
 - 3.5 O sintagma preposicional (SP): definição, descrição e função.
3. As orações simples
 - 3.1 Classificação das orações simples.

4. As orações complexas

4.1 Relação entre proposições: orações justapostas e coordenadas;

4.2 Classificação das orações coordenadas.

5. As orações complexas

5.1 Relação entre proposições: orações subordinadas;

5.2 Classificação das orações subordinadas.

6. Processos de criação lexical da língua francesa.

7. Processos de formação de palavras e padrão nominal e verbal.

7.1. Processos de formação de palavras (derivação, composição, outros processos).

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

CLÉ INTERNATIONAL. **Grammaire Progressive de Français Niveau Intermédiaire**. Paris, CLE International, 2002.

Dictionnaire **Le Petit Robert** – Paris: Dictionnaires Le Robert, 2007.

BARNOUD, C.; SIREJOLS, E. **Grammaire. Entraînez-Vous, niveau intermédiaire**. Paris: Clé International, 1992.

BENVENISTE, E. **Problèmes de linguistique générale**, I et II. Paris: Gallimard, 1966.

Bescherelle: **La grammaire pour tous**. Paris: Hatier, 2006.

CHARAUDEAU, P. **Grammaire du sens et de l'expression**. Paris: Hachette, 1992.

GREVISSE, M. **Le bon usage**. Paris : Gembloux, 1986.

2. COMPLEMENTAR

CALLAMAND, M. **Grammaire Vivante du Français**. Paris, Larousse, 1989.

GREVISSE, Maurice. **Précis de Grammaire**. Paris-Gembloux, 1969.

HUGO, Cathérine et al. **Alter-égo plus B1 – méthode de français**. Paris: Hachette FLE, 2012.

DUCULOT. **Dictionnaire Lexis**. Larousse – Paris, 2005.

Dicionário Escolar Francês-Português. Porto, Porto Editora, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



UFRR

CENTRO/INSTITUTO:

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL521 - Teoria da Literatura I			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria 90h		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
90h/a	60h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
<p>Reconhecer e discutir o(s) conceito(s) de literatura e os fundamentos teóricos dos estudos literários.</p> <p>Apresentar os aspectos essenciais da teoria, análise e crítica literária, da poética clássica ao século XIX, tendo como objetivo a criação de um repertório teórico que possibilite o aprendizado de métodos e técnicas para a leitura, análise e interpretação do texto poético.</p> <p>Iniciar os alunos na análise e interpretação do texto literário, capacitando-os a discutir problemas concernentes ao fenômeno literário, à teoria dos gêneros literários e às relações entre literatura e sociedade.</p>			
EMENTA			
<p>Estudo teórico, crítico e analítico, a partir de pensadores, temas e textos que constituem o campo de produção e argumentação literária, acerca da poética clássica e em relação às perspectivas dos séculos XVIII e XIX. Fundamentos da teoria e análise do texto poético.</p>			
PROGRAMA			
<p><u>Conteúdo resumido:</u></p> <p>Conceitos e funções da literatura;</p> <p>A Teoria da Literatura como disciplina;</p> <p>Poéticas Clássicas:</p> <p style="padding-left: 40px;">A República de Platão;</p> <p style="padding-left: 40px;">A Poética de Aristóteles;</p> <p style="padding-left: 40px;">Horácio e a Teoria dos Gêneros;</p> <p>Principais caminhos da leitura literária nos séculos XVIII e XIX:</p>			

Os estudos filológicos; O objetivismo positivista: biografismo, Crítica Determinista e Evolucionista; Forma, estrutura e significado do texto poético; O estudo teórico/analítico do poema;
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas; elaboração de projeto de pesquisa sobre um tema de livre escolha dentro do escopo dos estudos literários.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
1. BÁSICA
AUERBACH, Erich. Mímesis : a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1994. BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento : o contexto de François Rebelais. São Paulo/Brasília: Hucitec/EdUNB, 1999. PLATÃO. República . Tradução de. Enrico Corvisieri. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2002. WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários . Trad. Luis Carlos Borges. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
2. COMPLEMENTAR
AGUIAR e SILVA, Vítor Manuel. Teoria da Literatura . Coimbra: Almedina, 1982. ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A Poética Clássica . Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981. ARISTÓTELES. Poética . Trad. Eudoro de Sousa. Porto Alegre, Globo, 1966. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar : a aventura da modernidade. São Paulo: Cia das Letras, 1986. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler . São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991. SOARES, Angélica. Gêneros literários . São Paulo: Ática, 1989. SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da Literatura . São Paulo: Ática, 1987.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



UFRR

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL522 - História da Literatura Portuguesa

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	2º
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO			
Total	Teórica	Prática	CL521- Teoria da Literatura I	
60h/a	60h/a			

OBJETIVOS

Estudar a trajetória da produção literária portuguesa, observando as escolas literárias como um processo articulado entre Literatura, História, Cultura e Sociedade.

EMENTA

Estudo historiográfico e teórico da trajetória da produção literária portuguesa, considerando os contextos socioculturais, políticos e econômicos de Portugal.

PROGRAMA

I- Origens da Língua Portuguesa

II- Aspectos geográficos de Portugal

III- Origens e formação de Portugal

IV- História da Literatura Portuguesa

1- Idade Média (Cancioneiros; Historiografia; Épica e Prosa de Ficção; Prosa Doutrinal; Crônica: Fernão Lopes e outros; Poesia Palaciana)

V- Era Moderna

1- Renascimento/Maneirismo (Teatro: Gil Vicente e outros; Literatura de Viagens; Lírica e a Épica Camoniana; Novelas de Cavalaria e outros gêneros)

2- Barroco/Arcadismo (Prosa; Poesia; Sermões de Padre António Vieira)

VI- Era Contemporânea

1- Romantismo (Prosa; Poesia)

2- Realismo (Prosa; Poesia)

3- Movimentos finisseculares (Prosa; Poesia)

4- Modernismo (Prosa; Poesia)

5- Pós-Modernidade (Prosa; Poesia)

VII- Estudo dos temas mais recorrentes da Literatura Portuguesa

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Diagnóstica, formativa e somativa: produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
--

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

MOISÉS, Massaud (Org.). A Literatura Portuguesa em Perspectiva . São Paulo: Atlas, 1992.

SANTILLI, Maria Aparecida. Paralelas e tangentes: entre literaturas de língua portuguesa . São Paulo, SP: Arte & Ciência, 2003.
--

SEVCENKO, Nicolau. Condições Históricas Gerais. O Renascimento . 13. ed. São Paulo/Campinas: Atual/EdUNICAMP, 1988. (Discutindo História). p. 5-75.
--

2. COMPLEMENTAR



MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos . São Paulo, SP: Cultrix, 1993.
--

QUEIRÓS, Eça de. Uma campanha alegre: de “As Farpas” . Porto: Lello & Irmão, s.d. 2v.
--

ROMANO, Roberto. Conservadorismo romântico: origem do totalitarismo . São Paulo: Brasiliense, 1981.
--

SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa . 15. ed. corrigida e ampliada. Porto: Porto, 1989.
--



SARAIVA, António José Saraiva. Iniciação à literatura portuguesa . São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1999.
--

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL523 - História da Literatura Brasileira			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL521- Teoria da Literatura I
60h/a	60h/a		
1. OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL:			
Discutir a formação da literatura brasileira, as diversas vertentes que enformam a historiografia literária, além de alguns contos representativos dos diversos momentos e/ou temáticas da literatura brasileira.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
- Possibilitar ao aluno a reflexão crítica sobre o período de formação da literatura brasileira, bem como a reflexão sobre as diversas “histórias da literatura brasileira”, além da análise de contos referentes à diversas temáticas presentes na literatura brasileira.			
2. EMENTA			
Formação da Literatura Brasileira e a construção da identidade nacional; estudo crítico- analítico de contos brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.			
1. PROGRAMA			
- Panorama da literatura brasileira (escolas, periodizações e suas limitações)			
- A literatura brasileira do período colonial e do romantismo			
- O conceito de “história” e “historiografia” literárias			
- A constituição da historiografia literária brasileira: unionistas, separatistas e o processo de emancipação da literatura brasileira			
- Historiografia literária brasileira nos séculos XX e XXI			
- Estudo crítico-analítico de contos significativos da produção literária brasileira, do período romântico ao contemporâneo			

3. AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.
4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
I. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
1. BÁSICA
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1985. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através de textos . São Paulo Cultrix, 1995. MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira . São Paulo: Cultrix, 1989.
2. COMPLEMENTAR
CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos . Belo Horizonte, Itatiaia, 2000. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil . Editora José Olympio. 1990 MOISÉS, Massaud. A análise literária . 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1984. ROSA, João Guimarães. Sagarana . 31ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. TODOROV, Tzevetan. As estruturas narrativas . São Paulo. Editora Perspectiva, 1979.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL524 – Literatura Brasileira: Poesia			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	CL521- Teoria da Literatura I
60h/a	60h/a		

5. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Propiciar ao aluno recursos necessários à leitura e compreensão crítica de textos poéticos brasileiros, visando à análise literária e confecção de um artigo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar ao aluno a reflexão crítica sobre os diversos momentos e temáticas presentes na literatura brasileira.

6. EMENTA

Estudo crítico-analítico de textos poéticos brasileiros e suas relações com os contextos sócio-culturais, políticos e econômicos.

1. PROGRAMA

- Conceito de poesia; a linguagem literária; prosa e verso; manifestações em verso; metrificacão; esquemas rítmico e rímico; verso livre e seus atributos; figuras de linguagem

- Poesia brasileira: da era colonial ao simbolismo

- Das vanguardas europeias à poesia brasileira contemporânea.

7. AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

I. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA



CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. São Paulo Cultrix, 1995.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1989.
TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda européia e modernismo brasileiro**: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 até hoje. 9.ed. Petrópolis, Vozes, 1986.

2. COMPLEMENTAR



ARRIGUCCI JUNIOR, David. **Humildade, paixão e morte**: a poesia de Manuel Bandeira. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira**. 16.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
CADEMARTORI, Lígia. **Períodos literários**. São Paulo: Ática, 1990.
GULLAR, Ferreira. **Toda poesia**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
MOISÉS, Massaud. **Análise literária**. São Paulo: Cultrix, 1984.
MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 6.ed. São Paulo Cultrix, 1992.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
CL525 - Literatura Brasileira: Prosa				
<i>Categoria</i>	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	5º
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	CL521 - Teoria da Literatura I	
60h/a	60h/a			
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
Propiciar ao aluno recursos necessários à leitura e compreensão crítica sobre o gênero romanesco em seus diversos momentos e temáticas presentes na literatura brasileira.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
- Revisar conceitos de literatura, intertextualidade, metalinguagem e paródia.				
- Possibilitar ao aluno o contato com textos ficcionais românticos e realistas e sua respectiva leitura crítica.				
- Possibilitar ao aluno o contato com textos ficcionais modernistas e sua respectiva leitura crítica.				
EMENTA				
Estudo crítico-analítico de romances brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.				
PROGRAMA				
- Revisão de conceitos de literatura/sistemas de significação				
- A prosa romântica: indianismo e representação social em José de Alencar				
Prosa realista e naturalista: fatores de configuração e o impacto das ciências				
- Literatura e representação social em Machado de Assis, Aluísio de Azevedo e Lima Barreto				
- Vanguardas europeias; a renovação modernista em Mário de Andrade				
- O romance de 30				
- Metalinguagem e representação social em Clarice Lispector				
- Representação social e realismo fantástico em José J. Veiga				
- Pós-modernismo na literatura brasileira; a metaficção historiográfica				
- Polifonia e carnavalização em <i>O mez da gripe</i> , de Valêncio Xavier				
- Ficção e história em <i>O Chalaça</i> , de José Roberto Torero				
- Literatura e identidade em <i>Dois irmãos</i> , de Milton Hatoun				

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
1. BÁSICA
<p>ABDALA JUNIOR, Benjamim e CAPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>_____. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia da Letras, 1992.</p> <p>COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. 3. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF- Universidade Federal Fluminense, 1986.</p> <p>MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira. 2 ed. São Paulo: Cultrix, 1985.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 até hoje. 9.ed. Petrópolis, Vozes, 1986.</p>
2. COMPLEMENTAR
<p>ALENCAR, José de. O Guarani. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>ANDRADE, Mário de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Agir, 2007.</p> <p>AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço. São Paulo: editora Moderna, 1983.</p> <p>BARRETO, Afonso Henriques de Lima. Triste fim de Policarpo Quaresma. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>CARVALHO, Fábio Almeida de. “Makunaima/makunaíma, antes de Macunaíma”. Revista Crioula, n. 5, mai. 2009.</p> <p>CORREA, Odilon Rosa. Estudo comparativo dos romances Galantes Memórias e Admiráveis Aventuras do Virtuoso Conselheiro Gomes, O Chalaça, e Memórias Póstumas de Brás Cubas. / Odilon Rosa Correa. – 2009. 184f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Letras, 2009.</p> <p>LISPECTOR, Clarice. A hora da Estrela. 18.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.</p> <p>RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. 64 ed. Rio, São Paulo: Record, 1993.</p> <p>ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas. 20ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.</p>

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras – Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
LEM824 - Literatura Francófona I				
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	SEMESTRE
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	7º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV – LEM 813	
60h/a	55h/a	5h/a		
OBJETIVOS				
Discutir a literatura francófona produzida na Bélgica e na Suíça a partir dos conceitos de francofonia no âmbito político, literário e cultural.				
EMENTA				
Literatura francófona no Continente Europeu.				
PROGRAMA				
As colonizações francesas e suas ideologias – fins políticos e fins econômicos; A origem da francofonia: - criação, em 1926, da Associação dos Escritores de Língua Francesa; - anos 1970 e 1980 – organização das redes/entidades francófonas; - anos 2000 – francofonia, mundialização e diversidade; História da francofonia: francofonia política e institucional; Francofonia literária e cultural: definições e controvérsias; Literaturas francófonas europeias: Bélgica e Suíça; Gêneros, autores, obras e movimentos literários das literaturas belga e suíça.				
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.				

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA

BERTRAND, J.-P., BIRON, M., DENIS, B., GRUTMAN, R. (org.). **Histoire de la littérature belge. 1830-2000**. Paris: Éd. Fayard, 2003.

FRANCILLON, Roger. **Histoire de la littérature en Suisse romande**. S/L: Éd. Zoé, 2015;

GONTARD, Marc et GRAY, Denise. **Regards sur la francophonie**. Rennes: Éd. Plurial, 1997.

GRETCHANAIA, E. P., STROEV, A. et VIOLLET, C. (Org.). La francophonie européenne aux XVIIIe-XIXe siècles: perspectives littéraires, historiques et culturelles. **Bruxelles: P.I.E Peter Lang**, 2012.

HALEN, Pierre. Constructions identitaires et stratégies d'émergence. In.: *Imaginaires francophones*. Nice: C.R.L. P, n°22, Université de Nice-Antipolis, 1995.

JACCOTTET, Philippe. **Un calme feu**. Paris: Éd. Fata Morgana, 2015.

JOUBERT, Jean-Louis (Org.). **Littératures francophones d'Europe. Anthologie**. Paris: Nathan, 1997.

ROSIER, Jean-Maurice. Belgique noire. *Textyles* [En ligne], 14/1997, mis en ligne le 15 octobre 2012, consultado em 12 de fevereiro de 2017, URL: <http://textyles.revues.org/2162>; DOI: 10.4000/textyles.2162.

ZEENDER BERSET, Muriel. **Littérature romande contemporaine et identités plurielles: le choix de l'écriture plurilingue**. Neuchâtel : Éd. Neuchâtel, Université de Neuchâtel, 2007.



2. COMPLEMENTAR

CASANOVA, Pascale. **La République mondiale des lettres**. Paris: Seuil, 1999.

DUPUIS, Sylviane. Les paradoxes de l'écrivain suisse romand. In.: **Diversité culturelle dans la francophonie contemporaine**. Iasi (Roumanie): Éd. Universitaires Alexandru Ioan Cuza, 2009, www.archive-ouverte.unige.ch.

GLISSANT Édouard. **Introduction à une poétique du divers**. Paris: Gallimard, 1996.

ZUMTHOR, Paul. **Babel ou l'inachèvement**. Paris: Éd. Seuil, 1997.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras – Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
LEM825 - Literatura Francófona II				
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	SEMESTRE
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	8º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV – LEM 813	
60h/a	55h/a	5h/a		
OBJETIVOS				
Discutir a literatura francófona produzida no Canadá e Caribe a partir dos fatos históricos que envolvem a colonização da região.				
EMENTA				
Estudo de obras representativas da literatura francófona do Continente Americano e suas relações com a História.				
PROGRAMA				
<ul style="list-style-type: none"> - A fundação da primeira França colonial – do século XVI ao século XVIII – a diversidade e a complexidade das relações estabelecidas entre os franceses e os ameríndios; - Introdução às literaturas francófonas do Canadá: <ul style="list-style-type: none"> . movimentos literários (estudo de obras, autores, temas): . conceitos de literaturas migrantes . conceito de errância . interdisciplinaridade literária - história da literatura haitiana – exílio e diáspora - movimentos literários nas Antilhas Francesa e no Haiti (estudo de obras, autores e temas): <ul style="list-style-type: none"> - <i>Indigénisme</i> - <i>Réalisme merveilleux haïtien</i> - <i>Négritude</i> - <i>Créolité</i> 				

- *Créolisation*
- *Poétique de la Relation*
- o conceito de errância/arquipélago de Édouard Glissant
- características da oralidade literária (*pays dominé*) em Patrick Chamoiseau
- política de escolha da língua – reflexões de Raphael Confiant;
- A ambivalência do escritor haitiano (a civilização africana, a civilização latina e o conflito de culturas).

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

CÉSAIRE, Aimé. **Cahier d'un retour au pays natal**. Paris: Éd. Présence Africaine, 2000.

CHAMOISEAU, Patrick. **Chronique des sept misères**. Paris: Éd. Gallimard, 1988.

CONFIANT, Raphaël; BERNABÉ, Jean; CHAMOISEAU, Patrick. **Éloge de la créolité**. Paris: Gallimard, 1993.

DAMATO, Diva Barbaro. **Edouard Glissant : poética e política**. São Paulo : Editora Anna Blume. 1995.

GLISSANT, Édouard. **Poétique de la relation**. (Poétique III). Paris: Gallimard, 1990.

2. COMPLEMENTAR

MOURA, Jean-Marc. **Littératures francophones et théorie postcoloniale**. Paris: Coll. Écritures Francophones, 1999.

RÉGIS, Antoine. **La Littérature franco-antillaise**; Haïti, Guadeloupe et Martinique. Paris: Éd. Karthala, 1992.

NDIAYE, Christiane, (Org.). **Introduction aux littératures francophones**: Afrique, Caraïbe, Maghreb. Montréal: Les presses de l'Université Montréal, 2004.



OBSZYŃSKI, Michał. **Manifestes et programmes littéraires aux Caraïbes francophones**. En/jeux idéologiques et poétiques. Brill/Rodopi: coll. «Francopolyphonies», 2016.

RANCOURT, Jacques. **Anthologie de poésie antillaise et guyanaise de langue française**. Paris: Éd. Le Temps des Cerises, 2006.

RINNE, Suzanne, VITIELLO, Joëlle. **Elles écrivent des Antilles (Haïti, Guadeloupe, Martinique)**. Paris: Éd. L'Harmattan, 1997.

SAVARD, Félix-Antoine. **Menaud maître-draveur**. Québec: Fides, 1983.

SPEAR, Thomas C. **Une journée haïtienne**. Montréal / Paris: Éd. Mémoire d'encrier./ Éd. Présence africaine, Paris, 2007.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras – Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
LEM826 - Literatura Francófona III				
<i>Categoria</i>	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	SEMESTRE
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	9º
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV – LEM 813	
60h/a	55h/a	5h/a		
OBJETIVOS				
Discutir a literatura francófona produzida no continente Africano considerando aspectos históricos das lutas pela independência política e a tradição oral.				
EMENTA				
Estudo de obras representativas da literatura francófona do Continente Africano.				
PROGRAMA				
<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos da independência política dos países africanos de colonização francesa e sua relação com a literatura . literatura de desilusões, ditaduras dos regimes coloniais . a revolta intelectual contra o poder colonial - A literatura do pós-independências e a emergência da escrita de mulheres - O engajamento político dos escritores africanos contra a corrupção, a violência, o nepotismo, os golpes de estado, a exploração das “crianças soldados”; - Questões de literatura e a tradição oral: <ul style="list-style-type: none"> . a questão da língua, do poder e da identidade transnacional . a literatura engajada do oeste africano: renovações e adaptações interculturais. 				
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.				

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ABOMO-MAURIN, Marie-Rose (Org.) **Littérature orale, genres, fonction et réécriture**. Coll. Études Africaines. Paris: Éd. L'Harmattan, 2008.

BREZAULT, Eloïse. Afrique: **Paroles d'écrivain**. Paris: Éd. Memoire d'encrier, 2010.

CHEVRIER, Jacques. **Une anthologie du monde noir**. Paris: Éd. Librio, Flammarion, Paris, 2008;

_____, **Anthologie africaine d'expression française: 1 - Le Roman et la nouvelle**. Paris Éd. Hatier, 1981.

DEPECKER, Loïc. **Les mots de la francophonie**. Paris: Éd. Belin, 1990.

HAMPÂTÉ BÂ, Amadou. **Petit Bodié et autres contes de la savane**. Paris: Éd. Pocket, 2006.

KOUROUMA, Ahmadou. **Les Soleils des indépendances**. Paris: Éd. Seuil, 1995.

2. COMPLEMENTAR

BÂ, Mariama. **Une si longue lettre**. Paris: Éd. Le Serpent à Plumes, 2001.

BAYART, J.-F.. **Les Études postcoloniales. Un carnaval académique**. Paris: Karthala, 2010.

BORGOMANO Madeleine. **Ahmadou Kourouma le «guerrier» griot**. Paris: Éd. L'Harmattan, 1998.

COURADE, Georges (Org.). **L'Afrique des idées reçues**. Paris: Éd. Belin, 2006.



DIOP, Birago. **Les contes d'Amadou Koumba**. Paris: Éd. Présence Africaine, 2000.

DIOP, Samba. **Fictions africaines et postcolonialisme**. Paris: Éd. L'Harmattan, 2002.

FALL, Aminata Sow. **Le jujubier du patriarche**. Paris: Éd. Serpent à Plumes, 1998.

FERRO, Marc (Org.). **Le livre noir du colonialisme XVIème-XXIème: de l'extermination à la repentance**. Paris: Éd. Robert Lafont, 2003.

NAUMANN, Michel. **Les nouvelles voies de la littérature et de la libération africaines: une littérature "voyoue"**. Paris: Éd. L'Harmattan, 2001;

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras – Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM821 - Literatura Francesa I			
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			SEMESTRE
			5º
			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV – LEM 814
60h/a	55h/a	5h/a	
OBJETIVOS			
Apresentar as características da linguagem literária; Apresentar a prosa francesa e suas transformações; Observar a função da literatura como representação do real, criação de novas realidades; Discutir a relação autor, obra e leitor.			
EMENTA			
Estudo de obras significativas da prosa francesa.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Panorama da prosa francesa – de sua origem aos dias atuais; • Renovação da prosa francesa nos anos 20 – influências, rupturas e manifestos; o novo romance; • Tendências do romance francês contemporâneo: autobiografia, autoficção; • A francofonia literária no romance francês dos dias atuais; • Literatura e produções midiáticas: as <i>fanfictions</i> francesas – a expressão de si por e para o adolescente. 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

- BAKHTINE, Mikhaïl. **Esthétique et théorie du roma**. Paris: Éditions Gallimard, 1978.
- BOUTY, Michel. **Dictionnaire des oeuvres et des thèmes de la littérature française**. Paris: Éditions Hachette, 1990.
- FORSTER, Edward M. **Aspectos do romance**. São Paulo: Ed. Globo, 1998.
- LAGARDE & MICHARD. **Collection. Les grands auteurs du programme**. Paris: Bordas, 1985.(tous les siècles)
- REUTER, Yves. **Introduction à l'analyse du roman**. Paris: Éditions Armand Colin, 2009.



2. COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais**. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

- BRILLAT-SAVARIN. Jean Anthelme. **Physiologie du goût**. Paris: Éd. Flammarion, 1993.
- BERTON, Jean-Claude. **Histoire de la littérature et des idées en France au XXe siècle**. Paris: Éd. Hatier, 1983.
- DURAS, Marguerite. **La Cuisine de Marguerite**. Paris: Éd. Benoît Jacob, 1999.
- MORTIER, Daniel. **Les grands genres littéraires**. Paris: Éd. Honoré Champion, 2001.
- GASPARINI, Philippe. **Est-il je ? Roman autobiographique et autofiction**. Paris: Seuil, 2004.
- HUGO, Victor. **Hernani**. Paris: Éd. *Gallimard*, 1995.
- RABELAIS, François. **Gargantua**. Paris : 1986.
- RICARDOU, Jean. **Une maladie chronique**. Paris: Éd. Les Impressions Nouvelles, 1989.
- SARTRE, Jean-Paul. **Qu'est-ce que la littérature ?** Paris: Éd. Gallimard, 1997.
- TODOROV, Tzvetan. **Nós e os outros**. Trad. Sergio Goes de Paula. A reflexão francesa sobre a diversidade humana – 1. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1993.
- ZOLA, Emile. **Le ventre de Paris**. Paris: Éd. Gallimard, 2002. Coll. Folio Classiques.

Sitografia:

- . www.comptoir litteraire.com
- . www.etudes-litteraire.com
- . www.fabula.org
- . www.gallica.bnf.fr

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA
CURSO
Letras – Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
LEM822 - Literatura Francesa II				
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	SEMESTRE
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	5º
Carga Horaria			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV – LEM 813	
60h/a	55h/a	5h/a		

OBJETIVOS
<p>Discutir a função estética do teatro: Aristóteles – <i>Mimesis</i>;</p> <p>Apresentar o gênero “teatro” e seus conceitos;</p> <p>Compreender a importância do teatro clássico e a necessidade de se estudá-lo para se compreender a representação teatral francesa na atualidade;</p> <p>Compreender que o teatro é a representação das manifestações humanas mais profundas e que o homem é um personagem social real assumindo, constantemente, papéis sociais dentro da sociedade na qual ele está inserido.</p>

EMENTA
Estudo de obras significativas do teatro francês.

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Panorama sobre a origem do teatro; Os gêneros do teatro – tragédia, comédia; O teatro francês; O teatro existencialista de Jean-Paul Sartre: temas e conceitos filosóficos; • O mito retrabalhado pelo teatro existencialista; • O novo teatro; O teatro do absurdo; • Situação atual do teatro francês: o papel da ajuda pública (governo); o debate filosófico em cena; A escrita francófona no atual teatro francês; • O teatro de Yasmina Reza: a busca identitária, os personagens tagarelas, os personagens e o riso; A arte como personagem no teatro de Yasmina Reza.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

FORESTIER, Georges. **Passions tragiques et règles classique, essai sur la tragédie française.** Paris: PUF, 2003.

LAGARDE & MICHARD. **Collection. Les grands auteurs du programme.** Paris: Bordas. 1985.(tous les siècles)

PIGNARRE, Robert. **Histoire du théâtre.** Paris: Presses Universitaires de Paris, 1995. Coll. Que sais-je ?

SERREAU, Geneviève. **Histoire du Nouveau Théâtre.** Paris: Éd. Gallimard, 1981.

2. COMPLEMENTAR

ARGAND, Catherine. Entretien avec Yasmina Reza: Une désolation. In.: **Lire.** Disponível em <http://www.lire.fr>

BRUNEL, Pierre. **Dicionário de Mitos Literários.** Rio de Janeiro: Ed. UNB/José Olympio, 1998.

COSTAZ Gilles. Yasmina Reza: la détresse et la bonté. In.: **Le Magazine littéraire**, Nº341, Mars 1996.

JACCOMARD, Hélène, **Les Fruits de la passion: Le théâtre de Yasmina Reza.** Berne: Éd. Peter Lang, 2013.

LECLÈRE, Marie-Françoise. Entretien avec Yasmina Reza: *Écrire est un acte éminemment sauvage.* In.: **Le Point**, de 02/02/2001.

MOLIÈRE. **Le Tartuffe ou l'imposteur.** Paris: Éd. Le livre de poche, 1985.

_____. **Don Juan ou Le Festin de Pierre.** Paris: Éd. Flammarion, 1994.

REZA, Yasmina. **Art.** Paris: Éd. Magnard, Coll. 2014. Classiques et Contemporains.

SCHÜLER, Donald. **Literatura Grega.** Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto Ltda, 1985.

Sitografia:

. www.corneille.org

. www.comedie-francaise.fr

. GIL, Fernando. L'identité. In: *Encyclopedia Universalis*, www.universalis-edu.com.

. www.lepoint.fr

. www.magazine-litteraire.com

. www.theatrons.com

. www.theatrecontemporain.net

. www.theatre-classique.fr



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais- CCLA

CURSO

Letras – Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
LEM823 - Literatura Francesa III				
<i>Categoria</i>	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	SEMESTRE
<i>Modalidade</i>	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	6º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	Língua Francesa IV – LEM 813	
60h/a	55h/a	5h/a		
OBJETIVOS				
<p>Estudar as origens da poesia francesa; Discutir as transformações da poesia francesa ao longo do tempo; Estudar a importância do movimento simbolista francês e sua contribuição para a poesia dos dias atuais; Levantar discussões considerando a pergunta: Porque e para que ler poesia? Levantar discussões sobre a poesia e o lado misterioso de seus enunciados; Levantar discussões sobre a poesia como resistência à lógica social dominante; Reflexões sobre a afirmativa: “Lê-se romances mas escreve-se poesias”.</p>				
EMENTA				
Estudo de obras significativas da poesia francesa.				
PROGRAMA				
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao estudo da poesia francesa – as canções de gesta; • Panorama da poesia francesa – séculos XIV ao XXI; • Os poetas românticos e a ruptura com o Classicismo; • Simbolismo – doutrina estética, temas, influências e características; • O Simbolismo e o valor sugestivo da linguagem; • Os poetas que influenciaram o Simbolismo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Charles Baudelaire e sua tristeza profunda – o <i>spleen</i>; 				

2. Stéphane Mallarmé e sua busca pelo verso e poema perfeitos;
 3. Paul Verlaine e a religião em sua poesia;
 4. Arthur Rimbaud e o desregramento social, interior e poético.
- Baudelaire, Mallarmé, Verlaine e Rimbaud;
 - A poesia francesa no século XX: inovação nos temas e predileção pelo verso livre; criações de poesia experimental – André Breton, Georges Pérec;
 - A importância e o lugar da poesia na literatura francesa dos dias atuais;
 - Rap: uma poesia *desenfreada*;
 - O rap francês ou os novos poetas malditos.

AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BAERT, Frank; VIART, Dominique. **La poésie a-t-elle encore une importance?**. Louvain: Presses Universitaires de Louvain, 1993.

BAUDELAIRE, Charles. **Les Fleurs du Mal**. Paris: Éd. Gallimard, 2015.

GHIO, Bettina. Littérature populaire et urgence littéraire: le cas du rap français. **Trans-Pop culture** 9 <http://trans.univ-paris3.fr/> Consultado em fevereiro de 2013.

MALLARMÉ, Stéphane. **Poésies**. Préf. d'Yves Bonnefoy. Paris: Gallimard Poésie, 1992.

RIMBAUD, Arthur. **Poésies, une saison en enfer, illuminations**. Paris: Éd. Gallimard, 1995.

VERLAINE, Paul. **Poèmes saturniens**. Paris: Éd. Gallimard, 2010.

2. COMPLEMENTAR

BRETON, André. **Manifeste du Surréalisme**. Paris: Gallimard, 1985.

CASTIN, Nicol. **Sens et sensible en poésie moderne et contemporaine**. Paris: P.U.F, 1998;

NAYROLLES, Françoise. **Pour étudier un poème**. Paris: Éd. Hatier, 1987.

SITOGRAFIA



www.lespoetes.net

www.etudes-litteraires.com

www.musee-mallarme.fr

www.printempsdespoetes.com

www.terreaciel.net

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO</p>	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA					
CL526- Literaturas Africanas					
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa ()	Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	9	
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL521- Teoria da Literatura II		
60h	60h				
OBJETIVOS					
<p>Conhecer os fundamentos do que se chama hoje “literaturas africanas de língua portuguesa” (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe), ou, mais precisamente, dos países africanos cuja língua oficial é o Português.</p>					
EMENTA					
<p>Apresentação das literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa, com destaque para Angola, Cabo Verde e Moçambique. Leitura crítica de textos literários destas literaturas.</p>					
PROGRAMA					
<p>I- Introdução 1. Propostas de periodização Literaturas Africanas de Língua Portuguesa 2. Crítica e abordagens teóricas</p> <p>II- A literatura “colonial” nos cinco países</p> <p>III- A literatura “pós-colonial” nos cinco países</p> <p>IV- A produção angolana</p> <p>V- A produção caboverdiana</p> <p>VI- A produção moçambicana</p>					
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM					
<p>Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas.</p>					

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 2005.

MOISÉS, Massaud (Org.). **A Literatura Portuguesa em Perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1992.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Paralelas e tangentes**: entre literaturas de língua portuguesa. São Paulo, SP: Arte & Ciência, 2003.

2. COMPLEMENTAR

CHABAL, Patrick. **Vozes moçambicanas**: literatura e nacionalidade. Lisboa: Veja, 1994.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa** São Paulo, SP: Ática, 1987.



GOMES, Simone Caputo. **Cabo Verde: Literatura em Chão de Cultura**. Cotia-SP/Praia: Ateliê Editorial/Instituto da Biblioteca Nacional do Livre, 2008.

HAMILTON, Russell G. **Literatura africana, literatura necessária, I**: Angola. Lisboa: Edições 70, 1981.

_____. **Literatura africana, literatura necessária, II**: Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. Lisboa: Edições 70, 1984.

SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. 15. ed. corrigida e ampliada. Porto: Porto, 1989.

PROGRAMAS EIXO TEMÁTICO III: Construção de bases para a prática pedagógica

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL541 - Identidade e Prática Docente			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Semestre	2º		
Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	--
60h/a	30h/a	30h/a	--
OBJETIVOS			
Compreender o papel do docente de letras em diferentes contextos de atuação educativa, refletindo o processo de construção da identidade docente, da valorização da profissão e da intervenção da/na realidade para a transformação de suas práticas.			
EMENTA			
Reflexão teórica e metodológica sobre o processo de construção da identidade do profissional licenciado em Letras e a valorização da categoria profissional, considerando suas necessidades, possibilidades e desafios na atuação em diferentes contextos educativos.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão organizacional, pedagógica e sócio-político-cultural da prática escolar. • Docência e regência no contexto educativo. • Identidade e alteridade docente. • A práxis (atuação, reflexão e intervenção) docente em diferentes espaços educativos. 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Diagnóstica, formativa e somativa.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
CASTELLS, M. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e terra, 1999. CASTELLS, M. O poder da identidade . 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. FREIRE, P. A pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . (41ª reimp.). São Paulo: Paz e Terra, 2010.			
COMPLEMENTAR			

ANDRÉ, M. **Formação de professores**: a constituição de um campo de estudos. Educação, v.33, n.3, p.174-181, 2010.

ARROYO, Miguel. (Org.). **Da Escola Carente à Escola Possível**. São Paulo: Loyola, 1991.

ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli, S. e MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BZREZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano, 2002.

D'ANGELIS, Wilmar e VEIGA, Juracilda (Orgs). **Leitura e Escrita em Escolas Indígenas**. Campinas, SP: ALB: Mercado das Letras, 1997.

FIORIN, J. L. Curso de Letras: desafios e perspectivas para o próximo milênio. In: Seminário Nacional de Literatura e Crítico, IV e Seminário Nacional de Linguística e Língua Portuguesa, II, 2001. Goiânia. **Anais ...** Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2001, p. 13-21.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11ª ed. Rio de Janeiro: Dp&a, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO**



UFRR

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Psicologia da Aprendizagem			CÓDIGO: PE402A
CATEGORIA:	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		SEMESTRE:
MODALIDADE:	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		2º
CARGA HORARIA			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	-
60h/a	60h/a	---	
EMENTA			
<p>Conceitos e características da aprendizagem. Teorias da aprendizagem. Identificando os fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem: fisiológicos, cognitivos, afetivos, emocionais e sociais. O estudo da motivação. O lúdico e a aprendizagem. Problemas de aprendizagem.</p>			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
Básica			
<p>BLANCK, Guillermo. <i>Psicologia Pedagógica: Liev Semionovich Vygotsky</i>. Porto Alegre: ARTMED, 2003. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <i>Psicologia da aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1987. CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. <i>Temas em Psicologia e Educação</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. FALCÃO, Gérson Marinho. <i>Psicologia da aprendizagem</i>. São Paulo: Ática, 2003. GARCIA, J.N. <i>Manual de dificuldades de aprendizagem</i>. Porto Alegre: Artmed, 1998. GOULART, Iris Barbosa. <i>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos – aplicações à prática pedagógica</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>			
Complementar			
<p>CONSTANTINO, Elizabeth Piemonte. <i>Um olhar da Psicologia sobre a Educação</i>. Ed. Arte e Ciência, 2003. MARTINS, João Batista. <i>Psicologia e Educação</i>. São Paulo: Ed. Rima, 2002. CARVALHO, A. M. A.(Orgs.), Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



UFRR

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL542 - Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica

<i>Categoria</i>	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	3º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL541 – Identidade e Prática Docente	
60h/a	60h/a	-		

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer e discutir a política educacional brasileira e a legislação vigente para a Educação Básica, visando o despertar de um posicionamento crítico perante a realidade educacional.

Específicos

- Refletir sobre as influências externas no processo de elaboração das políticas educacionais para a Educação Básica.
- Analisar a LDB nos aspectos voltados para a Educação Básica, identificando lacunas e possíveis soluções tendo em vista o cotidiano escolar.
- Estudar o sistema educacional brasileiro e seus aspectos organizacionais e de gestão da Educação Básica.
- Discutir a situação da Educação Básica no contexto sócio político nacional, mediante a legislação vigente.

EMENTA

Análise crítica das políticas públicas para a Educação no Brasil (avaliação, gestão, formação de professores), e da Educação Básica e Legislação pertinente: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, Planos Nacional e Estadual de Educação-PNEs. Discussão sobre a situação da educação brasileira: diagnósticos, propostas, perspectivas.

PROGRAMA

1. Políticas Públicas para a Educação no Brasil
 - 1.1 Avaliação
 - 1.1.1 Concepções e práticas
 - 1.1.2 A *qualidade* da educação e as influências externas
 - 1.1.3 Avaliações em larga escala (ANA, Ideb, SAEB, SINAES e outros)
 - 1.1.1 Gestão
 - Administração ou gestão da escola: concepções.

<ul style="list-style-type: none"> - Lei de Gestão Democrática – 10.575 / 95 alterada pela Lei 11.695 / 01 - Gestão democrática e os profissionais da educação 1.2 Formação de profissionais da educação <ul style="list-style-type: none"> 1.2.1 A formação inicial e continuada de profissionais para a Educação Básica <ul style="list-style-type: none"> 1.2.1.1 Breve histórico da formação de professores no Brasil 1.2.1.2 Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica 1.2.1.3 Proformação, Parfor, UaB, PIBID, Prodocência e outros programas. 1.3 A valorização dos profissionais da educação. <ul style="list-style-type: none"> 1.3.1.1 Remuneração, carreira e condições de trabalho 1.3.1.2 Fundef, Fundeb, Profucionário e outros.
<ul style="list-style-type: none"> 2. A Educação Básica e a legislação <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Educação Básica na CF/88 e na Constituição Estadual de Roraima 2.2 Estrutura Administrativa - atribuições 2.3 Organização Curricular e Organização Pedagógica da Educação Básica <ul style="list-style-type: none"> 2.3.1 LDB - Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 2.3.2 DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais 2.4 Planos Nacional e Estadual de Educação – PNE e PEE 2.5 Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE 2.6 ECA – Estatuto da Criança e do adolescente 3. A situação da educação brasileira: diagnósticos, propostas, perspectivas.
<p>AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM</p> <p>A disciplina utiliza como instrumentos de avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhos individuais e em grupos, em que serão consideradas análise e construção de textos (orais e escritos). 1. Debates, discussões sobre os temas definidos. 2. Participação nas atividades em sala de aula. 3. Autoavaliação
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. • O processo avaliativo da disciplina considera o caráter crítico dos conteúdos previstos e, portanto, é baseado no diálogo entre os pares, no respeito à diversidade de pensamento e na autoavaliação. As notas resultarão da participação nas discussões em sala, na produção escrita e oral sobre os temas definidos, além da capacidade de relacioná-los a situações do cotidiano da escola.
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</p> <p>I. BÁSICA</p> <p>BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), comentada e interpretada artigo por artigo. 2.ed. atualizada. São Paulo: Avercamp, 2005.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Plano Decenal de Educação para Todos – 1993-2003. Brasília: MEC, 1993.</p> <p>_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.</p>

_____. **Lei nº 10.639/03** DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

DEMO, Pedro. **A Nova LDB: Rarços e Avanços**. 23. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

2. COMPLEMENTAR

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96**.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto Constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988.

BRASIL. MEC. **O Plano de Desenvolvimento da Educação**, Brasília, MEC, 2007.

BRASIL. MEC. **Lei no 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO (CNTE). **Cadernos de Educação: Políticas Educacionais em Debate Ano XVIII**, n.26, jan./jun. 2014. - Brasília: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, 2014.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 17. ed. Atualizada. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

ESTADO DE RORAIMA. **Constituição do Estado de Roraima**. Atualizada até a Emenda Constitucional nº 23, de 07.07.2009. Disponível em: <http://www.tjrr.jus.br/legislacao/phocadownload/Leis_em_PDF/const.estadual.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2017.

ESTADO DE RORAIMA **Lei nº 1.008**, de 03 de setembro de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação 2014/2024 (PEE) e dá outras providências. Disponível em: <<http://fne.mec.gov.br/images/PEE/RRPEE.pdf>>. Acesso em: 23 fev 2017.

SAVIANI, D. **A Lei da Educação – LDB: Trajetória, Limites e Perspectivas**. 13ª ed. rev. atual. e ampl., Campinas: Autores Associados, 2016. (Coleção Educação Contemporânea)

SAVIANI, D. **Educação Brasileira: Estrutura e Sistema**. São Paulo: Autores Associados, 1996.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO**



UFRR

CENTRO/INSTITUTO



Centro de Educação - CEDUC

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
PE160A – Didática Geral			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		--
OBJETIVOS			
EMENTA			
Didática no contexto histórico-pedagógico-científico. Educação: processo ensino-aprendizagem. Abordagem do processo de ensino. Planejamento: objetivos, procedimento, recursos e avaliação.			
PROGRAMA			
1. Tendências pedagógicas: Tecnicista, libertadora, crítico-social dos conteúdos, Literária, tradicional. 2. O Processo ensino-aprendizagem: abordagem do ensino, características e princípios. 3. Planejamento: conceitos, fases e componentes do planejamento. 4. Livro didático. 5. Planos de ensino. 6. Políticas pedagógicas.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Diagnóstica, formativa e somativa.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
LIBANELO, José Carlos. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 1994. _____. <i>Democratização da escola pública; a pedagogia crítico-social dos conteúdos</i> . São Paulo: Loyola, 1989. LOPES, Antonia Osima. (Org.) <i>Repensando a didática</i> . Campinas: Papirus, 1991. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicolletti. <i>Ensino: as abordagens do processo</i> . VEIGA, Lima Passos Alencastro. <i>Repensando a didática</i> . Campinas: Papirus, 1994. VIANNA, Ilca de A. <i>Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador</i> . São Paulo: EPU, 1986.			

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO</p>	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA		
CL543 - Libras e Educação		
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre
<i>Modalidade</i>	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	6º
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>
Total	Teórica	Prática
60h/a	60h/a	
OBJETIVOS		
Refletir sobre o sujeito surdo e o uso da língua de sinais brasileira e da língua portuguesa no contexto de ensino.		
EMENTA		
Estudo sobre a língua de sinais brasileira e do surdo no contexto educacional, considerando aspectos da linguagem, sócio-históricos, antropológicos, pedagógicos, culturais, políticos e identitários.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem, língua e fala na constituição do sujeito surdo; • Preconceitos e crenças envolvidas na língua de sinais e na representação do surdo; • Contexto histórico: Práticas pedagógicas da Educação de Surdos no Brasil e no ocidente; • Educação Bilíngue para surdos: Ensino e aprendizagem de Libras e de língua portuguesa no contexto escolar 		
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM		
A avaliação terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina. Além de observação no que tange à participação e frequência nas atividades e contribuições teóricas. Consideraremos também: Coerência e argumentação crítica nas análises dos textos estudados e Coerência e clareza nos registros das experiências.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA		
COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. A educação do surdo ontem e hoje, posição sujeito e		

identidade. Campinas, SP. Editora Mercado de Letras, 2010.
GESSER, A. **Libras - Que Língua É Essa.** Parábola: 2009.
GOLDFELD, Márcia. **A Criança Surda.** Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo: Plexus Editora, 202
LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.** Editora Mediação; FAPESP. Porto Alegre, 2011.
LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
LUCHESE, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas.** Campinas: Papiros, 2012.
SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos: concepções e implicações práticas.** Curitiba: Juruá, 2012.
STRNADOVÁ, Vera. **Como é ser surdo?** Editora Babel: Rio de Janeiro, 2000.
STROBEL, Karin. **Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística,** v. 2, 2016.
STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2015.

2. COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia de Língua Brasileira de Sinais: o mundo dos surdos em LIBRAS.** Vol. I. Educação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 2004.
FERNANDES, Eulália, Org. **Surdez e bilinguismo.** Porto Alegre: Mediação, 2011
KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria. **Cidadania, Surdez e Linguagem: Desafios e Realidades.** São Paulo: Plexus, 2003.
QUADROS, Ronice Müller de. **Letras libras: ontem, hoje e amanhã.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015.
SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

CL544 - Ensino de Língua Estrangeira

<i>Categoria</i>	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	6º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL541 - Identidade e Prática Docente	
60h/a	60h/a	--	CL542 - Políticas Educacionais e Legislação da Educação Brasileira	

OBJETIVOS

- Conhecer a história do ensino de línguas estrangeiras, os enfoques e métodos de ensino e a era pós-métodos.
- Estudar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de idiomas.
- Discutir a respeito da construção do currículo nacional e políticas linguísticas de forma a pensar nas implicações para o ensino de línguas no Brasil.



EMENTA

Estudo da história do ensino de línguas estrangeiras, dos enfoques e métodos de ensino e da era pós-métodos. Reconhecimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de idiomas. Reflexão sobre currículo educacional, políticas linguísticas e o ensino de línguas na legislação brasileira.

PROGRAMA

- Breve história do ensino de línguas estrangeiras
 - O *Método Gramática-tradução*;
 - As inovações no ensino de línguas estrangeiras a partir do século XVI;
 - O *Método Direto*;
 - Enfoques e métodos de ensino de línguas estrangeiras surgidos no século XX.
- Enfoques comunicativos da atualidade.
- A era pós-métodos.
- As Tecnologias Digitais de informação e Comunicação (TDIC`s) aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras.
- Políticas linguísticas e ensino de ensino de línguas
 - A construção do estado nação e as línguas oficiais;
 - Diversidade linguística e cultural e o currículo nacional;
 - As reformas educacionais e os organismos internacionais;

5.4 Políticas linguísticas para ensino de língua estrangeira.
6. O ensino de línguas estrangeiras na legislação brasileira
6.1 Legislação educacional brasileira para o ensino regular;
6.2 Normativas educacionais para o ensino de língua estrangeira na educação básica brasileira.
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
1. BÁSICA
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Dimensões comunicativas no ensino de línguas . 4. ed. Campinas - SP: Pontes Editores, 2005.
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Linguística aplicada, ensino de línguas e comunicação . 2. ed. Campinas - SP: Pontes Editores e ArteLíngua, 2007.
MARCUSCHI, Luis Antônio. & XAVIER, Antônio Carlos do Santos. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
MOTA, Kátia. & SCHEYERL, Denise. (orgs.). Espaços linguísticos – resistências e expansões . Salvador: EDUFBA, 2006. p.17-25.
2. COMPLEMENTAR
ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo . Trad.: Denise Bottmon. Campinas - SP: Companhia das Letras, 2008.
BERENBLUM, Andrea. A invenção da palavra oficial: identidade, língua nacional e escola em tempos de globalização . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 214 p.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental – língua estrangeira . Brasília: MEC, 1998. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ .
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio. Parâmetros Curriculares Nacionais: Médio – língua estrangeira . Brasília: MEC, 1999. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ .
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Conhecimentos de Espanhol . V. 1, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf .
CAVALCANTI, Marilda. C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. Delta , São Paulo, v. 15. n. spe, p. 385 – 418, 1999. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/delta/v15nspe/4023.pdf .
COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas . Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.
LACOSTE, Yves; RAJAGOPALAN, Kanavillil (Org.). A Geopolítica do Inglês . São Paulo: Parábola, 2005.
MOTA, Kátia. & SCHEYERL, Denise. (orgs.). Espaços linguísticos – resistências e expansões . Salvador: EDUFBA, 2006. p.115-146.
UNESCO. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos . Barcelona (1996). Disponível em http://www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao20/pdfs/declaracao.pdf .

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
---	--	---

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL545 - Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa Ensino Médio			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária 120h	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL541; PE402A; CL542; PE160A; CL543
120 h/a	30 h/a	90 h/a	
OBJETIVOS			
<p>Permitir ao aluno que atue em contato com a realidade escolar do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual no Ensino Médio, ainda durante sua formação acadêmica;</p> <p>Fornecer ao licenciando uma visão crítica e real de seu campo de atuação, assim como, buscar induzi-lo a produzir uma visão crítica desta realidade;</p> <p>Estimular o planejamento e a criatividade na produção de projetos de ensino em Língua Portuguesa e Produção Textual viáveis de acordo com o contexto observado, permitindo que o aluno desenvolva o senso crítico-avaliativo de sua própria atuação;</p>			
EMENTA			
<p>Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.</p>			
PROGRAMA			
<u>Conteúdo resumido:</u>			
<p>Procedimentos de inserção do aluno na realidade escolar</p> <p>Período de observação da realidade escolar com vistas à confecção de uma proposta de atuação</p> <p>Alguma teoria e crítica a partir do modelo observado com vistas à confecção de um projeto de ensino e planos de aula;</p> <p>Regência;</p> <p>Discussão crítica com o professor sobre a regência;</p> <p>Confecção do relatório</p>			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
<p>Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de planos de aula e de ensino com base no período de observação da atuação de profissional já formado na área; regência <i>in loco</i> com base no planejamento apresentado; produção de relatório técnico-crítico da própria atuação.</p>			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Mínimo de três itens a serem avaliados: Capacidade de avaliação do contexto observado e de produção de proposta de trabalho/planejamento condizente com a realidade; atuação *in loco* com destaque para a capacidade de realização da autocrítica e; relatório técnico condizente com a atuação e com o *status* de aluno de Letras.

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ANTUNES, Celso. **Professor Bonzinho = aluno difícil: a questão da disciplina em sala de aula.** Petrópolis: Vozes, 2007.

BOURDIEU, Pierre. & PASSERON, Jean-claude. **A Reprodução.** Petrópolis: Vozes, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório.** São Paulo: Cortez, 1983.

PIMENTA, Selma Garrido. (org.) **Didática e Formação de Professores – percursos e perspectivas no Brasile e em Portugal.** São Paulo: Cortez, 1997.

2. COMPLEMENTAR



BAGNO, Marcos. **Língua materna: letramento, variação & ensino.** 3. ed. São Paulo, SP: Parábola, 2003. 245p

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2014. 110 p

KLEIMAN, Angela B. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999. 191 p

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.** São Paulo: ARTMED, 2002. 120 p

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?** São Paulo: Cortez, 1997.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL546 - Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa Ensino Fundamental			
<i>Categoria</i>	Obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>)	Eletiva (<input type="checkbox"/>)	Optativa Livre (<input type="checkbox"/>)
<i>Modalidade</i>	Presencial (<input checked="" type="checkbox"/>)	Semi-Presencial (<input type="checkbox"/>)	A distância (<input type="checkbox"/>)
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>
Total	Teórica	Prática	CL541; PE402A; CL542; PE160A; CL543
120 h/a	30 h/a	90 h/a	
OBJETIVOS			
<p>Permitir ao aluno que atue em contato com a realidade escolar do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental alto (5° ao 9° ano), ainda durante sua formação acadêmica;</p> <p>Fornecer ao licenciando uma visão crítica e real de seu campo de atuação, assim como, buscar induzi-lo a produzir uma visão crítica desta realidade;</p> <p>Estimular o planejamento e a criatividade na produção de projetos de ensino em Língua Portuguesa e Produção Textual viáveis de acordo com o contexto observado, permitindo que o aluno desenvolva o senso crítico-avaliativo de sua própria atuação;</p>			
EMENTA			
Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.			
PROGRAMA			
<u>Conteúdo resumido:</u>			
Procedimentos de inserção do aluno na realidade escolar			
Período de observação da realidade escolar com vistas à confecção de uma proposta de atuação			
Alguma teoria e crítica a partir do modelo observado com vistas à confecção de um projeto de ensino e planos de aula;			
regência;			
Discussão crítica com o professor sobre a regência;			
confecção do relatório			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de planos de aula e de ensino com base no período de observação da atuação de profissional já formado na área; regência <i>in loco</i> com base no planejamento apresentado; produção de relatório técnico-crítico da própria atuação.			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Mínimo de três itens a serem avaliados: Capacidade de avaliação do contexto observado e de produção de proposta de trabalho/planejamento condizente com a realidade; atuação *in loco* com destaque para a capacidade de realização da autocrítica e; relatório técnico condizente com a atuação e com o *status* de aluno de Letras.

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2005.

RODARI, Gianni. **A Gramática da Fantasia**. São Paulo: Summus Editorial, 1982.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: Uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1992.

2. COMPLEMENTAR

GERALDI, João Wanderley. et al. (orgs.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas (S.P.): Pontes, 1989.

MEURER, José Luiz (organizador). **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Illinois: Edusc, 2002. 318p

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?** São Paulo: Cortez, 1997.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LEM841 - Estágio Supervisionado em Francês Língua Estrangeira – Ensino Fundamental

<i>Categoria</i>	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	7º

Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	PE402A /PE160A / CL543 / CL544 / LEM815
75h/a	45h/a	30h/a	

OBJETIVOS

- Discutir temas inerentes à prática docente.
- Discutir a avaliação e a produção de materiais para docência.
- Elaborar planos de curso e de aula.
- Preparar técnicas/questões da regência.

EMENTA

Reflexão sobre a legislação e os pressupostos linguísticos e educacionais referentes ao processo de ensino e aprendizagem do francês como língua estrangeira no ensino fundamental. Discussão a respeito do processo de ensino-aprendizagem e ação pedagógica do professor de língua estrangeira. Aquisição de procedimentos técnico-pedagógicos para ensino da língua francesa no ensino fundamental. Observação e prática de regência em sala de aula.

PROGRAMA

Concepções de estágio.
Planejamento e seus elementos didáticos.
Planejamento de ensino e sua relação na intervenção didática em sala de aula.
Elaboração/análise de materiais didáticos para ensino de língua francesa.
Problematização, sistematizações dos registros coletados na observação, docência e regência.
Formas de registro do Plano de Curso/aula e do Relatório.
Técnicas de elaboração do relatório de regência.
Elaboração de projeto de intervenção (tema/justificativa/objetivos/metodologia/referencial teórico).
Regência.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através de elaboração e apresentação de materiais, planejamento e elaboração do plano de ensino/plano de aula e redação do relatório de estágio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C de. **Quatro Estações no Ensino de Línguas**. Campinas-SP: Pontes Editores, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido et all. **Estágio e ensino: diferentes concepções**. São Paulo: Cortez, 2002.

PUREN, Christian. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris: Clé International, 1988.

Tagliante, Christine. **La classe de langue**. Paris: Clé International, 2006.

2. COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas & Comunicação**. 2ª Ed. Campinas-SP: Pontes, 2007.

GHEDIN, Evandro, OLIVEIRA, Elisangela S de e ALMEIDA, Whasgthon A. de Almeida. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. **Manuel de formation pratique**. Paris: Cle International, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental – língua estrangeira**. Brasília: MEC, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/>, acessado em agosto de 2014.

COURTILLON, Janine. **Élaborer un cours de FLE**. Paris: Hachette, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



UFRR

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA
CURSO
Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM842 - Estágio Supervisionado em Francês Língua Estrangeira – Ensino Médio			
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	PE402A / PE160A / CL543 / CL544 / LEM815 / LEM817
120h/a	30h/a	90h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir temas inerentes à prática docente. - Discutir a avaliação e a produção de materiais para docência. - Elaborar planos de curso e de aula. - Preparar técnicas/questões da regência. 			
EMENTA			
Reflexão sobre a legislação e os pressupostos linguísticos e educacionais referentes ao processo de ensino e aprendizagem do francês como língua estrangeira no ensino médio. Discussão a respeito do processo de ensino-aprendizagem e ação pedagógica do professor de língua estrangeira. Aquisição de procedimentos técnico-pedagógicos para ensino da língua francesa no ensino médio. Observação e prática de regência em sala de aula.			
PROGRAMA			
<p>Concepções de estágio.</p> <p>Planejamento e seus elementos didáticos.</p> <p>Planejamento de ensino e sua relação na intervenção didática em sala de aula.</p> <p>Elaboração/análise de materiais didáticos para ensino de língua francesa.</p> <p>Problematização, sistematizações dos registros coletados na observação, docência e regência.</p> <p>Formas de registro do Plano de Curso/aula e do Relatório.</p> <p>Técnicas de elaboração do relatório de regência.</p> <p>Elaboração de projeto de intervenção (tema/justificativa/objetivos/metodologia/referencial teórico). Regência.</p>			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
As avaliações serão realizadas através de elaboração e apresentação de materiais, planejamento e elaboração do plano de ensino/plano de aula e redação do relatório de estágio.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. de. **Quatro Estações no Ensino de Línguas**. Campinas-SP: Pontes Editores, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido et all. **Estágio e ensino**: diferentes concepções. São Paulo: Cortez, 2002.

PUREN, Christian. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris: Clé International, 1988.

Tagliante, Christine. **La classe de langue**. Paris: Clé International, 2006.

2. COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas & Comunicação**. 2ª Ed. Campinas-SP: Pontes, 2007.

GHEDIN, Evandro, OLIVEIRA, Elisangela S de e ALMEIDA, Whasgthon A. de Almeida. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.



BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. **Manuel de formation pratique**. Paris: Cle International, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Fundamental – língua estrangeira. Brasília: MEC, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/>, acessado em agosto de 2014.

COURTILLON, Janine. **Élaborer un cours de FLE**. Paris: Hachette, 2003.

PROGRAMAS EIXO IV – COMPONENTES ELETIVOS

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA
CURSO
Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL001 - TÓPICOS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO			
<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre	
<i>Modalidade</i>	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS
 Apresentar e discutir textos teórico-metodológicos das Teorias de Tradução e dos Estudos de Interpretação tendo em foco as materialidades próprias às práticas dos tradutores e intérpretes.

EMENTA
 Abordagens teóricas e práticas dos Estudos de Tradução com interface nos procedimentos fundantes dos Estudos de Interpretação. Discussão sobre as estratégias empregadas pelos tradutores e intérpretes nessas abordagens utilizadas na interação entre a escrita e a oralidade.

PROGRAMA
 Tradução: História, Teorias e Métodos
 Tradução: Teoria e Prática
 Limites da Traduzibilidade
 O Tradutor Cleptomaniaco
 Tradução e Cultura

 Interpretação: O que é e como se faz
 Abordagens, paradigmas e modelos
 A Fronteira da Interpretação
 O Intérprete em contextos específicos
 Interpretação: Técnicas e Exercícios

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
 Apresentação de seminários relativos ao conteúdo complementar do curso e entrega de trabalhos individuais escritos (Resenha Crítica)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
 Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
Básica:
 ARROJO, R.. **Oficina de Tradução** - a teoria na prática. São Paulo: Ática, 2ª edição, 1992.

- AUBERT, F. H.. **As (In)Fidelidades da Tradução** - servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Editora da Unicamp, 2ª Ed., 1994.
- BARBOSA, H. G. **Procedimentos Técnicos da Tradução**: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 1990.
- BURKE, P. & PO-CHIA HSIA, R. (orgs). **A Tradução Cultural**: nos primórdios da Europa Moderna. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- CAMPOS, G. **O Que é Tradução**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- CATFORD, J. C. **Uma Teoria Linguística da Tradução**. São Paulo: Cultrix: PUC Campinas, 1980.
- MOUNIN, G. **Os Problemas Teóricos da Tradução**. São Paulo: Cultrix, 1963.
- OUSTINOFF, M. **Tradução**: História, Teorias e Métodos. São Paulo: Parábola, 2011.
- PORTINHO, W. M. (org.). **A Tradução Técnica e seus Problemas**. São Paulo: Álamo, 1983.
- VIEIRA, E. R. P. (org.). **Teorizando e Contextualizando a Tradução**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 1996.
- Complementar**
- ALVES, F.; MAGALHÃES, C. & PAGANO, A. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2003.
- AMATI-MEHLER, J; ARGENTIERI, S. & CANESTRI, J. **A Babel do Inconsciente**: Língua Materna e Línguas Estrangeiras na Dimensão Psicanalítica. Rio de Janeiro: IMAGO, 2005.
- ARROJO, R. (org.) **O Signo Desconstruído**. São Paulo: Pontes, 1992.
- BASSNETT, S.. **Translation Studies**. London & New York: Routledge, 1980.
- BAKER, M. **In Other Words**: a cousebook on Translation. London: Routledge, 1992.
- BAKER, M. (ed). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. London/New York: Routledge, 53-56, 1998.
- BASSNETT-McGUIRE, S. **History of Translation Theory**. Translation Studies. London and New York: Methuen, 1980.
- BELL, R. T.. **Translation and Translating**: theory and practice. London & New York: Longman, 1991.
- BENEDETI, I. C. & SOBRAL, A. (orgs.). **Conversas com Tradutores**: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola, 2003.
- BERK-SELIGSON, S.. **The Bilingual Courtroom** - court interpreters in the judicial process. Chicago: University Press of Chicago, 1990.
- CHAMBERLIN, D. & WHITE, G. **Advanced English for Translation**. Cambridge University Press: New York, 7ª Ed, 1989.
- CHESTERMAN, A., SAN SALVADOR, N. G. & GAMBIER, Y. (eds). **Translation in Context**: selected contribution from the EST Congress, Granada 1998. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 39, 2000.
- CORACINI, M. J. **A Celebração do Outro**: Arquivo, memória e identidade – línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- COULTHARD, M. & CALDAS- COULTHARD, C. R. (orgs). **Tradução**: teoria e prática. Florianópolis: Editora da UFSC, 1991.
- DERRIDA, J.. **Torres de Babel**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
- DUFF, A. **Translation**. Oxford: OUP, 1994.
- EDWARDS, A. B.. **The Practice of Court Interpreting**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 6, 1995.
- ECO, H. **Quase A Mesma Coisa**: Experiências de Tradução: Rio de Janeiro: Record, 2007.
- GENTZLER, E.. **Contemporary Translation Theories**. London & New York: Routledge, 1993.

<p>GILE, D.. Methodological aspects of interpretation (and translation) research. Target, 3:2. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, 153-174, 1991.</p> <p>GONZÁLEZ, R. D. et ali. Fundamentals of Court Interpretation - theory, policy and practice. North Carolina: Carolina Academic Press, 1991.</p> <p>HATIM, B. & MASON, I. Discourse and the Translator. London/New York: Longman, 1990.</p> <p>JAKOBSON, R. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969.</p> <p>KOPEZYŃSKI, A.. Quality in conference interpreting: some pragmatic problems. In: SNELL-HORBY, M.; PÖCHHACKER, F. & KAINDL, K. (eds). Translation Studies: an interdiscipline. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 2, 189-198, 1994.</p> <p>LEFEVERE, A.. Tradução, Reescrita e Manipulação da Fama Literária. Bauru: EDUSC, 2007.</p> <p>MADSEN, D.. A model for translation of legal texts. In: SNELL-HORNBLY, M. et al (eds). Translation as Intercultural Communication - selected papers from the EST Congress, Prague 1995. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, 291-299, 1997.</p> <p>MILTON, J.. Tradução: Teoria e Prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>_____. O Clube do Livro e a Tradução. Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>MORRIS, R.. Justice in Jerusalem – interpreting in Israeli legal proceedings. Meta, XLIII, 1, 110-118, 1998.</p> <p>_____. The moral dilemmas of court interpreting. The Translator, volume 1, number 1, 25-46, 1995.</p> <p>NENEVÉ, M & MARTINS, G. (orgs). Fronteiras da Tradução : Cultura, Identidade e Linguagem. Sao Paulo: Terceira Miragem, 2009.</p> <p>NEWMARK, P. A Textbook of Translation. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1995.</p> <p>NOVAIS, L.. O Intérprete de Tribunal no Brasil: Peritus Peritorum?. PUC/SP, 2009. (Tese de Doutorado)</p> <p>_____. O Intérprete de Tribunal, Um Mero Intérprete? Curitiba, RCV, 2011.</p> <p>PAES, J. P. Tradução a Ponte Necessária: Aspectos e Problemas da Arte de Traduzir. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>PIETROLUONGO, M. A. (org). O Trabalho da Tradução. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.</p> <p>RAJAGOPALAN, K.. O conceito de interpretação na linguística: seus alicerces e seus desafios. In: ARROJO, R. (org.) O Signo Desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 63-66, 1992.</p> <p>ROBERTS, R. P. Translation. IN: KAPLAN, R.B. The Handbook of Applied Linguistics. Oxford: OUP, pp. 429-442, 2002.</p> <p>ROCHA, R. . A Enunciação dos Provérbios. São Paulo: AnnaBlume Editora, 1995.</p> <p>RICOUER, P. Sobre a Tradução. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.</p> <p>RODRIGUES, C. C.. Tradução e Diferença. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.</p> <p>RÓNAI, P.. A Tradução Viva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3ª Edição, 1981.</p> <p>_____. Escola de Tradutores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 6ª Edição, 1987.</p> <p>SANTOS, A. S. Guia Prático de Tradução Inglesa. São Paulo: Cultrix, 1980.</p> <p>SNELL-HORBY, M.; PÖCHHACKER, F. & KAINDL, K. (eds). Translation Studies: an interdiscipline. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 2, 219-225, 1994.</p> <p>TOURY, G. Descriptive Translation Studies and Beyond. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, 1995.</p> <p>VENUTI, L. The Translator's Invisibility: a history of translation. London/New York: Routledge, 1995.</p> <p>_____. Escandalos da Tradução. Bauru, SP: EDUSC, 2002.</p>	3:2.
---	------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LLL002 - Tópicos em Português como Língua Estrangeira

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	---
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	-----	
60h/a	60h/a	---		

OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira.

EMENTA

Estudo do Português como língua estrangeira, abordando metodologias, materiais didáticos, formação de professores. Comparação das características da Língua Portuguesa com as de outras línguas.

PROGRAMA

- O ensino de Português como Língua Estrangeira no Brasil e na UFRR;
- O exame Celpe-Bras: Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros;
- Breve panorama das metodologias de ensino de Línguas Estrangeiras;
- Análise de materiais didáticos em Português como Língua Estrangeira;
- Ensino de Português como Língua Estrangeira para grupos específicos;
- Produção de materiais didáticos em Português como Língua Estrangeira.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será continuamente realizada através da participação nas aulas e atividades propostas, tais como produção de resumos, resenhas, artigo científico, elaboração de material didático.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (org.). **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira**. Campinas/SP: Pontes, 1997.

BAGNO, Marcos. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2003.
_____. **Português ou brasileiro?: um convite à pesquisa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

SILVA, Kleber Aparecido da; SANTOS, Danúsia Torres dos (orgs.). **Português como língua**

(inter)nacional: faces e interfaces. Campinas: Pontes, 2013.

2. COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (org.). **Português para estrangeiros interface com o espanhol.** 2ª ed. Campinas/SP: Pontes, 2001.

ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **Novas línguas, línguas novas: questões de interlíngua na pesquisa em linguística aplicada.** Campinas: Pontes, 2012.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

_____. **Norma linguística.** São Paulo: Edições Loyola, 2001.

Neves, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português.** São Paulo: UNESP, 1999.

_____. **Gramática na escola.** São Paulo: Contexto, 1990.

_____. **Que gramática estudar na escola?: norma e uso na Língua Portuguesa.** São Paulo: Contexto, 2013.

WIEDEMANN, Lyris; SCARAMUCCI, Matilde V. R. **Português para falantes de espanhol: ensino e aquisição.** Campinas: Pontes, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LLL003 - Tópicos em Análise do Discurso

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	-----------------	---------------	--------------------	----------

<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
-------------------	------------------	---------------------	-----------------

<i>Carga Horária</i>	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

<i>Total</i>	<i>Teórica</i>	<i>Prática</i>
--------------	----------------	----------------

60 h/a	60h/a	
---------------	-------	--

OBJETIVOS

- a) Apresentar os principais conceitos da Análise do Discurso.
- b) Apresentar o dispositivo teórico-analítico.
- c) Identificar os procedimentos teórico-metodológicos em análises discursivas.

EMENTA

Introdução aos fundamentos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso.

PROGRAMA

- d) A Análise do Discurso: a compreensão de língua na relação com a história, o sujeito, a ideologia.
- e) Principais fundamentos teóricos da Análise do Discurso: língua, texto, discurso, condições de produção e as formações imaginárias, sujeito, formação discursiva, ideologia.
- f) O dispositivo teórico-analítico.
- g) Leitura de análises de *corpora* diversos.
- h) Exercícios de iniciação ao processo de pesquisa em Análise do Discurso.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

I. BÁSICA

- FERREIRA, Maria Cristina L. O caráter singular da língua na Análise do Discurso. *Organon*, Instituto de Letras, Porto Alegre, v. 17, n.35, 2003.
- LEAL, Maria do Socorro P. Às voltas com a palavra. In: *Discurso, resistência e...* . In: FERRARI, Alexandre; MARIANI, Bethania; DELA SILVA, Silmara; MEDEIROS, Vanise. (orgs.). Cascavel,

PR: Edunioeste, 2015. p. 175-194.

MAIA, Maria Cláudia G. O adolescente em conflito com a lei falado pelo discurso jornalístico. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 3, 2003, Rio de Janeiro. *Anais* Rio de Janeiro: UFF, 1 CD, 2003.

MARIANI, Bethania. Linguagem e História (ou discutindo a lingüística e chegando à Análise do Discurso). In: *Caderno de Letras da UFF*, Niterói, RJ, v. 12, 1997.

MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise. Mulher na favela e confronto policial: por um arquivo de imagens. In: MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise; DELA SILVA, Silmara. (orgs.). *Discurso, arquivo e...* Rio e Janeiro: Ed. 7 Letras, 2011.

MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise G. E quando a pichação é da prefeitura? Pichar, proscrever, dessubjetivizar. *RUA* [online]. 2013, no. 19. Volume 1 - ISSN 1413-2109. Disponível em: <<http://www.labeurb.unicamp.br/rua/pages/home/capaArtigo.rua?id=146>>

ORLANDI, Eni. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

_____. Análise do discurso. In: ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. *Discurso e textualidade*. Campinas: Pontes, 2006.

II.COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, Slavoj (Org). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Indursky, Freda. INDURSKY, Freda. *A fala dos quartéis e as outras vozes*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

FARIA, D. O.; ROMÃO, L. M. S. *Para pensar o digital: a linguagem em funcionamento no Google*. Disponível em: www.periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2011v7n2p3

GADET, F. & HAK, Tony. *Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.

GARCIA, Dantielli Assumpção; ABRAHÃO E SOUSA, Lucília Maria. Somos todxs Cláudia: a legitimação da violência pelo Estado. In: *Linguagem em (Dis)curso*. Lem D, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p.47-59, jan./abr. 2015.

LEAL, Maria do Socorro P. *Raposa Serra do Sol no discurso político roraimense*. Boa Vista, RR: Ed. da UFRR, 2012.

_____. Das línguas na história: “Upatakón (nossa terra)”. In: *Gragoatá*, Niterói, n. 34, p. 253-262, 1. sem. 2013.

Disponível em: www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/viewFile/62/18

MARIANI, Bethania. *O PCB e a imprensa*. Campinas, SP: Editora da Unicamp; Rio de Janeiro, RJ: Revan, 1998.



_____. *Políticas de colonização lingüística*. Disponível em:

http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r27/revista27_7

MOREIRA, V. L.; SILVA, J. R. B. da; ROMÃO, Lucília M. S. *Heterogeneidade inscrita no discurso do website FLICKR*. Disponível em: www.hipertextus.net/volume4/Vivian-MOREIRA_Jonathan-SILVA_Lucilla-ROMAO.pdf

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. *Papel da memória*. Tradução José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.

_____. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 3 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LLL004 - Crítica e Edição Textual

<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre
------------------	---	----------

<i>Modalidade</i>	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	
-------------------	--	--

<i>Carga Horaria</i>	<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
----------------------	----------------------	--

Total	Teórica	Prática	CL532 - Filologia Românica
--------------	----------------	----------------	----------------------------

60h/a	60h/a		
--------------	-------	--	--

OBJETIVOS

Introduzir o aluno aos estudos de crítica e edição textual; praticar crítica e edição de textos representativos para a história linguístico-literária das línguas românicas, com foco no Português.

EMENTA

Estudo do texto, manuscrito ou impresso, como objeto da Crítica e Edição Textual. Lição e transcrição de documentos modernos do português. Tipos de edição. Aspectos paleográficos e codicológicos. Etapas do trabalho de crítica textual: métodos e técnicas. Restituição do texto à sua forma genuína e sua preparação para publicação. Crítica e edição de textos produzidos na Amazônia, a partir do século XVI, e escritos em línguas europeias (Português, Espanhol, Francês e Inglês) e de textos da literatura indígena regional.

PROGRAMA

Teoria e prática das transmissões do texto (etapas do trabalho filológico: recensão, constituição e apresentação do texto); Tipos de edição (tipos fundamentais de edição segundo os graus de mediação: fac-similar, diplomática, paleográfica e interpretativa; tipos fundamentais de edição segundo o confronto testemunhal: crítica e genéticas); Critérios de edição; Exame de edições modelares; Prática de edição.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Método: Aulas expositivas e dialogadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

SILVA, R. V. M. e. *Ensaio para uma história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola,

2004.

CAMBRAIA, C. N.. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

2. COMPLEMENTAR

ACIOLI, V. L. C.. *A escrita no Brasil Colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos*. Recife: Ed. Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 2003.

FLEXOR, M. H. O.. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. 2 ed. SP: Unesp/AESP, 1991.

HIGOUNET, C.. *História concisa da escrita*. São Paulo: Parábola, 2003.

SANTIAGO-ALMEIDA, M. M.. *Aspectos fonológicos do português falado na baixada cuiabana: traços de língua antiga preservados no Brasil (Manuscritos da época das bandeiras, século XVIII)*. São Paulo: USP, 2000. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2000.

TARALLO, F. *Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL005 - Tópicos em Fonética e Fonologia			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL512 - Fonética e Fonologia
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
1. Aprofundar estudos de princípios teórico-metodológicos em Fonética e Fonologia;			
2. Relacionar estudos de Fonética e Fonologia com outras áreas da Linguística;			
EMENTA			
Estudo especializado de tópicos teórico-metodológico de Fonética e Fonologia; relações entre Fonética e Fonologia com outras áreas da Linguística.			
PROGRAMA			
Tópicos na área de Fonética e Fonologia			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
ABAURRE, Maria Bernadete Marques. <i>A construção fonológica da palavra</i> . São Paulo: Contexto, 2013.			
ALBANO, Eleonora Cavalcante. <i>O gesto e suas Bordas: Esboço de Fonologia Acústico-Articulatória do Português Brasileiro</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2001.			
BISOL, Leda; Cláudia BRESANCINI (Orgs.) <i>Fonologia e Variação. Recortes do Português Brasileiro</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.			
BONILHA Giovana Ferreira Gonçalves. <i>Aquisição fonológica do português brasileiro: uma abordagem conexionalista da Teoria da Otimidade</i> . 2004. 389f. Tese (Doutorado em Letras), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS, Porto Alegre, 2004.			
COUTINHO, Ismael de Lima. <i>Gramática Histórica</i> . 19 reimp. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico,			

2005.

CRUZ, Maria Odileiz Sousa. *A fonologia Taurepang: a língua da família Karib falada em Roraima*. 1995. 86f. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1995.

CRUZ, Maria Odileiz Sousa. 2005. 480f. *Fonologia e Gramática Ingarikó*. Tese (Doutorado em Letras), Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdã, 2005.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa – Fonética e Morfologia*. 8 ed. Lisboa: Livraria Clássica, 1975.

SANTOS, Manoel Gomes dos. *Uma gramática do Wapixana (Aruák) - aspectos da fonologia, da morfologia e da sintaxe*. 2006. 280f. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e fonologia do Português*. São Paulo: Contexto, 2015.

WILLIAMS, Edwin. *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa*. Tradução do inglês de Antônio Houaiss. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1961.

COMPLEMENTAR

A critério do docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA****LLL006 - Tópicos em morfologia**

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	-----------------	---------------	--------------------	----------

<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
-------------------	------------------	---------------------	-----------------	--

Carga Horária 60h	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
--------------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	
--------------	----------------	----------------	--

60h/a	60h/a		---
-------	-------	--	-----

OBJETIVOS

Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre

EMENTA

Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Morfologia sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas

PROGRAMA

Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Provas, exercícios e trabalhos escritos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO</p>	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA		
LLL007 - Tópicos em Sintaxe		
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	
Carga Horária 60h		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h/a	60h/a	---
OBJETIVOS		
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre		
EMENTA		
Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Sintaxe sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas		
PROGRAMA		
Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre		
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM		
Provas, exercícios e trabalhos escritos.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.		

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO</p>	 UFRR	
CENTRO/INSTITUTO			
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA			
CURSO			
Letras - Português e Francês			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
DISCIPLINA			
LLL008 - Tópicos em Semântica			
<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		
Carga Horária 60h		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		---
OBJETIVOS			
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre			
EMENTA			
Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Semântica sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.			
PROGRAMA			
Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Provas, exercícios e trabalhos escritos.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA****LLL009 - Tópicos em Pragmática**

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	-----------------	---------------	--------------------	----------

<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
-------------------	------------------	---------------------	-----------------

Carga Horária 60h	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
--------------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	---
--------------	----------------	----------------	-----

60h/a	60h/a		
-------	-------	--	--

OBJETIVOS

Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre

EMENTA

Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Pragmática sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.

PROGRAMA

Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre

AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM



Provas, exercícios e trabalhos escritos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL010 - Revisão de Textos			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
60h/a	60h/a		
BJETIVOS			
Estudar o processo de revisão de texto segundo pressupostos teórico-metodológico da Linguística e Gramática Tradicional. Compreender e praticar a tipologia e as estratégias de revisão textual; instrumentalizar-se quanto a ferramentas bibliográficas e informáticas empregadas na revisão de textos; estudo de caso.			
EMENTA			
Estudo e prática do processo de revisão textual, com base na Linguística e Gramática Tradicional; Tipos e estratégias de revisão textual; ferramentas bibliográficas e informáticas utilizadas na revisão textual; estudo de caso: problemática referente à revisão de texto em diferentes domínios discursivos: acadêmico, jurídico, técnico, jornalístico, escolar e comerciais.			

PROGRAMA

1. Processo da revisão textual;
2. Tipologia e estratégias de revisão;
3. Utilização de ferramentas bibliográficas e informáticas para a revisão;
4. Estudo de caso em diferentes domínios textuais;
5. Tópicos de Gramática Normativa;
6. Habilidades e competências do revisor de textos.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Provas, exercícios e trabalhos escritos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gênero e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001

NETO, Aristide Coelho. *Além da revisão: critérios para a revisão textual*. 3 ed. Brasília/DF: SENAC, 2013.

OLIVEIRA, Risoleide Rosa F. de. *Revisão de textos: da prática à teoria*. Natal: EDUFRN, 2010.

ROCHA, Harrison. *Um novo paradigma de Revisão de Texto*. 2012. 246f. Tese (Doutorado em Linguística), Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

YAMAZAKI, Cristina. *Edição de texto na produção editorial de livros: distinções e definições*. 2009. 202f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação), Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

COMPLEMENTAR

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa (VOLP)* - disponível em <http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>

GONÇALVES, Maria Dulce Miguéns. 1992. 174f. *Processos psicológicos na revisão da composição escrita*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa 1992.

LAFLAMME, Caroline. 2009. 253f. *Les modifications lexicales apportées par les réviseurs professionnels dans leur tâche de révision*. Tese (Doutorado em Linguística), Faculdade de Estudos Superiores, Universidade Laval, 2009.

MACEDO, Denise Silva. 2013. 184f. *As contribuições da análise de discurso crítica e da multimodalidade à revisão textual*. Dissertação (Mestrado em Linguística), Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MEDEIROS, João Bosco et al. *Manual de redação e revisão*. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDEIROS, João Bosco. *Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão*. São Paulo: Atlas, 2002.

MENEGASSI, Renilson José. Da revisão a reescrita: operações lingüísticas sugeridas e atendidas na construção do texto. *Mimesis*, Bauru, v. 22, n. 1, p. 49-68, 2001.

SERAFINI, Maria Teresa. *Como escrever textos*. Trad. Maria Augusta de Matos; Adap. Ana Maria Marcondes Garcia. 12. ed. São Paulo: Globo, 2004.



TUFANO, Douglas. *Guia Prática da Nova Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

VITA, Ercilene Maria de Souza. *O sujeito, o outro e suas relações com o texto na revisão de textos escolares*. 2006. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

WHITE, R. V.; ARNDT, V. *Process writing*. London: Longman, 1995.

Teses e dissertações defendidas nos últimos 10 anos, e artigos publicados em revistas qualificadas.

Utilização de software de processamento textual, e consulta a corpora informatizados.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras – Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL821 - Tópicos sobre identidade literária franco-antilhana			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Semestre	-		
Carga Horaria		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a	-	
OBJETIVOS			
i) Discutir temas da identidade literária franco-antilhana; j) Correlacionar temas da identidade literária franco-antilhana em obras pertinentes à temática identitária.			
EMENTA			
Estudo de conceitos teóricos básicos da identidade literária franco-antilhana.			
PROGRAMA			
1- Cultura e identidade franco-antilhana: 1.1. Aspectos históricos da formação das Antilhas francesas; 1.2. Aspectos linguístico-culturais das Antilhas francesas. 2- Questões identitárias antilhanas 2.1. <i>Idigénisme</i> 2.2. <i>Negrisme/négritude</i> 2.3. <i>Créolisation /créolité</i> 2.4. <i>Poétique de la realtion</i> 2.5. <i>Tout-Monde</i>			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação em debates e produção de textos.			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
<p>BÁSICA:</p> <p>CÉSAIRE, Aimé. Cahier d’un retour au pays natal. Paris: Présence Africaine, 1939. _____. Une tempête. Paris: Éd. Du Seuil, 1969. _____. Les armes miraculeuses. Paris: Gallimar, 1970.</p> <p>CONFIANT, Raphaël; BERNABÉ, Jean; CHAMOISEAU, Patrick. Éloge de la créolité. Paris: Éd. Gallimard, 1993.</p> <p>DAMATO, Diva Barbaro. Édouard Glissant: poética e política. São Paulo: Anna Blume, 1996.</p> <p>GLISSANT Edouard. Introdução a uma poética da diversidade. Tradução de Enilce Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. _____. Le discours Antillais. Paris: Éd. Du Seuil, 1981.</p> <p>GOMES TORRES, H. Identidade Cultural, Mestiçagem, Colonialidade. Revista Brasileira do Caribe: Universidade de Brasília, vol. IX, nº 17, (jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.</p> <p>OYAMA, Maria Helena Valentim Duca. Édouard Glissant e o pós-colonial. Dissertação - Mestrado em Letras – São Paulo: FFLCH-USP, 1999.</p> <p>WALTER, Roland. Memória, História e Identidade Cultural: Maryse Condé, Édouard Glissant, Gisèle Pineau e Patrick Chamoiseau. Revista Brasileira do Caribe. Universidade de Brasília, vol. IX, nº 17(jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FIGUEIREDO, Eurídice. Conceitos de Literatura e Cultura / Eurídice Figueiredo, (organizadora). 2. ed. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2010.</p> <p>LUDWIG, Ralph (Org.). Écrire la parole de minuit. Paris: Folio. 1994.</p> <p>OYAMA, Maria Helena Valentim Duca. O Haiti como locus ficcional da identidade caribenha: olhares transnacionais em Carpentier, Césaire e Glissant. Tese – Doutorado). Niterói: Instituto de Letras: UFF, 2009.</p>

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras - Português e Francês		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA		
LLL011 - Novas Tecnologias e Ensino de Línguas		
<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	
Carga Horaria		<i>PRÉ-REQUISITO</i>
Total	Teórica	Prática
60h/a	60h/a	-
OBJETIVOS		
Ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de refletir sobre a utilização de novas tecnologias nas aulas de língua materna/estrangeira e elaborar e/ou produzir atividades usando os mais diversos gêneros digitais.		
EMENTA		
Estudo do ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas tecnologias da comunicação digital.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> - Gêneros digitais; - Leitura e escrita na era da internet; - Letramentos; - Letramento digital; - Multiletramentos; - Ensino-aprendizagem de língua materna/estrangeira com ênfase nas novas tecnologias. 		
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM		
A avaliação será continuamente realizada através da participação nas aulas e atividades propostas, tais como produção de resumos, resenhas, artigo científico, elaboração de material didático.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA		
ARAÚJO, Júlio César e BIASI-RODRIGUES, Bernardete (orgs.). Interação não internet: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.		
ARAÚJO, Júlio César (org.). Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.		

ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias Dieb (orgs.). **Letramentos na web**: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: EdUFC, 2009.

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.

MARCUSCHI, Luis Antônio e XAVIER, Antônio Carlos do Santos. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

2. COMPLEMENTAR



CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: EdUNESP, 1999.

CRYSTAL, David. El lenguaje e internet. Madrid: Cambridge University Press, 2002.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

XAVIER, Antônio Carlos *et al.* **Hipertexto & Cibercultura**: links com literatura, publicidade, plágio e redes sociais. São Paulo: Respel, 2011.

Revistas especializadas e/ou com números dedicados a temática da disciplina.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL012 - Tópicos em Sociolinguística			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Semestre			
<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Aprofundar o estudo de temas específicos dentro da área de Sociolinguística e Dialetoлогия; desenvolver estudo piloto sob orientação, e discutir ou buscar aplicações de pressupostos sociolinguísticos ao ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês).			
EMENTA			
Estudo e discussão de temas específicos relacionados à Sociolinguística e Dialetoлогия; Desenvolvimento de estudo piloto em Sociolinguística, e Aplicação de pressupostos sociolinguísticos ao ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês).			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tópicos em estudos sociolinguísticos; 2. Tópicos em estudos dialetológicos; 3. Desenvolvimento de estudo piloto com viés sociolinguístico; 4. Relacionamento entre os estudos sociolinguísticos e o ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês). 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
ALKMIM, Tânia. Sociolinguística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). <i>Introdução à linguística</i> . v. 1. São Paulo: Cortez. 2001. BAGNO, Marcos. <i>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</i> . São Paulo: Loyola, 1999. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula</i> . São Paulo: Parábola, 2004.			

- _____. *Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação*. São Paulo: Parábola, 2005.
- CAMACHO, Roberto. Sociolinguística: parte II. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- COELHO, Izete Lehmkuhl; GORSKI, Edair Maria; SOUZA, Cristiane Maria Nunes; MAY, Guilherme Henrique. *Para Conhecer Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2015.
- FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola, 2005.
- GUY, Gregory; ZILLES, Ana Maria Stahl. *Sociolinguística quantitativa. Instrumental de análise*. São Paulo: Parábola, 2007.
- MARTINS, Marcos Antônio; ABRAÇADO, Jussara (Org.). *Mapeamento Sociolinguístico do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.
- MARTINS, Marco Antônio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (Org.). *Ensino de Português e Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014.
- MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Org.). *Introdução à Sociolinguística – O tratamento da variação*. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- SAVEDRA, Mônica; SALGADO, Ana Cláudio. (Org.). *Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas em/de contato*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.
- SANKOFF, David; TAGLIAMONTE, Sali; SMITH, Eric. Goldvarb LION: *A variable rule application*. Department of Linguistics, University of Toronto. Disponível em: <http://individual.utoronto.ca/tagliamonte/goldvarb.html> Acesso em 14.08.2015

COMPLEMENTAR

- ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL/ALIB. Disponível em: <http://www.alib.ufba.br/>
- BAKER, Peter. *Sociolinguistics and Corpus Linguistics*. Edinburg: University Press, 2010.
- BAYLEY, Robert; CAMERON, Richard; LUCAS, Ceil (Eds.). *The Oxford Handbook of Sociolinguistics*. New York: Oxford Press, 2013.
- BUSSMANN, Hadumod. *Routledge Dictionary of Language and Linguistics*. London/New York: Routledge, 1998.
- CRYSTAL, David. *Dicionário de Linguística e fonética*. Rio de Janeiro: Zahar, s/d.
- DUBOIS, Jean et alli. *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos e a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.
- LABOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre; Carolina Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.
- MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *Principios de Sociolinguística y Sociología del Lenguaje*. 2 ed. actual. Barcelona: Ariel, 2005.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito*. São Paulo: Parábola, 2005.
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 2000.
- _____. *Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.
- WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006 [1968].
- Teses e dissertações defendidas nos últimos 10 anos, e artigos publicados em revistas qualificadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA**

LLL013 - Línguas em contextos interculturais

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	------------------------	----------------------	---------------------------	-----------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
-------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------	--

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática
--------------	----------------	----------------

60h/a	60h/a	-
-------	-------	---

OBJETIVOS

Discutir conceitos básicos na área de bilinguismo e bidialetalismo de maneira a problematizar os fenômenos decorrentes das línguas em contextos interculturais no Brasil.

EMENTA

Estudo de conceitos básicos na área de bilinguismo e bidialetalismo, considerando contextos interculturais no Brasil.

PROGRAMA

III. Concepções de língua e cultura
IV. Conceitos de bilinguismo
V. Contextos bilíngues e bidialetais
VI. Sujeito bilíngue
VII. Minorias linguísticas

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CAVALCANTI, Marilda. C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. **Delta**, São Paulo, v. 15. n. spe, p. 385 – 418, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v15nspe/4023.pdf>>. Acesso em: março de 2010.
CAVALCANTI, Marilda C.; CÉSAR, América L. Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio. In: CAVALCANTI, Marilda C. e BORTONI-RICARDO, Stella Maris (orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2007.



COX, Maria Inês Pagliarini; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de. Transculturalidade e transglossia: para compreender os fenômenos das fricções linguísticos-culturais em sociedades contemporâneas sem nostalgia. In: CAVALCANTI, Marilda C. e BORTONI-RICARDO, Stella Maris (orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2007. p. 23-44.

MAHER, Terezinha Machado. Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngue e intercultural. In: CAVALCANTI, Marilda C. e BORTONI-RICARDO, Stella Maris (orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007. p. 67-94.

MELLO, Heloíse Augusta Brito de. **O falar bilíngue**. Goiânia: Ed. da UFG, 1999.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. A construção da identidade e apolítica de representação. In: FERREIRA, Lúcia M. A.; ORRICO, Evelyn. G. D. (orgs.). **Linguagem, identidade e memória social: novas fronteiras, novas articulações**. Rio de Janeiro: Fapej/ Uni-Rio, 2002. p.77-87.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos**. Barcelona (1996). Disponível em: <<http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao20/pdfs/declaracao.pdf>> Acesso em: 02 de janeiro de 2013.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL014 - Tópicos em Gramática Funcional			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Estudar a vertente dos estudos funcionalistas em Linguística, aplicar modelos funcionalistas de análise linguística, e pensar o ensino de Gramática a partir da Linguística Funcionalista.			
EMENTA			
Estudo do Funcionalismo Linguístico: histórico, pressupostos teóricos, correntes e modelos teórico-metodológico; descrição funcional da língua; Funcionalismo e o Ensino de Gramática.			

PROGRAMA

1. Pressupostos teórico-metodológicos: língua, gramática, função, sistematicidade, funcionalidade, integração dos níveis linguísticos, fluidez categorial;
2. Modelos teórico-metodológicos: Funcionalismo de Praga, Funcionalismo Holandês, Tipológico-Funcional e Norte-Americano;
3. Exercício de aplicação teórico-metodológico;
4. Ensino de Gramática por um viés funcionalista.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática passada a limpo. Conceitos, análises e parâmetros*. São Paulo: Parábola, 2015.

_____. *Texto e Gramática*. São Paulo: Contexto, 2011.

_____. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PEZATTI, Erotilde G. O funcionalismo em lingüística. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs) *Introdução à Lingüística - Fundamentos Epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA, Edson Rola Francisco. *Funcionalismo Linguístico: Novas Tendências Teóricas*. São Paulo: Contexto, 2012.

_____. *Funcionalismo Linguístico: Análise e Descrição*. São Paulo: Contexto, 2012.

COMPLEMENTAR

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2012.

_____. *Gramática de usos do português*. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2011.

Teses e dissertações defendidas nos últimos 10 anos, e artigos publicados em revistas qualificadas.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR	
CENTRO/INSTITUTO			
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA			
CURSO			
Letras - Português e Francês			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
DISCIPLINA			
LLL015 - Letramentos			
<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a	-	
OBJETIVOS			
k) Refletir sobre os usos e as funções sociais da leitura e da escrita; l) Problematizar as implicações dos diversos gêneros de construção e reconstrução do texto para o ensino da leitura/escrita.			
EMENTA			
Estudo sobre os usos e as funções sociais da leitura e da escrita, a diversidade de gêneros discursivos na criação e reapropriação do texto e suas implicações para o ensino de leitura/escrita.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Texto como prática social: a leitura como forma de agir no mundo • Os modelos autônomo e ideológico de letramento • Letramento(s) como fenômeno plural • Letramento escolar e letramento(s) não-escolar(es) • Leitura e construção de identidades sociais 			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Tipo de avaliação			
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Formativa – exercícios, problematizações e análises; • Avaliação Diagnóstica – prova escrita. 			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
KLEIMAN, A. <i>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura</i> . São Paulo: Pontes, 9ª edição, 2004.			
_____ <i>Oficina de leitura: teoria e prática</i> . Campinas: Pontes, 6ª edição, 1998.			
_____ (org.) <i>Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita</i> . Campinas: Mercado das Letras, 1995.			

LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, R. H. R. & MOURA, E. (orgs.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

_____. Português na escola – História de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (Org.). *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002. Pp. 155-178.

2. COMPLEMENTAR

KLEIMAN, A. *É preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?* Campinas: Cefiel-Unicamp. Linguagem e letramento em foco. CEFIEL/MEC, 2005. Disponível em: http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletas/biblioteca_professor/arquivos/5710.pdf.

KLEIMAN, A. & MATENCIO, M. de L. M. (orgs.). *Letramento e formação de professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

LEMKE, J. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Revista Trabalhos em Linguística Aplicada*. 49(2): 455-479. Campinas: IEL/UNICAMP, 2010.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In BRITO, K. S; GAYDECZKA, B. & KARWOSKI, A. M. (orgs.). *Gêneros textuais, reflexões e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL016 - Língua Brasileira de Sinais			
<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Analisar a fonologia e a morfossintaxe da Língua Brasileira de Sinais, tomando por base seus elementos essenciais.			
EMENTA			
Estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da Língua Brasileira de Sinais.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Fonologia da Libras • Morfologia da Libras • Sintaxe da Libras 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
A avaliação terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina. Além de observação no que tange à participação e frequência nas atividades.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
ALBRES, N. de A.. De sinal em sinal: comunicação em LIBRAS para educadores . São Paulo - SP: Editora Duas Mãos – Apoio FENEIS/SP, 2008.			
CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS . (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.			
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras . v.1. [Sinais de Libras e o universo da educação]. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004.			
PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I . (DVD). Vídeo: Rio de Janeiro. 2006.			

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

XAVIER, A. N. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua brasileira de sinais (libras). 145fls. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006.

2. COMPLEMENTAR

MORGADO, M. **Literatura das Línguas Gestuais**. Universidade Católica Editora, 2011.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras II**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira** (DVD). Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

PIMENTA, N.; QUADRO, R. M. **Livro digital DVD Curso de LIBRAS 3**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2012.

IGUMA, A.; PEREIRA, C.B. **SAÚDE em LIBRAS** - Apoio para Atendimento ao Paciente Surdo (Vocabulário em Libras). Editora Áurea, 2010.

XAVIER, A. N. Variação fonológica na libras: um estudo da alternância no número de articuladores manuais envolvidos na produção dos sinais. In: **SEMINÁRIOS DE TESES EM ANDAMENTO**, 16 Anais. V5. P 119-145. Campinas: Unicamp, 2011.

XAVIER, A. N.; BARBOSA, P. Uma ou duas? Eis a questão!: um estudo do parâmetro número de mãos na produção de sinais da língua brasileira de sinais (Libras). **Todas as Letras**. v15, n.1, p. 111-128. São Paulo, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL017 - Latim III: Língua e Cultura			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Semestre			
<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	LLV631 - Latim II
60h/a	60h/a		LLL021 - Literatura Latina I
OBJETIVOS			
O curso de <i>Latim III: língua e cultura</i> tem por objetivo aprofundar os conhecimentos de alunos que já cursaram as disciplinas <i>Latim I: língua e cultura</i> e <i>Latim II: língua e Cultura</i> , complementando uma apresentação dos problemas da sintaxe da língua latina e o seu sistema verbal.			
EMENTA			
Complementação dos estudos de morfologia e sintaxe. Leituras de textos originais da Literatura Latina.			
PROGRAMA			
Apropriação do conteúdo programático através de leitura, tradução e análise de textos: 1. A produtividade da morfologia nominal e verbal; 2. A sintaxe dos casos; 3. Emprego dos tempos e modos verbais (consecutio temporum); 4. A coordenação e a subordinação interfrasal e entre períodos; 5. Emprego das formas nominais do verbo.			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
AMARANTE, José . <i>Latinitas</i> : leitura de textos em língua latina. Fábulas, epigramas, epístolas. 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. v. 1. 464p			
GRIMAL, P. <i>A história de Roma</i> . Tradução do francês de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: UNESP, 2011.			

JONES, Peter V. *Aprendendo Latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios*/Peter V. Jones, Keith C. Sidwell; tradução e supervisão técnica Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sergio Vasconcellos; revisão técnica Alessandro Rolin de Moura. – São Paulo: Odysseus Editora, 2012.

MARTINET, A. *Elementos de linguística geral*. Porto: Sá da Costa, 1972.

LIMA, A. D. *Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método*. São Paulo: Edunesp, 1995.

REZENDE, A. M. . *Latina essentia - preparação ao latim*. 5a. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. v. 1. 187p .

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. 9. ed. Tradução de A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein, São Paulo: Cultrix, 1980.

2. COMPLEMENTAR

AMARANTE, José . *Latinitas: leitura de textos em língua latina. Elegias, poesia épica, odes*. 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. 412p

ALFÖLDY, G. *Historia Social de Roma*. Traducción del alemán de Victor Alonso Troncoso Madrid: Alianza, 1987.

ALMEIDA, N. M. *Gramática Latina*. 27ªed. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRUNO, Haroldo. Latim e formação linguística. *Alfa*, São Paulo, n.34, p.69-74, 1990.

CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. Tradução de Nilton Moulin. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ, Edusp, 1986.

COMBA, J. *Programa de Latim*. Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.

FARIA, E.. *Dicionário Escolar Latino-Português*. Rio de Janeiro; FAE, 1992.

_____. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

FUNARI, P. P. A. *Roma: vida pública e privada*. São Paulo: Atual, 1993.

_____. *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003.



_____. *A vida em Roma na antiguidade*. Tradução de V. Jaouille, J. D. Lourenço, M.C. Pimentel. Portugal: Europa-América, 1995.

_____. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4. ed. Tradução de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

PRADO, J. B. T. *Língua Latina: anotações de aula*. Araraquara: [s.n.], 2004. Não publicado.

SARAIVA, F. R. S. *Dicionário Latino-Português*. Paris; Rio de Janeiro: Garnier, 1881 (1ª. Edição).

TITO LÍVIO. *História de Roma: ab urbe condita*. Tradução de P. M. Peixoto. São Paulo: Paumape, 1989. v. 1.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes – CCLA

CURSO:

Letras – Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL018 – Prática de Tradução de Textos Latinos			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Semestre	---		
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL531 - Latim I
60h/a	60h/a		LLL021 - Literatura Latina I
OBJETIVOS			
Desenvolver as habilidades de tradução dos alunos por meio da leitura, da análise e da contextualização histórica de diferentes textos escritos originalmente em Língua Latina, visando ao domínio da metodologia necessária para o ensino da tradução de textos latinos.			
EMENTA			
Tradução de textos dos principais autores da língua latina para a língua portuguesa, datados entre o período clássico ao período medieval; Análise dos elementos envolvidos no processo de tradução de textos latinos, desde a identificação e compreensão de sua configuração linguística até sua interpretação histórico-cultural.			
PROGRAMA			
Aspectos da teoria da tradução; Estratégias de abordagem de um texto; Objetivos e Métodos de tradução de textos latinos; Tradução literal, adequação das estruturas e do vocabulário latino ao português; Tradução de excertos de obras dos principais autores da literatura latina, principalmente daqueles florescidos entre os séculos II e I a.C.			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ALMEIDA, Z. C. de. <i>A literatura latina</i> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
BENJAMIN, W. A tarefa-renúncia do tradutor. In: HEIDERMANN, W. (Org.). <i>Clássicos da teoria da tradução</i> . Florianópolis: EDUFSC, 2001. p. 187-215.			
CAMPOS, H. Da tradução como criação e como crítica. In: _____. <i>Metalinguagem</i> . Petrópolis:			

Vozes, 1970. p. 21-38.

JAKOBSON, R. *Linguagem e comunicação*. Tradução de I. Blikstein e J. P. Paes. São Paulo: Cultrix, 1997.

SCHNAIDERMAN, B. Tradução: “fidelidade filológica” e “fidelidade estilística”. *Boletim Bibliográfico Biblioteca Mário de Andrade*, São Paulo, v. 47, n. 1/4, p. 63-68, 1986.

RÓNAL, P. *A tradução vivida*. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

2. COMPLEMENTAR

BARBOSA, H. G. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004.

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Edusp, 1986.

CARVALHO, R. N. B. . Bucólicas: uma poética da tradução. In: Ester Abreu, Maria Mirtis Caser. (Org.). *Universo Hispânico: Lengua, Literatura, Cultura*. Vitória: UFES, 2001, v. I, p. 171-175.

FARIA, E. *Dicionário escolar latino português*. Rio de Janeiro: MEC, 1965.

GRIMAL, P. *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. Lisboa: Difel, 1992.

HORÁCIO. *Odes e epodos*. Tradução e notas de Bento Prado de Almeida Ferraz. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PAES, J. P. *Tradução, a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir*. São Paulo: Ática, 1990.

SARAIVA, F. R. S. *Novíssimo dicionário latino-português*. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2000.

SPALDING, T. O. *Guia prático de tradução latina*. Editora Cultrix, 1969

MARTINS, I. Do português ao latim - do latim ao português. Exercícios didáticos. *Boletim de Estudos Clássicos*, n. 25, p. 34-41, 1996.

TORRINHA, F. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Lda., 1994.

VIRGÍLIO. *Bucólicas*. Tradução e notas de Odorico Mendes. Cotia, SP: Ateliê Editorial; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.

Coleções de textos em latim para outros autores: The Loeb Classical Library; Collection G. Budé (Les Belles Lettres); Oxford Classical Texts; Bibliotheca Teubneriana; La Biblioteca Clásica Gredos; La Colección Hispánica de Autores Griegos y Latinos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL019 - Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Refletir as questões teóricas e metodológicas centrais nos estudos bakhtinianos.			
EMENTA			
Estudo das principais questões teóricas e metodológicas em Bakhtin.			
PROGRAMA			
A mediação pela linguagem; sujeito e seu outro; relação Ética/Estética; a ideologia; as vozes na linguagem; o cotejo metodológico; a relação da palavra própria com a palavra do outro; dialogismo; enunciação e filosofia ato responsável.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina e produção de registros dos conhecimentos apreendidos.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
AMORIM, Marília. O pesquisador e seu outro . São Paulo: Ed. Musa, 2001.			
BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1996.			
BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec. 1986.			
BAKHTIN, M. Para uma Filosofia do Ato Responsável . São Carlos: Pedro & João Editores. 2010.			
GERALDI, J. W. Ancoragens. Estudos Bakhtinianos . São Carlos: Pedro & João editores, 2010.			
Grupo de Estudos GEGe. A Escuta como lugar do diálogo . São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.			
Grupo de Estudos GEGe. Palavra e contrapalavra . [Cinco volumes]. São Carlos: Pedro & João editores, 2014.			
PONZIO, A. A revolução bakhtiniana . O pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea.			

Coord. da Trad. Valdemir Miotello. São Paulo: Contexto, 2008.

PONZIO, A. **No Círculo com Bakhtin**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

PONZIO, A. **Procurando uma palavra outra**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

2. COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

DOSTOIÉVSKI, F. **Memórias do subsolo**. Tradução de Boris Schnaiderman, São Paulo: Editora 34, 2000.

FARACO, C. A. 'O dialogismo como chave de uma antropologia filosófica'. In FARACO, C. A., TEZZA, C., CASTRO, G. (orgs.). **Diálogos com Bakhtin**. Curitiba: Ed. Da UFPR, 1996.

MIRANDA, L. L. **Produção de subjetividade: por uma estética da existência**. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 1996.

PETRILLI, S. **Em outro lugar e de outro modo**. Filosofia da linguagem, crítica literária e teoria da tradução em torno e a partir de Bakhtin. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL020 - Literatura e Outras Artes			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (<input checked="" type="checkbox"/>)	Optativa Livre ()
Semestre			
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Semestre	---		
Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Objetivo Geral:			
<ul style="list-style-type: none"> Estudar sob a perspectiva do comparatismo interdisciplinar as relações entre a literatura e as outras artes. 			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> Apresentar o campo da Literatura Comparada. Promover a leitura crítica e a discussão teórica sobre a literatura e suas interfaces com outras manifestações artísticas. Abordar as intertextualidades, adaptações e pós-produções entre outras formas de trânsitos entre gêneros e formas artísticas. 			
Explicitar a natureza híbrida da produção artística contemporânea e as possibilidades de aproximações e afastamentos das suas manifestações.			
EMENTA			
Estudo dirigido das relações comparadas entre a literatura e outras manifestações artísticas.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> Definições e teorizações sobre o campo da Literatura Comparada, sua abrangência e metodologia aplicada às análises comparadas entre diferentes formas artísticas. Leitura de textos teóricos que tratem das relações intertextuais e interartísticas. 			
Trabalho analítico comparativo entre os textos literários e as manifestações artísticas contemporâneas.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Serão aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.
--

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BARTHES, Roland. <i>A Câmara Clara: nota sobre a fotografia</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BOURRIAUD, Nicolas. <i>Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.
--

KIFFER, Ana; GARRAMUÑO, Florencia. <i>Expansões Contemporâneas: literatura e outras formas</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2014.
--

NITRINI, Sandra. <i>Literatura Comparada</i> . 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2010.
--

PAZ, Octavio. <i>Marcel Duchamp ou o Castelo da Pureza</i> . 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
--

2. COMPLEMENTAR

A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras/Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:			
LLL021 - Literatura Latina I			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Semestre:			
<i>Modalidade</i>	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL531 - Latim I: língua e cultura
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Caracterizar as poesias lírica, didática e épica em obras da Literatura Latina quanto à época e natureza dos textos. Identificar as características da cultura helenística e a respectiva influência na Literatura Latina.			
EMENTA			
Resgatar o pensamento literário através da Arte poética aristotélica e da Epístola aos Pisões, a <i>Ars poetica</i> , de Horácio e traçar um panorama do contexto histórico-literário da Roma Antiga. Estudo e reconhecimento da mitologia clássica em sua expressão particular dos gêneros poesia lírica, poesia didática e poesia épica nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II a.C e I d.C. e suas atualizações em língua vernácula.			
PROGRAMA			
1. Roma: contexto histórico-literário; 2. Imitação (imitatio), emulação (aemulatio) e tradição (traditio); 3. Lírica (Horácio, Catulo e Ovídio); 4. Poesia didática (Lucrecio e Virgílio); 5. Épica (Homero, Virgílio e Camões);			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.			

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.

CARDOSO, Z. A. *A Literatura Latina*. 3. ed. Porto Alegre: Martins Fontes, 2011.

HORÁCIO. *Odes e Epodos*. Tradução e nota de Bento P. de A. Ferraz. Introdução de Antonio Medina Rodrigues. Organização de Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

NOVAK, M. G.; NERI, M. L. (Orgs.). *Poesia lírica latina*. 2. ed. SP: Martins Fontes, 1992.

PARATORE, E.. *História da literatura latina*. 13. ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Trad. Ísis B. B. da Fonseca. 4ª ed. São Paulo: DIFEL, 1984.

2. COMPLEMENTAR

CARVALHO, R. N. B. . *Bucólicas de Virgílio*. 1. ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2005. v. 1. 255p.

CATULO. *O cancionero de Lésbia*. Introdução, tradução e notas Paulo Sérgio de Vasconcellos. São Paulo: Hucitec, 1991.

_____. *O livro de Catulo*. Tradução, introdução e notas João Angelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996.

HARVEY, P.. *Dicionário Oxford de Literatura Clássica: grega e latina*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

LUCRÉCIO. **Antologia de textos/Tito Lucrecio Caro**. Da Natureza. Tradução e notas de Agostinho da Silva Estudo introdutório de G.Ribbeck. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Col. Os Pensadores).

MARTIN, R.; GAILLARD, J. *Les genres littéraires à Rome*. Paris: Nathan, 1990.

MORISSET, R.; THÉVENOT, G. *Les Lettres Latines*. Paris: Magnard, 1964.

OVIDIO. *Poetas e prosadores latinos: ideias da antiguidade*. Tradução portuguesa de Leopoldo Pereira. Rio de Janeiro: Ediouro, 1968.

SPALDING, T. O. *Pequeno Dicionário de Literatura Latina*. São Paulo: Cultrix, s.d.

THAMOS, M. *As armas e o varão: leitura e tradução do canto I da Eneida*. 2007. 318 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2007.



THOORENS, L.. *Panorama das Literaturas: Roma*. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.

VIRGILE. *Énéide*: Livre VII-XII. Paris: Les Belles Lettres, 1959.

VIRGÍLIO. *Eneida*. Tradução de J. V. B. Feio e J. M. da C. e Silva. Org. P. S. de Vasconcellos.

São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VON ALBRECHT, M. *Historia de la literatura romana: desde Andrónico hasta Boecio*. Traducción castellana de D. Estefanía e A. Pociña Perez. Barcelona: Herder, 1997. 2 v.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
---	---	---

CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LLL022 - Literatura Latina II

<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre
------------------	--	----------

Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	
-------------------	--	--

Carga Horaria	<i>PRÉ-REQUISITO</i>
----------------------	----------------------

Total	Teórica	Prática	LLV631 - Latim II
--------------	----------------	----------------	-------------------

60h/a	60h/a		LLL021 - Literatura Latina I
-------	-------	--	------------------------------

OBJETIVOS

Caracterizar as obras do gênero elegíaco, dramático, historiográfico e retórico quanto à época e a natureza dos textos.

EMENTA

Complementação dos estudos dos gêneros literários (Gênero Elegíaco, Tragédia, Comédia, Historiografia, Retórica e Oratória) nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II a.C e I d.C em Roma e suas atualizações em língua vernácula.

PROGRAMA

1. *O gênero elegíaco* (Catulo, Tibulo, Ovídio e Propércio); 2. *Tragédia* (Antecedentes gregos da tragédia: Eurípedes e Sófocles; Sêneca); 3. *Comédia* (Antecedentes gregos da comédia: Aristófanes e Menandro; Plauto); 4. *Historiografia* (Salústio, Julio César, Tito Lívio e Tácito); 5. *Retórica e Oratória* (Cícero).

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Método: Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.

CARDOSO, Z. A. *A Literatura Latina*. 3. ed. Porto Alegre: Martins Fontes, 2011.

PARATORE, E.. *História da literatura latina*. 13. ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

PLAUTO. *Comédias*. O Cabo; Caruncho; Os Menecmos; Os Prisoneiros; O Soldado Fanfarrão. Tradução, seleção, introdução e notas de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1978.

SÊNECA. *Édipo*. Tradução de Johnny J. Mafra. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1982.

VON ALBRECHT, M. *Historia de la literatura romana: desde Andrónico hasta Boecio*. Traducción castellana de D. Estefanía e A. Pociña Perez. Barcelona: Herder, 1997. 2 v

2. COMPLEMENTAR

BARTHES, R. A retórica antiga. In: COHEN, J. et al. *Pesquisas de retórica*. Petrópolis: Vozes, 1975.

CARDOSO, Z. A. DUARTE, Adriane da Silva (Orgs.). *Estudos sobre o Teatro Antigo*. São Paulo: Alameda, 2010.

CÍCERO, M. T. *Retórica a Herênio*. São Paulo: Hedra, 2005.

CIRIBELLI, M. C. *O teatro romano e as comédias de Plauto*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1996.

HARVEY, P.. *Dicionário Oxford de Literatura Clássica: grega e latina*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

MARTIN, R.; GAILLARD, J. *Les genres littéraires à Rome*. Paris: Nathan, 1990.

MORISSET, R.; THÉVENOT, G. *Les Lettres Latines*. Paris: Magnard, 1964.



PLAUTO; TERÊNCIO. *A comédia latina*. Anfitrião; Aululária; Os Cativos; O Gorgulho; Os Adelfos; O Eunuco. Tradução, seleção, prefácio e notas de Agostinho da Silva. Rio de Janeiro: Ediouro, [19--].

_____. *Agamêmnon*. Tradução, introdução, posfácio e notas de José Eduardo dos S. Lohner. São Paulo: Globo, 2009.

SPALDING, T. O.. *Pequeno Dicionário de Literatura Latina*. São Paulo: Cultrix, s.d.



THOORENS, L.. *Panorama das Literaturas: Roma*. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.

TRINGALI, D. *Introdução à retórica*. São Paulo: Duas Cidades, 1988.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO</p>	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras – Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL810 - Tópicos em Língua Francesa			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Semestre			
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre			
EMENTA			
Estudos dirigidos com ênfase nos estudos de língua francesaa.			
PROGRAMA			
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Serão aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.			
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.			

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Educação - CEDUC		
CURSO		
Letras – Português e Francês		

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DISCIPLINA			
PE 417 - Organização da Educação Brasileira			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Semestre			
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre			
EMENTA			
Políticas para a Educação Básica no Brasil. As políticas educacionais e a legislação do ensino. A organização do Sistema de Ensino no Brasil. A análise da estrutura e funcionamento da Educação Básica no Brasil e em Roraima.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE I • - A Evolução da Educação Básica no Brasil – Política e Organização • - Educação Básica antes da República; • - Educação Básica na Primeira República; • - Educação Básica após 1930; • - A Educação nas Constituições Brasileiras 1823 -1988, LDB e ECA • UNIDADE II • - Educação e Sistemas - Noções Gerais. • - Os sistemas de ensino: federal, estadual e municipal e órgãos administrativos (MEC, SEC, SME) em cada nível federativo. • UNIDADE III • - A legislação básica do ensino brasileiro - dos projetos de lei aos efeitos sócio-educacionais: 4.024/61; 5672/71 e 7044/82. • - A Nova Lei da Educação LDBEN 9394/96 - Trajetória e Aspectos Técnicos. • - A Educação Infantil após a Nova LDB • - Educação Escolar e Trabalho no Brasil: O Ensino Médio • Considerações gerais; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Educação e Educação para o Trabalho; • A legislação e a Educação Profissional no Ensino Médio. • - Planos de Educação Básica e Superior; • - Programas e os Projetos governamentais. • UNIDADE IV - A reforma na formação do Educador – Reflexões. • UNIDADE V – Políticas Educacionais em Roraima <ul style="list-style-type: none"> • - Resoluções do Conselho Estadual de Educação • - Resoluções do Conselho Municipal de Educação • - Proposta Curricular Municipal do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Serão aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.
• REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA
<p>Básica</p> <p>BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <i>Estrutura e Funcionamento do Ensino</i>. São Paulo: Avercamp, 2004.</p> <p>BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. <i>Apresentação de Carlos Roberto Jamil Cury</i>. 5ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>GENTILI, Pablo & SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Neoliberalismo, qualidade total e educação</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>DIAS, José Augusto. <i>Sistema Escolar Brasileiro</i>. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política</i>. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Os embates da cidadania: ensaios de uma abordagem filosófica da nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</i>. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite.(org) <i>O Sentido da Escola</i> 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004</p> <p>MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu. <i>Currículo, sociedade e cultura</i>. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>SADER, Emir (org). <i>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1995.</p> <p>TEIXEIRA, Lucia Helena (org) <i>LDB E PNE: desdobramentos na política educacional brasileira</i>. São Bernardo: UNESP, 2002.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA



DISCIPLINA				
LLL033 – Literaturas do Caribe				
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	-
Carga Horaria		<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática		
60h/a	60h/a	-		
OBJETIVOS				
Contextualizar aspectos histórico-culturais da região caribenha. Instrumentalizar teoricamente o conceito de identidade caribenha. Abordar comparativamente a produção literária do Caribe francófono, hispânico e anglófono. Conhecer os principais escritores representativos da literatura caribenha.				
EMENTA				
Através de textos teóricos e literários, estudam-se as produções literárias do Caribe francófono, hispânico e anglófono.				
PROGRAMA				
<p>1- Cultura e identidade caribenha: 1.1. Aspectos históricos da formação do Caribe; 1.2. Aspectos linguístico-culturais do Caribe.</p> <p>2- Questões identitárias 2.1. Identidade nacional e identidade cultural 2.1.1. Negritude(s) 2.2. Migrações 2.3. Trânsitos transnacionais</p>				

2.4. Diáspora 2.5. Formação multicultural
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
<p>1. BÁSICA</p> <p>BERN Zilá. Literatura e identidade nacional. Porto Alegre. Editora da UFRGS. 2011. CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pessa. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>CÉSAIRE, Aimé. Cahier d'un retour au pays natal. Paris: Présence Francophone, 1970.</p> <p>DAMATO, Diva Barbaro. Édouard Glissant: poética e política. São Paulo: Anna Blume, 1996.</p> <p>FIGUEIREDO, Eurídice. Literatura comparada: o regional, o nacional e o transcultural. Em: Revista de Literatura Comparada, Nº 23, São Paulo: ABRALIC, 2013, p. 31-48.</p> <p>GLISSANT Edouard. Introdução a uma poética da diversidade. Tradução de Enilce Albergaria Rocha. Juiz de Fora, Editora UFJF. 2005.</p> <p>GOMES TORRES, H. Identidade Cultural, Mestiçagem, Colonialidade. Revista Brasileira do Caribe: Universidade de Brasília, vol. IX, nº 17, (jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.</p> <p>ORTIZ, Fernando. El proceso de la transculturación en Cuba. In: Etnia y sociedad. La Habana, Editorial de Ciencias Sociales. 1993.</p> <p>PORTO, Maria Bernadete e TORRES, Sonia. Literaturas migrantes. In.: FIGUEIREDO, Eurídice. (Org.). Conceitos de literatura e cultura. Niterói, EDUFF, 2005.</p> <p>ROJO, Antonio Benítez. La isla que se repite. Barcelona, Editorial Casiopea. 1998</p> <p>2. COMPLEMENTAR</p> <p>BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução de Myriam Ávila <i>et al.</i> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.</p> <p>CARPENTIER, Alejo. El reino de este mundo. Barcelona: Ed. Seix Barral, 1972. [1949].</p> <p>CONFIAANT, Raphaël; BERNABÉ, Jean; CHAMOISEAU, Patrick. Éloge de la créolité. Paris: Éd. Gallimard, 1993.</p> <p>GARCÍA CANCLINI, N.G. Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. 4. ed. 6. reimp. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.</p> <p>GIDDENS, A. In: HALL, S. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014. R</p> <p>GLISSANT, Édouard. Le discours Antillais. Paris: Éd. Du Seuil, 1981.</p> <p>HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.</p> <p>HARRIS, Wilson. O palácio do pavão. Trad. de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ed. Globo, 1990. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ed. Globo, 1990.</p> <p>JOBIM, José Luis. Literatura e cultura: do nacional ao transnacional. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013. 214 p.</p> <p>TAYLOR, C. Multiculturalisme. Différence et démocratie. In.: FIGUEIREDO, E.</p>

FIGUEIREDO, E.(Org.). **Conceitos de Literatura e Cultura** / Eurídice Figueiredo, (organizadora). 2. ed. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2010. 490p.; 23cm.

WALTER, R. Memória, História e Identidade Cultural: Maryse Condé, Édouard Glissant, Gisèle Pineau e Patrick Chamoiseau. **Revista Brasileira do Caribe**. Universidade de Brasília, vol. IX, n° 17(jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.

WOODWARD, K. (2005) **Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual**. In.: SILVA, T. T.da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. p.7-72. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
LLV621 - Leituras do Cânone Ocidental				
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()	Semestre
<i>Modalidade</i>	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	---
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática		
60h/a	60h/a	-		

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto da produção literária mundial; • Discutir, em formato de tertúlia literária ou outro modelo, textos fundamentais para a formação do cânone literário universal, com vistas ao aprimoramento e melhoria do conhecimento literário do aluno ingressante; • Ler e analisar textos literários específicos de autores mundiais; • Estimular a leitura e o conhecimento literários, assim como permitir a compilação de uma base canônica de leituras comuns aos alunos de Letras- Literatura; • Fornecer textos basilares para futuras perspectivas intertextuais.

EMENTA
Leitura e discussão de textos canônicos da literatura ocidental

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> -O Cânone (problemas iniciais); -Leitura de textos de considerável importância para a cultura ocidental, variados (prosa e verso), de distintos países e épocas; - Discussão em torno dos textos e possíveis interpretações.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Contínua: participação nas discussões e leitura dos textos propostos na disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
BÁSICA: Textos literários canônicos da Literatura ocidental
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Textos, contos, romances, crônicas, teatro, poesia da Literatura Canônica ocidental à escolha do professor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LLV622 - Teoria da Literatura II

<i>Categoria</i>	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x) Semi-Presencial () A distância ()	
Carga Horaria	<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática
90h/a	60 h/a	30h/a
CL521 - Teoria da Literatura I		

OBJETIVOS

Reconhecer e discutir o(s) conceito(s) de narrativa de ficção.
Apresentar aos alunos as principais correntes teórico-críticas contemporâneas dos estudos literários, tendo como objetivo a criação de um repertório teórico que facilite o aprendizado de métodos e técnicas para a leitura, análise e interpretação do texto literário em prosa.

EMENTA

Estudo teórico, crítico e analítico das principais correntes da Crítica Literária, bem como das Teorias da Narrativa.

PROGRAMA

Conteúdo resumido:

1. Teoria da narrativa;
2. Gêneros narrativos:
 - 2.1. Forma, estrutura e significado do texto em prosa;
 - 2.2. O estudo teórico/analítico do texto em prosa:
 - 2.2.1. O romance;
 - 2.2.2. O conto;
 - 2.2.3. A novela;
 - 2.2.4. A crônica;

3. Correntes contemporâneas da Teoria e da Crítica Literárias no século XX:

- 3.1. Formalismo Russo
 - 3.2. Estilística
 - 3.3. New Criticism
 - 3.4. Estruturalismo
 - 3.5. Crítica Genética
 - 3.6. Hermenêutica
 - 3.7. Estética da Recepção
 - 3.8. Estética do Efeito
 - 3.9. Correntes marxistas
 - 3.10. Pós-Estruturalismo
 - 3.11. Crítica Psicanalítica;
 - 3.12. Estudos Comparados.
4. Literatura e outras artes.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas; elaboração de projeto de pesquisa sobre um tema de livre escolha dentro do escopo dos estudos literários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

- AGUIAR e SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, 1982.
- ARISTÓTELES – *Poética*. Trad. Eudoro de Sousa. Porto Alegre, Globo, 1966.
- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO – *A Poética Clássica*. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rebelais*. São Paulo/Brasília: Hucitec/EdUNB, 1999.
- BENJAMIN, Walter. “O narrador”. IN: *Os Pensadores* (Tradução: Otília B. F. Arantes). São Paulo: Abril Cultural, 1975.
- EAGLETON, Terry – *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad, Waltensir Dutra. S. Paulo, Martins Fontes, 1983.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*.
- FRIEDRICH, Hugo – *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo, Duas Cidades, 1991.
- KAYSER, Wolfgang – *Análise e interpretação da obra literária*. Trad. Paulo Quintela. Coimbra, Américo Amado Editor, 1985.
- ROSENFELD, Anatol – “A teoria dos gêneros”. In: *O teatro épico*. S. Paulo. Perspectiva, 1986.
- WELLEK, René e WARREN, Austin – *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. Trad. Luis Carlos Borges. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

2. COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. “Lírica e sociedade”. IN: *Os Pensadores* (Tradução: Modesto Carone). São

Paulo: Abril Cultural, 1980.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

CALVINO, Ítalo. *Porque ler os clássicos*.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Metodologia do Trabalho Intelectual*. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

ROBIN, Régine. “Extensão e incerteza na noção de literatura”. IN: *Teoria Literária: problemas e perspectivas*. Direção de Mark Angenot, Eva Kushner e outros. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática, 1989.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria Literária*. São Paulo: Ática, 1987.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LLV623- Literatura Portuguesa: Prosa

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	---
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL522- História da Literatura Portuguesa	
60h/a	60h/a			

OBJETIVOS

Desenvolver estudos de temas da Literatura Portuguesa por meio da produção literária em prosa

EMENTA

Estudo teórico-prático da prosa portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.

PROGRAMA

- I- Aspectos teóricos do texto em prosa
- II- A prosa portuguesa: uma perspectiva histórico-literária
- III- Prosa, narrativa e mundo

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Diagnóstica, formativa e somativa: produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1998.
- CANDIDO, A. **A educação pela noite e outros ensaios**. S. Paulo, Ática, 1987.
- _____. **A personagem de ficção**. São Paulo, Perspectiva, 1971.
- FERREIRA, João Palma. **Novelistas e contistas portugueses dos séculos XVII e XVIII**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.
- MAGALHÃES, Isabel Alegro de (Org.). **História e Antologia da Literatura Portuguesa: Século XVI**. v. II. Tomo I. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007, p. 87-89
- MOISES, Massaud. **O Conto Português**. São Paulo: Cultrix, 1999.
- PESSOA, F. **Páginas de doutrina estética**. Seleção, prefácio e notas de Jorge de Sena. Lisboa: Editorial Inquérito, [s.d.].
- REIS, Carlos. **Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós**. Coimbra: Almedina, 1984.
- REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **O romance português contemporâneo**. Santa Maria: Edições UFSM, 1986.

SIMÕES, João Gaspar. **Perspectiva Histórica da Ficção Portuguesa: das Origens ao Século XX.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987.

2. COMPLEMENTAR

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. **Teoria da Literatura.** Coimbra: Almedina, 1986.

AUERBACH, E. **Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental.** São Paulo: Perspectiva, 2004

BACHELARD, G. **A poética do espaço.** Trad. A. da C. Leal e L. do V. S. Leal. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, s.d.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance.** Trad. Aurora Bernardini e outros. São Paulo: Hucitec / Ed. Unesp, 1988.

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política.** São Paulo: Brasiliense, 3. ed., 1987. v. 1.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura.** Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1994. (Paidéia).

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo.** 8. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LUKÁCS, Georg. **A Teoria do romance.** Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Duas Cidades / Ed. 34, 2000.

NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa.** São Paulo: Ática, 1991.

PROPP, V. **Morfologia do conto.** Lisboa: Editora Vega, 1978.

REIS, C.; LOPES, A. C. M. **Dicionário de narratologia.** Coimbra: Almedina, 2003.

RICOUER, Paul. **Tempo e narrativa.** São Paulo: Papyrus, 1994. 3 v

SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa.** 15. ed. corrigida e ampliada. Porto: Porto, 1989.

SCHÜLER, D. **Teoria do romance.** São Paulo: Ática, 1989.

TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas.** Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2006.

WATT, Ian. **A Ascensão do romance.** Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA**

LLV624- Literatura Portuguesa: Poesia

Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa ()	Livre ()	Semestre
------------------	-----------------	---------------	--------------	-----------	-----------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	---
-------------------	------------------	---------------------	-----------------	-----

Carga Horária	PRÉ-REQUISITO
----------------------	----------------------

Total	Teórica	Prática	CL522 - História da Literatura Portuguesa
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS

Desenvolver estudos de temas da Literatura Portuguesa por meio da produção literária poética.

EMENTA

Estudo teórico-prático da poesia portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.

PROGRAMA

- I- Aspectos teóricos do texto poético
- II- A poesia portuguesa: uma perspectiva histórico-literária
- III- Poesia e mundo

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**1. BÁSICA**

- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1998.
 CRUZ, Gastão. **A poesia portuguesa hoje**. Lisboa: Plátano, 1974.
 RÉGIO, José. **Pequena História da Moderna Poesia Portuguesa**. 4.ed. Porto: Brasília, 1976.
 WISNICK, José Miguel. Iluminações profanas: poetas, profetas, drogados. In: NOVAES, Adauto (Org.). **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
 SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. 15. ed. corrigida e ampliada. Porto: Porto, 1989.

2. COMPLEMENTAR

- TYNIANOV, Iuri. O problema da linguagem poética I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975
 CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula. Caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 1989.
 ELIOT, T. S. **A essência da poesia**. Tradução de Maria Luiza Nogueira. Rio de Janeiro: Artenova, 1972.
 FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX**. Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978. (Problemas Atuais e

suas Fontes, 3).

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1994. (Paidéia).

HEGEL, G. W. **Estética: poesia**. Tradução de Álvaro Ribeiro. Lisboa: Guimarães, 1959. V. 7.



HEIDEGGER, Martin. **Arte e poesia**. Traducción y prólogo de Samuel Ramos. México: Fondo de Cultura Económica, 1992. (Breviarios; 229)

POE, Edgar Allan. **Poemas e Ensaios**. 2. ed. Tradução: Oscar Mendes e Milton Amado São Paulo: Globo, 2009

POUND, Ezra. **A arte da poesia**. Tradução de Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. 3. Ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

RICOEUR, Paul. **A metáfora viva**. Tradução de Joaquim Torres Costa e António M. Magalhães. Porto: Rés, 1983.

SCHLEGEL, Friedrich. **Conversa sobre a poesia e outros fragmentos**. Trad. Victor-Pierre Stirnimann. São Paulo: Iluminuras, 1994. (Biblioteca Pólen)

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV625 - Literaturas Amazônicas			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL521 - Teoria da Literatura I
60h/a	60h/a	-	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto da produção literária na/da Amazônia; • Observar o processo diacrônico de elaboração de um modelo literário para a Região; • Analisar textos literários específicos de autores locais; • Discutir a importância da literatura e da oralidade no contexto amazônico (literatura indígena x literatura não indígena); • Capacitar o aluno para a busca de possíveis objetos de pesquisa para futura atuação na Pós-graduação; 			
EMENTA			
Estudo da Literatura no contexto amazônico, com ênfase na produção local e na história da Literatura na Região.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • A Amazônia enquanto Região • O contexto histórico • As sub-regiões da/na Amazônia (assim como, seus territórios além fronteiras brasileiras) • Literatura(s): oral, escrita, individual, coletiva, mito, lendas, exótica, real, fases, contextos • Autores e obras (cronologia e crítica) • Literatura na Amazônia (autores locais) • Literatura da Amazônia (temática local) • Literatura para/sobre a Amazônia (autores estrangeiros/estranhos à Amazônia, temática local) • Sub-regiões • Roraima 			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Pontual: Produção de texto teórico (trabalho de conclusão da disciplina (de cunho historiográfico e/ou análise de obra ou conjunto de obras de autores da/na Região)			
Contínua: participação nas discussões e leitura dos textos propostos na disciplina.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA:

BATISTA, Djalma. *Amazônia: Cultura e sociedade*. Manaus: Valer, 2006.

CUNHA, Euclides da. *Amazônia um Paraíso Perdido*. Manaus: Valer/ Edua/ Governo do Estado do Amazonas, 2003.

LOUREIRO, Antônio. *A grande Crise*. Manaus: Valer, 2008.

MORAES, Péricles de. *Os intérpretes da Amazônia*. Manaus: Valer, 2000.

SOUZA, Márcio. *A Expressão Amazonense: do colonialismo ao neocolonialismo*. São Paulo: Alfa-ômega, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTEIRO, Mário Ypiranga. *História da Cultura Amazonense*. Manaus: Edição do Governo do Estado do Amazonas, 1977.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. *História do Amazonas – Súmula para professores*. Manaus: Valer, 2008.

SOUZA, Márcio. *Breve História da Amazônia*. São Paulo: Marco zero, 1994.

TOCANTINS, Leandro. *Formação Histórica do Acre*. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL/Conselho Federal de Cultura; Rio Branco: Governo do Estado do Acre, 1979.

E MAIS:...Eventuais Textos Literários, Poéticos ou Históricos de: Márcio Souza, Raimundo Moraes, Milton Hatoun, Péricles de Moraes, Thiago de Melo, Abguar Bastos, Aníbal Beça, Nenê Macaggi, Coleção Máfia do Verso, Eliakin Rufino, Zeca Preto, Alberto Rangel, Sir Arthur Conan Doyle, Eneida de Moraes, Inglês de Sousa, Dalcídio Jurandir, entre tantos outros possíveis autores à escolha do professor da disciplina, assim como, fortuna crítica respectiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA					
LLV626- Literatura Infantil e Juvenil					
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa ()	Livre ()	Semestre
<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()		---
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL522- Teoria da Literatura II		
60h	60h				
OBJETIVOS					
Compreender a Literatura Infantil e juvenil enquanto arte passível de múltiplas abordagens, considerando conhecimentos básicos sobre sua história, seus aspectos pedagógicos e abordagens teóricas.					
EMENTA					
História da Literatura Infantil/juvenil. Os aspectos pedagógicos e as principais abordagens.					
PROGRAMA					
I- História da Literatura Infantil e Juvenil: o lugar do passado no conhecimento presente					
II- Literatura Infantil: arte literária ou pedagógica?					
a) a relação entre a Literatura para crianças e jovens e a escola					
III- A Literatura Infantil e Juvenil em sala de aula					
a) principais gêneros e subgêneros da Literatura Infantil e Juvenil					
b) formas lúdicas de utilização do livro em sala de aula					
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM					
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.					
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA					
1. BÁSICA					
COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática . São Paulo: Moderna, 2000.					
_____. O Conto de Fadas . São Paulo: DCL, 2003					
_____. Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil . 5. ed. São Paulo: Amarelly, 2010.					
LAJOLO, Marisa. Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 11-74					
FREIRE, Paulo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.					
HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil . Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.					
2. COMPLEMENTAR					
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam . 47. ed. São Paulo, Cortez,					

2006.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, 2002.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**: (mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números). Trad: Vera da Costa e Silva. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

HELD, Jacqueline. **O Imaginário no Poder: as Crianças e a Literatura Fantástica**. SP: Summus, 1980

KHÉDE, Sônia S. (org) **Literatura infanto-juvenil - um gênero polêmico**. Petrópolis: Vozes, 1983.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias**. Ática, SP, 1984.

NETO, Samuel Pfromm et alii. **O Livro na Educação**. Primor/MEC, 1974.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo**. Rio de Janeiro:Objetiva, 2002

RAMOS, Anna Cláudia. **Nos Bastidores do Imaginário: Criação e Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: DCL, 2006.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da Literatura Infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PERROTI, Edmir. **Confinamento Cultural, Infância e Leitura**. São Paulo:Summus, 1990

ZILBERMAN, Regina & LAJOLO, Marisa. **Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos**. Global, SP, 1993.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA:		
LLV631 - Latim II: Língua e Cultura		
<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	Semestre:
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	---
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h/a	60h/a	
CL531 – Latim I: língua e cultura		
OBJETIVOS		
O curso de <i>Latim II: língua e cultura</i> tem por objetivo aprofundar os conhecimentos de alunos que já cursaram a disciplina <i>Latim I: língua e cultura</i> , complementando uma apresentação da gramática latina e percorrendo a história da Civilização romana do fim da república até o declínio do império.		
EMENTA		
Quadro de embasamento teórico e prático para fundamentação do ensino de língua Latina, partindo de textos representativos da Antiguidade Clássica, da exposição sobre fatos de morfologia e sintaxe, exercícios de análise gramatical. Civilização romana: o fim da república; o império; a decadência da civilização romana.		
PROGRAMA		
1. Formas do relato II (tempos do infectum e perfectum); 2. Voz passiva; 3. Principais verbos irregulares (feri, ferre, ire, posse, valere); 4. Modo imperativo; 5. Modo subjuntivo. 6. O reconhecimento e a análise de tópicos de cultura romana, tais como religião, valores morais, filosofia, organização social e política, mitologia, história, etc., concernentes ao período histórico compreendido entre a formação e o declínio do Império (séc. I a. C. – V d. C.), em textos de autores latinos legítimos.		
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM		
Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA		
AMARANTE, José . <i>Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas, epigramas, epístolas</i> . 1. Ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA, 2015. V. 1. 464p		
CALVINO, I. <i>Por que ler os clássicos</i> . Tradução de Nilton Moulin. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993.		
CART, A. et al. <i>Gramática latina</i> . São Paulo: TAQ, Edusp, 1986.		
GRIMAL, P. <i>A história de Roma</i> . Tradução do francês de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: UNESP,		

2011.

FUNARI, P. P. A. *Roma: vida pública e privada*. São Paulo: Atual, 1993.

JONES, Peter V. *Aprendendo Latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios*/Peter V. Jones, Keith C. Sidwell; tradução e supervisão técnica Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sergio Vasconcellos; revisão técnica Alessandro Rolin de Moura. – São Paulo: Odysseus Editora, 2012. MARTINET, A. *Elementos de linguística geral*. Porto: Sá da Costa, 1972.

LIMA, A. D. *Uma estranha língua?* Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.

REZENDE, A. M. . *Latina essentia* – preparação ao latim. 5ª. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. V. 1. 187p .

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. 9. Ed. Tradução de A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein, São Paulo: Cultrix, 1980.

2. COMPLEMENTAR

AMARANTE, José . *Latinitas: leitura de textos em língua latina. Elegias, poesia épica, odes*. 1. Ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA, 2015. 412p

ALFÖLDY, G. *Historia Social de Roma*. Traducción del alemán de Victor Alonso Troncoso Madrid: Alianza, 1987.

ALMEIDA, N. M. *Gramática Latina*. 27ªed. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRUNO, Haroldo. Latim e formação linguística. *Alfa*, São Paulo, n.34, p.69-74, 1990.

COMBA, J. *Programa de Latim*. Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.

FARIA, E.. *Dicionário Escolar Latino-Português*. Rio de Janeiro; FAE, 1992.

_____. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

_____. *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003.



_____. *A vida em Roma na antiguidade*. Tradução de V. Jaouille, J. D. Lourenço, M.C. Pimentel. Portugal: Europa-América, 1995.

_____. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4. Ed. Tradução de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

PRADO, J. B. T. *Língua Latina: anotações de aula*. Araraquara: [s.n.], 2004. Não publicado.

SARAIVA, F. R. S. *Dicionário Latino-Português*. Paris; Rio de Janeiro: Garnier, 1881 (1ª. Edição).

TITO LÍVIO. *História de Roma: ab urbe condita*. Tradução de P. M. Peixoto. São Paulo: Paumape, 1989. V. 1.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO		
Letras-Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL023 - Análise de Textos Literários			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a	-	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos literários; • Discutir questões e relações intertextuais; • Ler e discutir textos literários de autores mundiais; • Fornecer textos basilares para futuras perspectivas teóricas. 			
EMENTA			
Leitura e análise de textos literários brasileiros e/ou estrangeiros			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos literários a partir da perspectiva social; - Leitura e análise de textos literários a partir da perspectiva da Teoria da Literatura; - Leitura e análise de textos literários a partir da perspectiva historiográfica e de estilo; - Leitura e análise de textos literários a partir de outras perspectivas teóricas; 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e leitura dos textos propostos na disciplina.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA:

Textos literários canônicos e críticos da Literatura ocidental

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Textos, contos, romances, crônicas, teatro, poesia da Literatura Canônica ocidental à escolha do professor (assim como os teóricos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA**

LLV042 - Português Instrumental I

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática		
60h/a	60h/a			

OBJETIVOS

1. Estudar leitura e produção de texto por um viés teórico-prático;
2. Discutir aspectos sociais, cognitivos e pragmáticos referentes ao processo de leitura e produção textual;
3. Descrever processos de compreensão textual e produção de sentido;
4. Aprimorar nos alunos competências relativas à leitura e produção de textos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações comunicativas.

EMENTA

Estudo dos processos de leitura e produção textual com base em pressupostos da Linguística Textual e Sociolinguística. Prática de leitura e produção textual. Tópicos de Gramática Normativa.

PROGRAMA

1. Concepção de Linguagem, Fala, Norma, Língua;
2. Aspectos linguísticos e pragmáticos de Texto, Hipertexto e Textualidade;
3. Conceituação de Gênero e Sequência Textual;
4. Concepções de Leitura e Escrita;
5. Estratégias de Processamento de Texto e Hipertexto;
6. Progressão Referencial e Sequencial;
7. Revisão textual
8. Tópicos de Gramática Normativa
9. Ortografia Portuguesa
10. Prática de leitura e produção textual

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
- _____. *Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gênero e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e Gêneros Digitais: Novas Formas de Construção de Sentido*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas – Normas técnicas*. Rio de Janeiro, 2000.
- ARAÚJO, Júlio César (Org.). *Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- ARAÚJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Org.). *Interação na internet: novas formas de usar a linguagem*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- _____. *Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. (Org.). *Linguística da Norma*. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2004.
- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). *Letramento Digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2005.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O Texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

PERROTA, Claudia. *Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Elian; ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (Orgs.) *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e Gêneros Digitais*: Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

_____; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. *A arte de escrever bem*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

_____. *Escrever melhor – guia para passar os textos a limpo*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: FAPESP/Contexto, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. São Paulo: Nacional, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**CENTRO/INSTITUTO**

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA**DISCIPLINA**

LLV043 - Português Instrumental II

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
Carga Horária			<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	LLV042 – Português Instrumental I	
60h/a	60h/a			

OBJETIVOS

1. Desenvolver habilidades de leitura e produção de gêneros textuais praticados na esfera acadêmica;
2. Entender a produção do texto acadêmico como uma atividade de interação linguística;
3. Ler e produzir textos acadêmicos;
4. Aprender procedimentos de revisão e formatação textual;
5. Discutir pontos de gramática normativa e ortografia portuguesa com base na produção textual.

EMENTA

Estudo e produção de textos acadêmicos na perspectiva da análise de gêneros e metodologia científica; Análise e produção de gêneros textuais acadêmicos, com ênfase em: fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster, dentre outros. Procedimentos de revisão e formatação textual. Pontos de gramática normativa e ortografia portuguesa.

PROGRAMA

1. Fundamentos teórico-metodológicos para leitura e produção de texto acadêmico;
2. Estudo dos principais gêneros textuais acadêmicos: resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster etc;
3. Citação e Plágio;
4. Formatação do texto acadêmico, conforme Manual de Normas/UFRR (2011) e ABNT;
5. Pesquisa em plataformas bibliográficas virtuais (SciELO e Capes Periódicos) e sistema de avaliação de periódicos; e
6. Revisão textual
7. Tópicos de Gramática Normativa
8. Ortografia Portuguesa
9. Prática de leitura e produção textual de texto acadêmico

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas – Normas técnicas</i>. Rio de Janeiro, 2000.</p> <p>BALTAR, Marcos Antônio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; ZANDOMENEGO, Diva. <i>Leitura e produção textual acadêmica I</i>. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.</p> <p>DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). <i>Gêneros Textuais & Ensino</i>. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.</p> <p>HOFFNAGEL, Judith. A prática da citação em trabalhos acadêmicos. <i>Cadernos de Linguagem e Sociedade</i>. v.10, 01, 2009.</p> <p>KUHN, Thomas S. <i>A Estrutura das Revoluções Científicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 1990.</p> <p>PERROTA, Cláudia. <i>Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>MACEDO, Tatiana S.; PAGANO, Adriana Silvino. Análise de citações em textos acadêmicos. <i>D.E.L.T.A.</i> v.27, número 02, 2001, p. 257-288.</p> <p>MOTTA-ROTH, D. (Org.). <i>Redação Acadêmica: princípios básicos</i>. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.</p> <p>_____; HENDGES, G. R. <i>Produção Textual na Universidade</i>. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>NININ, M. O.G. Pode ser...Poderia ser...O uso de modalizações na escrita acadêmica. <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</i>. Belo Horizonte, v. 14, número 01, 2014, p. 175-197.</p> <p>SIMÕES, Darcília Mirandir Pinto. A produção de textos acadêmicos. In: SIMÕES, D. M. P.; HENRIQUES, C. C. (Orgs.). <i>A Redação de Trabalhos Acadêmicos. Teoria e Prática</i>. 5ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010. p. 31-40.</p> <p>_____. <i>Trabalho Acadêmico. O que é? Como se faz?</i>. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2004.</p> <p>SIMÕES, D. M. P; GARCÍA, F. (Orgs.). <i>A Pesquisa Científica como Linguagem e Práxis</i>. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014.</p>
COMPLEMENTAR
<p>ARAÚJO, Antônia Dilamar. Gêneros Textuais Acadêmicos: Reflexões sobre Metodologias de Investigação. <i>Revista de Letras (Fortaleza)</i>, Fortaleza, v. 26, n.1/2, p. 21-27, 2004.</p> <p>BEZERRA, Benedito Gomes. <i>A distribuição das informações em resenhas acadêmicas</i>. 2001. 141f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2001.</p> <p>_____. <i>Gêneros introdutórios em livros acadêmicos</i>. 2006. 256f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.</p> <p>CAPES. Documento de Área – Critérios Qualis – Letras/Linguística.</p> <p>MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos. (Orgs.) <i>Planejar</i></p> <p>_____. <i>Gêneros Acadêmicos</i>. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>_____. <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>_____. <i>Resenha</i>. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée. Texto acadêmico e construção do conhecimento. Disponível em: http://coral.ufsm.br/labler/publi/ai99.html Acesso 23.08.2015.</p>

____. Escritura, gêneros acadêmicos e construção do conhecimento. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/labler/publi/escritur.htm> Acesso 23.08.2015.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes. O Avaliação da Pós-Graduação: publicações e projetos de pesquisa. Palestra ANPOLL 2015. Disponível em: <http://anpoll.org.br/eventos/enanpoll2015/wp-content/uploads/2014/12/VeraFinal.pdf> Acesso em 23.08.15

RAMIRES, Vicentina. Gêneros Textuais e relações de poder na comunidade acadêmica. *Veredas: Revista de Estudos Linguísticos*, Juiz de Fora, MG, n. 1, p. 66-77, 2007.

RITTI-DIAS, Fernanda Goulart; BEZERRA, Benedito Gomes. Análise retórica de introduções de artigos científicos da área da saúde pública. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 12, p. 163-182, 2013.

SOUZA, Micheli Gomes; BASSETTO, Livia Maria Turra. Os processos de apropriação de gêneros acadêmicos (escritos) por graduandos em letras e as possíveis implicações para a formação de professores/pesquisadores. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 83-110, Mar/2014.

ZAKIR, Maísa de Alcântara; FUNO, Ludmila Belotti Andreu. O gênero acadêmico em questão: uma análise sociorretórica de resumos de dissertações de mestrado do projeto Teletandem Brasil. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 13, p. 877-897, 2013.

ZAMEL, Vivian. Questioning Academic Discourse. *College ESL*. Vol. 3, No. 1, July 1993.

ALMEIDA, Napoleão Mendes. *Gramática Metódica da Língua Portuguesa*. 39 ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: FAPESP/Contexto, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. São Paulo: Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 32 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM016 - Língua Espanhola Instrumental I			
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre (X)
Semestre			
<i>Modalidade</i>	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	
60h	-	-	
OBJETIVOS			
<p>1. GERAL Instrumentalizar a leitura e compreensão de textos em língua espanhola utilizando técnicas de leitura.</p> <p>2. ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a importância da leitura e compreensão em língua espanhola. • Capacitar o aluno na técnica de leitura e compreensão em língua espanhola. • Trabalhar as técnicas de compreensão dos falsos cognatos. • Estudar conteúdos de estruturas gramaticais e fonológicas básicas para adquirir a compreensão textual em língua espanhola. 			
EMENTA			
Desenvolvimento de técnicas de leituras e compreensão de textos em Língua Espanhola..			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação e reflexão do que é a Língua Espanhola Instrumental; • Técnicas de leitura; • Coesão e coerência; • Artigos definidos e indefinidos; • Contrações; • Regras e sinais de pontuação; • Conjunções; • Orações coordenadas e subordinadas; • Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo; • Verbos regulares e irregulares no pretérito perfeito, imperfeito e indefinido; • Pronomes complementos; 			

- Apócope;
- Sinônimos e antônimos;
- Heterogenéricos, heterotônicos e heterossemânticos;
- Falsos cognatos

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será continuamente realizada através das atividades práticas de compreensão de textos escritos, nos diversos gêneros discursivos e através de provas e trabalhos de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

LUCHETTI, Liliana Helena. **El texto como pre-texto: propuestas de escritas para el aula**. Buenos Aires: SB,2007.

MASOLIVER, Joaquín. **Historias breves para ler**. Madrid: Ed. SGEL., 2000.

MILANI, Esther María. **Gramática de espanhol para brasileiro**. São Paulo: Saraiva 1999.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua española**. Asociación de academias de la Lengua española. España Libros, S. L.,2010.

SANTILLANA EDUCACIÓN (org.) **Nuevo Diccionario esencial de la Lengua española**. São Paulo: Moderna, 2005.

SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol no Brasil passado, presente e futuro..** São Paulo: Parábola 2005.

VARGAS, Sierra, Teresa. **Español Instrumental**. Curitiba: Ed. IBPEX.,2005.

2. COMPLEMENTAR

Revistas e Jornais em Língua Espanhola.

Filmes com legendas Espanhol/Português.

Diccionario básico de la Lengua Española. México, DF.Larousse, 1984.

Dicionário Mercosul, Português/Espanhol e Espanhol/Português, Edipar Edições e Participações LTDA, São Paulo.

Diccionario Intermedio de la Lengua Española. Trillas, México, 2008.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	 UFRR	
CENTRO/INSTITUTO			
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA			
CURSO			
Letras - Português e Francês			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
DISCIPLINA			
LEM 017 - Língua Espanhola Instrumental II			
<i>Categoria</i>	Obrigatória () Eletiva (x) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		
Carga Horária		<i>PRÉ-REQUISITO</i>	
Total	Teórica	Prática	LEM016 – Língua Espanhola Instrumental I
60h	-	-	
OBJETIVOS			
<p>3. GERAL Aperfeiçoar a leitura e compreensão de textos de média e alta complexidade em língua espanhola utilizando técnicas de leitura.</p> <p>4. ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno na técnica de leitura e compreensão de textos específicos em língua espanhola. • Estudar conteúdos de estruturas gramaticais e fonológicas intermediárias e avançadas para adquirir a compreensão textual em língua espanhola. • 			
EMENTA			
Aperfeiçoamento das técnicas de leitura básicas e compreensão de textos especializados em Língua Espanhola.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> •Prática de leitura e elaboração de glossário de vocabulário técnico de texto específico; •Reforçar o estudo de coesão e coerência; •Pronomes relativos; •Verbos no pretérito pluscuamperfecto; •Verbos no futuro perfeito e imperfeito; •Condicional simples e perfeito; •Modo Subjuntivo. 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
A avaliação será continuamente realizada através das atividades práticas leitura e compreensão de artigos científicos e através de provas e trabalhos de pesquisa.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

CORTINA, Edith Bianchi De. **Gramática Estructural. Enciclopedia de la Lengua.** Málaga: Ediciones Daly S.L., 1996.

LUCHETTI, Liliana Helena. **El texto como pre-texto: propuestas de escritas para el aula.** Buenos Aires: SB, 2007.

MARTÍN, Ivan. Síntesis. **Curso de Lengua Española.** Editora Ática: São Paulo, 2012.

SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol no Brasil passado, presente e futuro.** São Paulo: Parábola, 2005.

VARGAS, Sierra, Teresa. **Español Instrumental.** Curitiba: IBPEX, 2005.

2. COMPLEMENTAR

MASOLIVER, Joaquín. **Historias breves para ler.** Ed. Ed. SGEL. Madrid, 2000.



MILANI, Esther María. **Gramática de espanhol para brasileiro.** São Paulo: Saraiva 1999.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua española.** Asociación de academias de la Lengua española. 2010. España Libros, S. L., 2010.

SANTILLANA EDUCACIÓN (org.) **Nuevo Diccionario esencial de la Lengua española.** São Paulo: Moderna, 2005.

Revistas e Jornais em Língua Espanhola.

Filmes com legendas Espanhol/Português.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO</p>	 UFRR
---	--	---

CENTRO/INSTITUTO:
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA
CURSO:
Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM116 - Língua Francesa Instrumental I			
CATEGORIA:	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
MODALIDADE:	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
CARGA HORARIA		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	-	-	-

EMENTA

Desenvolvimento de técnicas de leitura e compreensão de textos especializados em Língua Francesa.

OBJETIVOS

Geral:
Utilizar técnicas de leitura relacionadas com a imagem do texto, com a organização discursiva e com a estruturação temática

Específicos:
Adquirir um vocabulário a partir do conhecimento de estruturas gramaticais básicas.

PROGRAMA

- .Técnicas de leitura:
- Visão geral do texto (*skimming*).
 - Predição do assunto a ser lido (*prediction*).
 - Conectivos (*logical connectors*).
 - Sumário
- . Estruturas verbais: Verbos regulares/irregulares no modo indicativo
. Pronomes pessoais/complementos, possessivos, demonstrativos, relativos
. Concordância verbo-nominal
. Formação lexical

AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas relacionados à compreensão textual em língua francesa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1- Básica

BESCHERELLE. **L'orthographe pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

_____. **La grammaire pour tous**. Paris: Hatier, 2012.

DUBOIS, Jean. **La nouvelle grammaire du français**. Paris: Larousse: 1989.

LAROUSSE. **Dicionário Larousse** francês-português, português-francês: mini. – 1. Ed. – São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.

LESOT, Adeline. **Bescherelle poche: mieux rédiger** (nouvelle édition). Paris: Hatier/Didier, 2013.

MOREIRA, Maria da Conceição Mello, et all. **Introduction au français Instrumental**. Fortaleza: Imprensa da UFC, 1978.

ROBERT. Micro-Robert de poche. **Dictionnaire**. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

2- Complementares

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.



LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

TV5. **Apprendre et enseigner avec TV5**. Disponível em www.tv5.org.

Revistas e Jornais em Língua Francesa:

Label France

Le Français dans le Monde

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO</p>	 UFRR
CENTRO/INSTITUTO:		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais-CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
Disciplina		
LEM117-Língua Francesa Instrumental II		
CATEGORIA:	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()	SEMESTRE:
MODALIDADE:	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	-
CARGA HORARIA		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática
60h/a	-	-
		LEM116 - Língua Francesa Instrumental I
EMENTA		
Aperfeiçoamento de técnicas de leitura e compreensão de textos especializados em Língua Francesa.		
OBJETIVO		
Aperfeiçoar a habilidade de leitura (compreensão de textos em língua francesa)		
PROGRAMA		
<p>.Técnicas de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visão geral do texto (<i>skimming</i>). - Predição do assunto a ser lido (<i>prediction</i>). - Conectivos (<i>logical connectors</i>). - Sumário <p>. Estruturas verbais: Verbos regulares/irregulares no modo subjuntivo</p> <p>. Concordância verbo-nominal</p> <p>. Cotejo entre gêneros textuais diversos</p>		
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM		
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas relacionados à compreensão textual em língua francesa.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1- Básica		
BESCHERELLE. <i>L'orthographe pour tous</i> . Paris: Hatier, 2012.		
. <i>La conjugaison pour tous</i> . Paris: Hatier, 2012.		

_____. **La grammaire pour tous**. Paris: Hatier, 2012.
DUBOIS, Jean. **La nouvelle grammaire du français**. Paris: Larousse: 1989.
LAROUSSE. **Dictionário Larousse** francês-português, português-francês: mini. – 1. Ed. – São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.
LESOT, Adeline. **Bescherelle poche**: mieux rédiger (nouvelle édition). Paris: Hatier/Didier, 2013.
MOREIRA, Maria da Conceição Mello, et al. **Introduction au français Instrumental**. Fortaleza: Imprensa da UFC, 1978.
ROBERT. Micro-Robert de poche. **Dictionnaire**. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

2- Complementares

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.
DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.
LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.
TV5. **Apprendre et enseigner avec TV5**. Disponível em www.tv5.org.

Revistas e Jornais em Língua Francesa:

Label France

Le Français dans le Monde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO



CENTRO/INSTITUTO

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

CURSO:

Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA

LEM216 –Língua Inglesa Instrumental I

<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
------------------	------------------------	--------------------	---------------------------	-----------------

Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	---
-------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------	-----

Carga Horária	<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
----------------------	----------------------	--	--

Total	Teórica	Prática	---
60h/a	60	---	

OBJETIVOS

Geral: Instrumentalizar o aprendiz-leitor de língua inglesa instrumental I com as estratégias de leitura, a fim de contribuir com a formação de um leitor crítico, autoconfiante e autônomo.
Específicos: Desenvolver a capacidade de compreensão escrita do aprendiz-leitor em língua inglesa; Reconhecer, em curto espaço de tempo, elementos que caracterizam a linguagem escrita.

EMENTA

Desenvolvimento de técnicas de leitura e compreensão de textos especializados em língua inglesa.

PROGRAMA

General Comprehension – Palavras Cognatas; Palavras repetidas; Informações não-verbais.
Prediction – Background Knowledge; Contextos: semantic, linguistic, non-linguistic.
Skimming – Definição; Aplicação; Critical Reading.
Scanning – Definição; Aplicação; Critical Reading.
Prefixes and Sufixes – Definição; Aplicação; Critical Reading.
Selectivity – Definição; Aplicação; Critical Reading.

AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Avaliação será progressiva de forma presencial, bem como virtual.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ARAÚJO, A. D.; SILVA, S. M. S. (Orgs.) *Caminhos para leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3. Ed., ver e ampl. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

MUNHOZ, R. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I e II*. São Paulo: Textonovo, 2001.

2. COMPLEMENTAR

CARTER, R. and MCCARTHY, M. *Cambridge Grammar of English: a comprehensive guide*. Spoken and Written English Grammar Usage. Cambridge University Press, 2006.

Dicionário LAROUSSE

Inglês/Português - Português/Inglês avançado/

[coordenação editorial José A. Gálvez]. São Paulo:



Larousse do Brasil, 2006.

Michaelis: moderno dicionário inglês-português, português-inglês.

Companhia Melhoramentos, 2000. - (Dicionário Michaelis)

MOTTA-ROTH, D. *English for academic purpose: EAP*. 2ªed. Santa Maria: CAL, Depto. De Letras Estrangeiras Modernas, LabLeR, 2001.

MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 2nd Edn, Cambridge University Press, CUP, 1998.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO	
CENTRO/INSTITUTO		
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA		
CURSO:		
Letras - Português e Francês		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
LEM217 – Língua Inglesa Instrumental II				
<i>Categoria</i>	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	---
Carga Horaria		<i>PRÉ-REQUISITO</i>		
Total	Teórica	Prática	---	
60h/a	60	---		
OBJETIVOS				
<p>Geral: Instrumentalizar o aprendiz-leitor de língua inglesa instrumental II com as estratégias de leitura, a fim de contribuir com a formação de um leitor crítico, autoconfiante e autônomo.</p> <p>Específicos: Desenvolver a capacidade de compreensão escrita do aprendiz-leitor em língua inglesa; Reconhecer, em curto espaço de tempo, elementos que caracterizam a linguagem escrita.</p>				
EMENTA				
Aperfeiçoamento das técnicas de leitura adquiridas e compreensão de textos especializados em língua inglesa.				
PROGRAMA				
<p>General Comprehension – Palavras Cognatas; Palavras repetidas; Informações não-verbais; Background Knowledge; Review.</p> <p>Nominal Groups – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Verbs – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Logical Connectors – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Main Points and Detailed Comprehension – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Contextual Reference – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Text Organization – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Rhetorical Functions – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p>				
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
Avaliação será progressiva de forma presencial, bem como virtual.				

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ARAÚJO, A. D.; SILVA, S. M. S. (Orgs.) *Caminhos para leitura: inglês instrumental*. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3. Ed., ver e ampl. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

MUNHOZ, R. *Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I e II*. São Paulo: Textonovo, 2001.

2. COMPLEMENTAR

CARTER, R. and MCCARTHY, M. *Cambridge Grammar of English: a comprehensive guide*. Spoken and Written English Grammar Usage. Cambridge University Press, 2006.

Dicionário LAROUSSE

Inglês/Português - Português/Inglês avançado/

[coordenação editorial José A. Gálvez]. São Paulo:

Larousse do Brasil, 2006.

Michaelis: moderno dicionário inglês-português, português-inglês.

Companhia Melhoramentos, 2000. - (Dicionário Michaelis)

MOTTA-ROTH, D. *English for academic purpose: EAP*. 2ªed. Santa Maria: CAL, Depto. De Letras Estrangeiras Modernas, LabLeR, 2001.

MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 2nd Edn., Cambridge University Press, CUP, 1998.

APÊNDICE C – Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso

Título I – DO OBJETIVO DO PRESENTE REGULAMENTO

Art. 1º Este regulamento se destina a estabelecer normas para: o funcionamento das disciplinas com atividades práticas; a regulamentação das disciplinas de Estágio; a validação das atividades teóricas-práticas de aprofundamento em áreas específicas como Atividades Complementares (AC) e; o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de todos os cursos de Letras pertencentes a CCL.

PARÁGRAFO ÚNICO – A atual redação substitui toda a regulamentação anterior à data da aprovação deste PPC referente ao Curso de Letras da UFRR a partir do ano de 2019.

Título II – DEFINIÇÃO DOS OBJETOS DESTE REGULAMENTO

Art. 2º São compreendidas como atividades:

- I.** de estágio - a integralização de, no mínimo, 400h/a de prática docente em escolas da rede regular (público-privada) do Estado de Roraima ou em cursos de Línguas Estrangeiras no NUCELE; minicursos e oficinas com o fim específico de estágio curricular; observação do contexto de ensino, no qual o estágio será realizado; preparação de projeto de ensino e planos de aula e elaboração de material didático-pedagógico para o desenvolvimento da regência no contexto, no qual o estágio está sendo realizado; simulação de aulas na própria instituição de ensino superior.
- II.** práticas - a integralização de, no mínimo, 400h/a de atividades de pesquisa/extensão dentro da temática da disciplina cursada; elaboração de textos monográficos, artigos e congêneres para disciplinas com esta característica; pesquisa de campo; elaboração de material didático a título de experiência pedagógica; conversação em língua estrangeira;
- III.** Complementares (AC) a integralização de, no mínimo 200h/a de atividades extra-curriculares (tabelas I a VI) que agreguem valor à atuação estudantil na participação e apresentação de trabalhos em eventos; na organização de eventos; na representação em órgãos e entidades de classe; em cursos frequentados; na produção artístico-literária; em publicações extra-curriculares e em atividades profissionais acadêmicas.
- IV.** de Trabalho de Conclusão de Curso (Linhas de Pesquisa TCC – tabela VII) – a confecção, sob orientação de professor do quadro efetivo da Coordenação do Curso de Letras da UFRR (Relação de Professores Orientadores – tabela VIII), de monografia e/ou *símile* visando à posterior defesa pública diante de banca de arguição e avaliação constituída para este fim.

Capítulo I - DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Seção I – Dos Objetivos

Art. 3º - Os estágios curriculares dos cursos de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) têm por princípio oferecer ao estagiário situações de ensino/aprendizagem que possibilitem a formação de atitudes, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades necessárias à prática educativa. São objetivos dos estágios curriculares supervisionados:

I - fornecer, através de experiência na regência de sala de aula, subsídios para uma futura prática pedagógica do estagiário;

II - permitir o convívio dialético entre estagiários e professores das diversas disciplinas de estágio curricular supervisionado, de modo a suscitar questionamentos que levem ao aprimoramento prático-ideológico do profissional em formação;

III - fazer com que o estagiário participe do processo educacional, analisando-o reflexivamente;

IV - avaliar se os conhecimentos adquiridos durante o curso foram efetivamente úteis ao estágio supervisionado, lançando dados que, de forma geral, sirvam na crítica e reorientação constante dos objetivos, temas, disciplinas, que compõem o curso de graduação no qual está se formando.

Art. 4º- O professor designado pela Coordenação para ministrar as disciplinas de estágio supervisionado, uma vez investido do cargo que lhe confere, passará a se designar Professor Orientador (P.O.) e terá como função primordial orientar e avaliar o aluno estagiário durante o decorrer do estágio. Para tanto, o Professor Orientador deverá contar com o auxílio *in loco* do Professor efetivo da turma onde será ministrado o estágio, o qual passará a ser designado, para efeito deste regulamento, sob a denominação de Professor Supervisor (P.S.), com funções de orientação, co-avaliação e preparação do plano geral de Estágio junto ao Professor Orientador.

Art. 5º - Situam-se no campo de estágio as entidades, públicas ou privadas, que ofereçam condições adequadas ao desenvolvimento das atividades educacionais concernentes ao estágio supervisionado, desde que devidamente visitadas, vistoriadas e credenciadas pelo Professor Orientador.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para a execução desses objetivos, o Estagiário, o Professor Orientador, designado pela CCL da UFRR, e o Professor Supervisor, designado pela entidade promotora do estágio, desenvolverão um plano de estágio de acordo com os requisitos básicos previstos neste Regulamento.

Art. 6º - A distribuição da carga horária obrigatória dos estágios supervisionados deve ficar a critério dos professores orientadores de estágio, em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, Art. 13º, § 1º, II “400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição”.

PARÁGRAFO ÚNICO – A regência em sala(s) de aula deverá ter no mínimo trinta horas, esse percentual poderá ser alterado em caso de condições especiais, mediante aprovação no Conselho de Curso.

Art. 7º - A Escola de Aplicação da UFRR é o campo preferencial de estágio, podendo o Professor Orientador, na falta de vagas que acomodem a todos os estagiários, ou a seu critério, determinar que o estágio ocorra em outra entidade de ensino, desde que a mesma cumpra os critérios estabelecidos nos artigos 2º parágrafo primeiro e 4º deste regulamento

PARÁGRAFO ÚNICO – Para a realização do Estágio Curricular Supervisionado em instituições externas à UFRR, dever haver, conforme regulamentação institucional, a formalização de convênio, a ser firmado diretamente com a UFRR ou com agentes de integração com ela conveniados, onde estarão acordadas todas as condições de realização do estágio e as atribuições de cada parte envolvida, bem como a celebração do Termo de Compromisso.

Seção II - Das Definições e Responsabilidades

Art. 8º - A oferta das disciplinas de estágio supervisionado será de responsabilidade da Coordenação do Curso de Letras, tendo como professor responsável preferencialmente um membro do Conselho de Curso.

Art. 9º - O estágio supervisionado contará, além da orientação do Professor Orientador, com a coorientação do Professor Supervisor, aqui identificado como professor efetivo da turma escolhida para estágio.

I – Em hipótese nenhuma poderá o estagiário ser Professor Supervisor de qualquer dos seus colegas de estágio.

II – Somente em casos julgados pelo Conselho do Curso de Letras poder-se-á, em regime de especial exceção, dispensar a presença de um Professor Supervisor.

III – Nas disciplinas de estágio supervisionado, o estagiário apenas poderá efetivar a prática em sua própria sala de aula se desenvolver projetos de pesquisa-ação, devidamente autorizados pelo Conselho do Curso de Letras.

IV – Em nenhuma outra hipótese, salvo a prevista na alínea III deste Artigo, poderá o aluno efetivar o estágio em sua própria escola e/ou sala de aula em que atue regularmente.

Art. 10º - Será considerado apto ao estágio qualquer discente do Curso de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) que, regularmente matriculado, tenha sido anteriormente aprovado nas disciplinas consideradas pré-requisito para estas.

Art. 11º - Compete ao Estagiário observar o contido no art. 6º deste Regulamento e adotar as seguintes providências básicas:

I - Na falta de vagas para estágio no Colégio de Aplicação da UFRR, o aluno e o Professor Orientador devem buscar na Rede Pública ou Privada, escola que convier a ambos (P.O. e aluno), respeitado o disposto nas alíneas III e IV do art. 9º;

- II - Estar ciente do Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com o material que deverá estar à sua disposição na CCL;
- III - Munir-se de formulários a serem fornecidos pela CCL e comparecer à entidade – escolhida ou indicada – para proceder à oficialização do estágio;
- IV – No caso do estágio realizado em instituições externas à UFRR, providenciar assinatura do Termo de Compromisso, formulário a ser fornecido pelo Professor Orientador. Esse documento consiste em um acordo tripartite celebrado entre o aluno, a instituição concedente e a UFRR, que prever todas as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso;
- V - Oficializado o estágio junto à entidade, devolver a documentação a CCL a fim de que sejam feitas as anotações pertinentes;
- VI - Discutir e elaborar – junto com o P.O. e o P.S. - o Plano de Estágio;
- VII - Munir-se de formulários de atuação docente;
- VIII - Elaborar, ao final do estágio, relatório capaz de preencher os requisitos definidos no objetivo do Estágio e no Plano de Estágio;
- IX - Arcar com o ônus de todo o material utilizado em suas atividades no decorrer do estágio;
- X - Manter estreito contato com o P.O. e o P.S., não podendo, em hipótese alguma, desvincular-se de nenhum dos dois, por incompatibilidade, ou qualquer motivo, durante período de duração do estágio.

Art. 12º - Compete ao P.O. - devidamente designado pela CCL:

- I - Participar da Elaboração do Plano de Estágio, junto com o P.S. e o Estagiário, conforme definido no Parágrafo Único do Art. 4º;
- II - Providenciar junto à Coordenação do Curso de Letras a documentação que se fizer necessária para a efetiva atuação do Estagiário;
- III - Proceder à apreciação do Relatório de Estágio;
- IV - Verificar regularmente a frequência do Estagiário;
- V - Manter estreito contato com o Estagiário, zelando pela orientação, a fim de que ele não se desvie do que está definido em seu plano de estágio;
- VI - Interagir assiduamente com o Professor Supervisor da entidade, a fim de tomar ciência da atuação do Estagiário;
- VII - Proceder à avaliação da atuação do Estagiário junto ao Professor Supervisor, apontando os resultados em formulário individual;
- VIII - Fornecer ao Estagiário o programa de estágio, os critérios de avaliação e o regulamento deste, para que ele tenha ciência dos seus direitos e deveres, bem como dos demais implicados neste processo.

Art. 13º - Compete à Coordenação do Curso de Letras:

- I - Elaborar o cadastro de credenciamento das entidades educacionais;
- II - Manter atualizados – e disponíveis – todos os formulários necessários à regularização do Estágio;
- III – Renovar o credenciamento das entidades educacionais – semestral ou anualmente;
- IV - Avaliar regularmente e julgar, sempre que solicitado por qualquer das partes implicadas, com base neste Regulamento de Estágio e nas disposições referentes às práticas de Ensino do CEPE e do CUNI, questões especiais aqui previstas, questões de mérito interpretativo que

eventualmente possam surgir, bem como quaisquer questões omissas que, porventura, sejam levantadas em detrimento deste Regulamento.

V - Divulgar, cumprir e fazer cumprir o previsto neste Regulamento.

Seção III – Da Carga Horária

Art. 14º - A Carga Horária das disciplinas de Estágio Supervisionado estão descritas nos programas em anexo atendendo à distribuição entre carga horária prática e teórica.

I - As horas/aula práticas deverão ser dedicadas à observação no contexto a ser desenvolvido o estágio e regência para a observação dos professores (Professor Orientador e Professor Supervisor) no exercício da sua função. A carga horária prática poderá ser distribuída, a critério do Professor Orientador, entre atividades de observação de sala de aula, reuniões pedagógicas, elaboração de plano de ensino, planos de aula, criação/confecção de material didático, assistência de aula em outros níveis de ensino, regência complementar, oficinas, confecção do relatório de estágio, etc.

II - As horas/aula teóricas deverão ser dedicadas à apresentação do regulamento de estágio, procedimentos para inserção do aluno estagiário no contexto escolar, estudo e discussões teórico-metodológicas dos conteúdos estabelecidos, orientação para elaboração do plano de ensino, planos de aula, relatório do estágio supervisionado, criação/confecção de material didático, etc.

Art. 15º - a carga horária total destas disciplinas não poderá ser inferior ao estabelecido nos programas específicos, salvo em condições especiais. Consideram-se condições especiais:

I – alunas gestantes, a partir do oitavo mês de gestação, desde que a pretendente tenha entrado com o pedido de acompanhamento domiciliar junto à Coordenação até o prazo final de trancamento para a execução de um programa alternativo a critério do conselho do curso.

II – alunos Estagiários que possuam atestado médico atestada (s) por médico competente, que os impeçam de exercer suas atividades.

III – as previstas no Art. 21 deste regulamento.

IV – os casos omissos serão decididos pelo Conselho do Curso.

PARÁGRAFO ÚNICO - em ambos os casos, previstos nos incisos I e II acima, caberá ao Professor Orientador, desde que oficial e anteriormente acionado pelo interessado, ou seu representante legal, instar junto à Coordenação do Curso de Letras, através do seu respectivo conselho, em reunião, para que este aprecie e crie condições especiais para a efetivação do estágio.

Seção IV - Da Clientela

Art. 16º - Constitui demanda preferencial para a execução do estágio o disposto nos seguintes itens:

I - Alunos de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental ou equivalente na educação de jovens e adultos, desde que este cumpra o disposto nos artigos 2º (item I), 4º, 6º deste Regulamento.

II - Alunos de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, ou equivalente na educação de jovens e adultos, desde que este cumpra o disposto nos artigos 2º (item I), 4º, 6º deste Regulamento.

III - Alunos de cursos de línguas estrangeiras oferecidos gratuitamente pelo NUCELE, especialmente para este fim, desde que este cumpra o disposto nos artigos 2º (I), 4º, 6º deste Regulamento.

IV - Alunos de 3º grau, somente em casos especiais, desde que o Professor Orientador faça ao Conselho do Curso um pedido de autorização, por escrito, com exposição de motivos, para apreciação e aprovação, caso contrário o estágio será passível de anulação por qualquer das partes.

Art. 17º - O aluno estagiário poderá estagiar em mais de uma turma, dividindo o tempo entre as turmas, se o P.O. achar pertinente e se o projeto de estágio permitir.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para que o aluno possa estagiar em mais de uma turma, estas deverão, preferencialmente, pertencer ao mesmo ano.

Seção V - Da Avaliação

Art. 18º - A avaliação do estagiário será feita, principalmente, com base no Projeto de Ensino, Planos de Aula, no Relatório e em sua atuação como professor estagiário, ressalvando-se ao professor Orientador o direito à criação de outras instâncias avaliativas, além dessas mínimas previstas, a seu critério, ou de acordo com a conjuntura.

Art. 19º - Será considerado aprovado no estágio o aluno estagiário que, após cumprir todos os quesitos anteriores, tiver devidamente confeccionado e aprovado seu relatório, de acordo com as normas vigentes nesta IFES em termos de conceitos e notas.

PARÁGRAFO ÚNICO - Em conformidade com a resolução 015/2006 CEPE, art. 8º, o aluno que não obtiver a média final de aprovação não poderá, em hipótese alguma, obter aprovação por meio de quaisquer recursos ou exames, sejam eles de recuperação ou não, por serem estas disciplinas eminentemente práticas e necessitarem, como meio para a sua efetivação, de uma sala de aula com alunos.

CAPÍTULO II – DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Seção I – Da definição

Art. 21º - As horas práticas das disciplinas que compõem o currículo dos cursos de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) têm por princípio oferecer ao aluno situações práticas que possibilitem a formação de atitudes crítico-reflexivas, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados, bem como fornecer ao aluno os instrumentos para que ele estabeleça a necessária associação entre teoria e prática.

Art. 22º - Serão consideradas horas práticas atividades como: exercícios de conversação (no caso das línguas estrangeiras), seminários de formação, pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, confecção de trabalhos monográficos, construção de material didático-pedagógico, conforme Art. 2º, alínea II.

§ 1º: Não será necessário efetivar a carga horária referente às atividades práticas em sala de aula, podendo o professor convencionar qualquer outro espaço para esta finalidade, não sendo tampouco, neste caso, necessária a locação de horário específico para este fim, na grade de oferta.

§ 2º: A carga horária das atividades práticas que necessitar de sala de aula para ocorrer será efetivada em horário específico, fixado na oferta pelo professor da disciplina e deverá ocorrer dentro do período atinente ao perfil do curso.

Seção II – Da Carga Horária

Art. 23º - Considerando a natureza prática das atividades desenvolvidas no âmbito de determinadas disciplinas do curso de Letras da UFRR e em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, cada disciplina em seu programa informa a existência de Atividades Práticas realizadas.

Art. 24 - A carga horária prática total do conjunto destas disciplinas será de, no mínimo, 400 (quatrocentas) horas, de acordo com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, Art. 13º, § 1º, I “400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo”.

Art. 25º - A organização administrativa e didática da carga horária prática fica a critério do professor de cada disciplina, em acordo com a natureza dos conteúdos.

Seção III – Das Atribuições

Art. 26º - Compete ao professor:

1. coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades práticas;
2. quando for o caso, orientar os alunos na escolha da área e/ou campo de execução das atividades práticas;
3. organizar e manter organizado um sistema de registro das atividades práticas desenvolvidas por seus alunos;
4. realizar reuniões regulares com os alunos da turma, para discussão de questões relativas a planejamento, organização, funcionamento, avaliação e controle das atividades práticas, métodos e instrumentos necessários a seu desenvolvimento;
5. orientar o aluno sobre os mecanismos das atividades práticas;
6. discutir com o aluno o seu desempenho;
7. avaliar o aluno quanto ao seu desempenho em sala de aula, planejamento de atividades e relatório (quando for o caso) dessas atividades.

Art. 27 - Compete ao aluno:

- a) realizar todas as atividades previstas para as horas práticas das disciplinas do curso;
- b) informar-se, junto ao professor da disciplina, de todas as atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento integral das horas práticas;

c)apresentar o planejamento das atividades didáticas, ao professor, para análise e acompanhamento, com antecedência, a ser fixada semestralmente em cada disciplina pelo professor;

d)registrar todas as suas atividades práticas realizadas no âmbito de cada disciplina, planos de atividades propostas, materiais utilizados, estratégias, avaliação e observações gerais.

CAPÍTULO III – DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Seção I – Da definição

Art. 28 - As Atividades Complementares (AC) têm como objetivo oferecer ao aluno situações que possibilitem a formação de atitudes, produção e aplicação de conhecimentos, bem como o desenvolvimento de habilidades necessárias à sua vida acadêmica e formação profissional, em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, Art. 13º, § 1º, IV que estabelece que “200 (duzentas) horas de atividades teóricas práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes”

Art. 29 - Constituirão carga horária para AC as seguintes atividades: eventos acadêmicos (apresentação e organização), representação em órgãos colegiados e/ou sindicatos e associações, cursos frequentados, produção artística, publicações acadêmicas e atividades profissionais e acadêmicas, devidamente comprovadas e pontuadas de acordo com as tabelas I, II, III, IV, V e VI deste documento.

Tabela I – Eventos Acadêmicos (Organização, Apresentação e Participação)

EVENTOS	Especificação	Pontuação por unidade	Quantidade de horas equivalentes
Organização de evento Internacional	Coordenador	200	100
	Membro	100	50
Organização de evento Nacional	Coordenador	160	80
	Membro	80	40
Organização de evento Regional	Coordenador	140	70
	Membro	70	35
Organização de evento Local	Coordenador	120	60
	Membro	60	30
Apresentação de trabalho em evento Internacional na área de letras	Palestra/conferência	140	70
	Mesa redonda	140	70
	Comunicação oral	120	60
	Pôster	100	50
	Mini-curso/oficina	140	70
Apresentação de trabalho em evento Nacional na área de letras	Palestra/conferência	120	60
	Mesa redonda	120	60
	Comunicação oral	100	50
	Pôster	80	40

	Mini-curso/oficina	120	50
Apresentação de trabalho em evento Regional Na área de letras	Palestra/conferência	100	50
	Mesa redonda	100	50
	Comunicação oral	80	40
	Mini-curso/oficina	100	50
	Pôster	60	30
Apresentação de trabalho em evento Local na área de letras	Palestra/conferência	90	45
	Mesa redonda	90	45
	Mini-curso/oficina	90	45
	Comunicação oral	80	40
	Pôster	70	35
Apresentação de trabalho em evento Internacional em áreas afins	Palestra/conferência	100	50
	Mesa redonda	100	50
	Comunicação oral	80	40
	Mini-curso/oficina	100	50
	Pôster	60	30
Apresentação de trabalho em evento Nacional em áreas afins	Palestra/conferência	90	45
	Mesa redonda	90	45
	Comunicação oral	70	35
	Mini-curso/oficina	90	45
	Pôster	50	25
Apresentação de trabalho em evento Regional em áreas afins	Palestra/conferência	80	40
	Mesa redonda	80	40
	Comunicação oral	60	30
	Mini-curso/oficina	80	40
	Pôster	40	20
Apresentação de trabalho em evento local em áreas afins	Palestra/conferência	70	35
	Mesa redonda	70	35
	Comunicação oral	50	25
	Pôster	30	15
	Mini-curso/oficina	70	35
Participação (ouvinte)	Internacional		X4
	Nacional		X3
	Regional		X2
	Local		X

Tabela II – Representação em Órgãos Colegiados e/ou Sindicatos e Associações

REPRESENTAÇÃO	Especificação	Pontuação	Horas
Nos Conselhos Superiores	CEPE	100	50
	CUNI	100	50
No Conselho de Centro	CENCEL	90	45
No Conselho do Curso	CCL	80	40
Outras comissões e conselhos da UFRR	-----	50	25

Centro Acadêmico Letras	Presidente	100	50
	Vice/secretário/tesour	90	45
	Diretores	90	35
	Conselhos	90	25
Sindicatos/CEB/DCE/outros	Diretoria	100	50
	Delegado	40	20
Outras entidades profissionais	Membro	60	30

Tabela III – Cursos Frequentados

Cursos	Especificação	Quantidade	Horas
Disciplinas optativas da UFRR, além da cota de optativas/ aluno especial	-----		
Graduação			
Disciplinas externas não deferidas pelas comissões de aproveitamento	-----		
Cursos extracurriculares na área de letras	Ouvinte		
Cursos extracurriculares em áreas afins	Ouvinte		
Aluno especial (ou ouvinte certificado) de Pós-graduação			
Cine clube			
Outras graduações completas ou em andamento		A cada 200h, equivalência de 20h	

Tabela IV – Produção Artística

Produção artística	Especificação	Pontuação	Horas
Evento/concursos artísticos	Organização	100	50
	Part. na organização	80	40
Teatro	Direção	100	50
	Cenário	80	40
	Atuação	90	45
	Sonorização	80	40
	Figurino	80	40
	Iluminação	80	40
	Adaptação	90	45
	Outros	70	35
Música	Arranjo	80	40
	Orquestração/coro	70	35
	Interpretação	90	45
	Composição	100	50
	Outros	60	30
Foto-cine-video	Direção	100	50
	Cenário	80	40
	Atuação	90	45

	Sonorização	80	40
	Figurino	80	40
	Iluminação	80	40
	Adaptação	80	40
	Roteiro	90	45
	Fotografia	90	45
	Edição	80	40
	Trilha sonora	90	45
	Outros	70	35
Literatura	Livro solo	100	50
	Organização de obra lit.	90	45
	Varal/ concurso/avulso	30 (por txt – até 90 pts)	15 (até 45)
	Participação em Coletânea	40 (por txt – até 120 pts)	20 (até 60)
Pintura/escultura	Exp. Individual	100	50
	Exp. Coletiva	30 (por obra exposta – até 90 pts)	15 (até 45)

Tabela V – Publicações Acadêmicas

Publicações em livro ou eletrônicas	Especificação	Pontuação	Horas
Livro didático	Íntegra	100	50
	Capítulo/ Artigo	70	35
	Organizador	80	40
	Outros	40	20
Livro Teórico-crítico/ técnico	Íntegra	100	50
	Capítulo/ Artigo	70	35
	Outros	40	20
	Organizador	80	40
Artigo em Revista/ periódicos/ sítios (Web)	Indexada na área	100	50
	Não index. Da área	80	40
	Em outras áreas	60	30
	Outros/ jornal	40	20
Em anais de evento internacional	Texto completo	100	50
	Resumo	70	35
Em anais de evento nacional	Texto completo	90	45
	Resumo	60	30
Em anais de evento regional	Texto completo	80	40
	Resumo	50	25
Em anais de evento local	Texto completo	70	35
	Resumo	40	20
Outros, construção e/ou elaboração (<i>websites, blogs, fanzines, etc...</i>)	Por unidade comprovada	70	35

Tabela VI – Atividades Profissionais e Acadêmicas

Experiência Profissional	Horas
Docentes (na área de Letras, em caso de aproveitamento, é necessário ter carga horária além das 195 h/aula máximas possíveis para dispensa de estágio)	
Administrativas, funcionais e pedagógicas	
Iniciação científica	
Monitoria	
Incentivo à docência	
Voluntariado em Monitoria	
Voluntariado em Iniciação Científica	
PET	
Técnicas/ profissionais (Bolsas Trabalho)	
Assessorias na área	
(projetos ou atividades) de Extensão	
Curadoria artística (70h a cada evento)	
Revisão de textos (01 hora a cada 10 laudas)	
Tradução e versão de textos (02 a cada 05 laudas)	
Interpretação (ex. tradução simultânea)	

Seção II – Da Clientela e das Condições de Oferta

Art. 30 - o aluno, no 8º período/fase, deverá inscrever-se, obrigatoriamente, na disciplina CL550 e anexar ao currículo, 200h de AACC, de acordo com as tabelas I a VI.

PARÁGRAFO ÚNICO: Para análise e atribuição de nota haverá uma comissão nomeada pela Coordenação para analisar o currículo dos alunos nela matriculados e atribuir a quantidade de horas respectivas às atividades cuja comprovação for apresentada pelo aluno de acordo com as tabelas I a VI deste regulamento.

Art. 31 - Poderá ser aproveitada como AACC a carga horária correspondente às disciplinas indeferidas pelas comissões de aproveitamento de estudos.

Seção III – Das Atribuições

Art. 32 – A Coordenação pode criar condições de oferta e/ou facilitar a participação em eventos e/ou Atividades Complementares, a cada semestre, com vistas a possibilitar aos alunos o cumprimento das horas de AC, de acordo com suas condições materiais e de pessoal.

Art. 33 - Compete ao aluno:

I - Realizar atividades complementares previstas para a integralização do currículo dos cursos de Letras- Português e Francês no âmbito da UFRR ou fora desta;

II - Informar-se, junto à Coordenação, da regulamentação pertinente;

III - Apresentar à Coordenação, preferencialmente no oitavo semestre, em formulário específico, relatório das atividades desenvolvidas, devidamente acompanhado de cópias dos comprovantes.

CAPÍTULO IV – DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Seção I – Da definição

Art. 34 - As disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 1 e 2) têm em vista os seguintes objetivos:

I – oferecer ao aluno condição para concluir os cursos de Letras-Português e Francês da UFRR com uma pesquisa na área/tema de sua predileção, buscando instrumentalizá-lo para futura pesquisa em nível de pós-graduação;

II – avaliar o percurso de formação científica do aluno no que diz respeito ao conteúdo técnico/teórico da área/tema escolhido para confecção do TCC;

III – apontar o grau de atualização bibliográfica do elenco de orientadores.

Art. 35 - Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1), o aluno confeccionará seu projeto de TCC, sob orientação de um professor.

Art. 36 - Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2), o aluno desenvolverá seu trabalho em conformidade com o projetado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1), sob orientação do mesmo professor.

PARÁGRAFO ÚNICO: Casos excepcionais serão levados ao Conselho de Curso para apreciação.

Seção II – Da Carga Horária

Art. 37 - A disciplina TCC 1 terá carga horária total de 90h/a dividida em 30h/a teóricas (orientação) e 60h/a práticas de confecção do projeto

Art. 38 - A disciplina TCC 2 terá a carga horária total de 120h/a, de caráter totalmente prática dedicada a confecção do TCC.

PARÁGRAFO ÚNICO: serão consideradas atividades válidas como TCC: monografia ou outros trabalhos científicos, conforme definição do professor orientador, devidamente aprovada pelo Conselho do Curso.

Seção III – Dos Pré-requisitos, Procedimentos Especiais de Matrícula e Orientação

Art. 39 - Para cursar o TCC 1, o aluno deverá ter cursado no mínimo 2000 horas/aula da carga horária do curso (excluída a carga horaria de AC) e a disciplina CL502 - Prática de Produção Textual Acadêmica.

Art. 40 - Para cursar o TCC 2, o aluno deverá ter cursado TCC 1, na qual confeccionará o projeto que o orientará na construção de seu TCC.

Art. 41 - Ao iniciar o 8º semestre/fase/período na instituição, o aluno deverá matricular-se numa das linhas de pesquisa disponíveis, contatando um dos possíveis professores-orientadores, elencado em cada uma das linhas, para verificar se há disponibilidade e compatibilidade de orientação.

Tabela VII – Linhas de pesquisa disponíveis para orientação do TCC

TCC I	<u>Opções de linhas de pesquisa</u>
	Estudos Linguísticos Estudos Literários Linguística Aplicada
TCC II	<u>Opções de linhas de pesquisa</u>
	Estudos Linguísticos Estudos Literários Linguística Aplicada

Tabela VIII – Relação de Professores Orientadores de cada Linha de Pesquisa (A tabela abaixo pode sofrer alterações servindo apenas como um direcionamento para a escolha do aluno.)

Linha de Pesquisa TCC	Professores Orientadores
Estudos Literários	Antônio Aparecido Giocondi
	Cátia Monteiro Wankler
	Fabricio Paiva Mota
	Francisca Brasileiro Héraud
	José Teixeira Félix
	Maria Helena Valentim Duca Oyama
	Mirella Miranda de Brito Silva
	Odilon Rosa Corrêa
	Roberto Carlos de Andrade
	Roberto Mibielli
	Sheila Praxedes Pereira Campos
	Tatiana da Silva Capaverde
	Gláubio Araújo Batista
Estudos Linguísticos	Adriana Helena de Oliveira Albano
	Elder José Lanes
	Elenize Cristina de Oliveira
	Eliabe dos Santos Procópio
	Emerson Carvalho de Souza
	Fabricio Paiva Mota
	Gláubio Araújo Batista
	Lourival Novais Néto
	Manoel Gomes dos Santos

	Maria do Socorro Pereira Leal
	Paulina de Lira Carneiro
	Raimundo Rodrigues
	Simone Lúcia Guessser
	Suraj Khemraj
	Vivian Carneiro Leão Simões
Linguística Aplicada	Déborah de Brito Albuquerque Pontes Freitas
	Ancelma Barbosa Pereira
	Evódia de Souza Braz
	Parmênio Camurça Citó
	Fabricio Paiva Mota
	Leonor Nora Fabian Bráñez
	Elder José Lanes
	Sandra Moraes da Silva Cardozo
	Suraj Khemraj
	Lourival Novais Néto

§ 1º: O aluno deverá, após contatar o futuro orientador, efetuar o preenchimento de formulário de requisição de orientador junto à Coordenação do Curso de Letras, sendo necessária a assinatura de ambos, no documento, para validação da orientação e matrícula na disciplina. Tal documento deve ser entregue durante o período de oferta de disciplinas para que a Coordenação registre no sistema do DERCA/UFRR. A Coordenação, até o final do prazo do ajuste de matrícula, deverá encaminhar ao DERCA/UFRR, documento em que validará a inscrição nas disciplinas. O aluno que não realizar todo o procedimento em tempo hábil não terá sua matrícula efetivada.

§ 2º: O aluno poderá solicitar, em formulário próprio, ao Conselho do Curso e/ou ao orientador (com anuência do Conselho do Curso), que constitua, no âmbito da UFRR ou fora desta, um coorientador para o seu trabalho, referendado pelo conselho.

Seção IV – Dos Prazos e Procedimentos para a Defesa do TCC

Art. 42 - Para concluir o TCC com aproveitamento (e ter o direito de colar grau), o aluno deverá entregar a versão final de seu trabalho, em três vias impressas, na secretaria da coordenação pertinente em até, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da data estipulada para a defesa pública.

§ 1º: A aprovação do TCC obedecerá aos critérios e às normas de avaliação estabelecidas em cada PPCs dos cursos de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês), bem como nas resoluções dos conselhos superiores da UFRR;

§ 2º: A defesa do TCC deverá ocorrer até 07 dias antes do final do semestre letivo em que o aluno estiver matriculado.

§ 3º: O trabalho poderá ser: APROVADO (notas de 7,00 a 10,00); APROVADO COM RESTRIÇÕES (de 6,00 a 6,99); REPROVADO (inferior a 6,00).

§ 4º: O trabalho que for encaminhado para correções deverá ter sua versão corrigida pelo aluno e revisada pelo orientado, e ser entregue até, no máximo, o último dia do prazo para realização de exames de recuperação.

§ 5º: O aluno que tiver o seu trabalho encaminhado para correções e não efetivar as respectivas correções exigidas pela banca terá sua colação de grau suspensa até que apresente a versão definitiva ao orientador.

Art. 43- Será facultado aos alunos de Língua e Literaturas Estrangeiras Modernas a apresentação do texto e a defesa pública de seu TCC na respectiva língua estrangeira de formação, independentemente da área de pesquisa/tema abordado.

Art. 44- O aluno deverá defender o seu TCC diante de banca, formada por três membros, em apresentação de 20 minutos, seguida de arguição (banca) de 20 minutos, réplica (aluno) e avaliação (banca e orientador).

Art. 45- As bancas deverão ser constituídas em comum acordo entre o orientador e o aluno, sendo prerrogativa do orientador, em caso de não haver consenso entre ambos, a escolha e a nomeação da banca para proceder à avaliação do TCC do aluno.

Art. 46 - As bancas devem ser compostas por quatro membros: o orientador (presidente), dois membros (um deles, preferencialmente, vinculados à Coordenação do Curso de Letras) e um suplente.

Título III – DOS CASOS OMISSOS E DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 47 - Os casos não previstos por este Regulamento serão julgados pelos respectivos departamentos didáticos, com direito a recursos, conforme legislação vigente na instituição.

APÊNDICE D – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS E PLANO DE MIGRAÇÃO

A mudança curricular proposta será implantada a partir do primeiro semestre de 2019 e atingirá os alunos ingressantes no curso nesse ano. A matriz do presente PPC substituirá todas as outras matrizes anteriores a essa a partir de 2024.2 extinguindo-as dessa forma. A nova matriz será implantada em 2019.1 e os alunos que ingressaram em 2018.1 migrarão de forma compulsória para a nova matriz. A Coordenação do Curso está comprometida em ofertar a partir do semestre 2019.1 a disciplina CL511 – Estudos Linguísticos, para que os alunos não sofram prejuízos com a migração.

Alunos anteriores ao ano de 2018 só poderão migrar para a matriz nova de forma voluntária, mediante requerimento apresentado à Coordenação e assinar termo de compromisso de migração específica responsabilizando-se em cumprir as exigências do novo fluxograma até o final do curso sem prejuízo para a instituição. No termo de migração deverá constar o requerimento de migração entre uma matriz e outra e uma planilha com proposta de disciplinas a cursar.

No ano 2019.1 serão ofertadas as disciplinas da matriz de 2009 referentes aos semestres posteriores ao 3º semestre (3ª fase). Alunos trancados na seriação e que não efetuaram migração deverão solicitar a oferta das disciplinas junto à Coordenação.

A partir do ano de 2022.1, todas as disciplinas que não possuem equivalência com a grade atual só poderão ser ofertadas no caso de haver alunos remanescentes que façam à Coordenação do Curso de Letras um requerimento legalmente justificado; se houver professor disponível e se o Conselho aprovar os motivos contidos no requerimento dos alunos remanescentes. A matriz de 2009 será extinta em 2024.2, tendo como referência a entrada da turma de 2017.1. Dessa forma, havendo ainda alunos ativos remanescentes em 2024.2, esses migrarão compulsoriamente para a grade vigente.

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL501	Leitura e Produção de Textos	1	60	30	90	LLV001	Leitura e produção de textos	1	60	30	90
CL511	Estudos Linguísticos	1	45	30	75	LLV011	Estudos linguísticos	1	60	---	60
						LLV011	Estudos linguísticos	3	60	---	60
CL521	Teoria da Literatura I	1	60	30	90	LLV013	Introdução à Teoria da Literatura	1	60	30	90
CL531	Latim I: língua e cultura	1	60	---	60	LLV007	Introdução à Língua Latina	1	45	30	75
LLV621	Leituras do Cânone Ocidental	1	60	---	60	LLV039	Literatura e Filosofia	---	60	---	60
LEM711	Língua Espanhola I	1	45	30	75	LEM001	Língua Espanhola I	1	60	15	75
LEM811	Língua Francesa I	1	45	30	75	LEM102	Língua Francesa I	1	60	15	75
LEM911	Língua Inglesa I	1	45	30	75	LEM202	Língua Inglesa I	1	60	15	75
CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL502	Prática de Produção Textual Acadêmica	2	60	30	90	LLV002	Discurso: Leitura e Produção de Textos e Hipertextos	2	60	30	90
CL512	Fonética e Fonologia	2	60	---	60	CL022	Fonética e Fonologia	2	60	30	90
						CL022	Fonética e Fonologia	6	60	30	90
CL522	História da Literatura Portuguesa	2	60	---	60	LLV018	História da Literatura Portuguesa	5	60	---	60
CL541	Identidade e Prática Docente	2	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LLV622	Teoria da Literatura II	2	60	30	90	LLV014	Teoria da Literatura	2	60	30	90
LEM712	Língua Espanhola II	2	45	30	75	LEM002	Língua Espanhola II	2	60	15	75
LEM812	Língua Francesa II	2	45	30	75	LEM103	Língua Francesa II	2	60	15	75
LEM912	Língua Inglesa II	2	45	30	75	LEM203	Língua Inglesa II	2	60	15	75
LLV631	Latim II: Língua e Cultura	2	60	---	60	LLV008	Língua Latina I	2	45	30	75

CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL513	Estudos Morfológicos do Português – Nível I	3	60		60	LLV003	Estudos Morfológicos do Português – Nível I	3	45	15	60
CL523	História da Literatura Brasileira	3	60	---	60	LLV015	História da Literatura Brasileira	3	45	---	45
CL542	Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica	3	60	---	60	PE161	Estrutura e Funcionamento do Ensino	1	60	---	60
LLV623	Literatura Portuguesa: Prosa	3	60	---	60	LLV019	Literatura Portuguesa	6	60	15	75
LEM713	Língua Espanhola III	3	45	30	75	LEM003	Língua Espanhola III	3	60	15	75
LEM813	Língua Francesa III	3	45	30	75	LEM104	Língua Francesa III	3	60	15	75
LEM913	Língua Inglesa III	3	45	30	75	LEM204	Língua Inglesa III	3	60	15	75
PE402A	Psicologia da Aprendizagem	3	60	--	60	PE122	Psicologia da Educação II	3	60	--	60
CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL514	Estudos Morfológicos do Português – Nível II	4	60		60	LLV004	Estudos Morfológicos do Português – Nível II	4	45	15	60
CL518	Linguística Aplicada	4	60	30	90	CL021	Linguística Aplicada	4	60	30	90
CL524	Literatura Brasileira: Poesia	4	60	---	60	LLV017	Literatura Brasileira: Poesia e Teatro	6	45	30	75
LLV624	Literatura Portuguesa: Poesia	4	60	---	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM814	Língua Francesa IV	4	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
LEM821	Literatura Francesa I	4	60	---	60	LEM107	Introdução à Literatura Francesa	4	60	---	60
PE160A	Didática Geral	4	60	---	60	PE160	Didática Geral	4	60	---	60
CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL515	Estudos Sintáticos do Português Nível I	5	60		60	LLV005	Estudos Sintáticos do Português Nível I	5	45	15	60

CL517	Semântica e pragmática	5	60	30	90	CL023	Semântica e pragmática	3	60	30	90
						CL023	Semântica e pragmática	5	60	30	90
CL519	Sociolinguística	5	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
CL525	Literatura Brasileira: Prosa	5	60	---	60	LLV016	Literatura Brasileira: Prosa	5	45	30	75
LEM815	Língua Francesa V	5	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM822	Literatura Francesa II	5	60	---	60	LEM108	Literatura Francesa I	5	60	---	60
-----	-----	---	---	---	---	LEM101	Leitura e produção Textual em LF	5	60	30	90

CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL516	Estudos Sintáticos do Português Nível II	6	60		60	LLV006	Estudos Sintáticos do Português Nível II	6	45	15	60
CL543	LIBRAS e Educação	6	60	---	60	CL020	LIBRAS e Educação	8	60	---	60
LLV611	Aquisição de Língua e Escrita	6	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
CL544	Ensino de Língua Estrangeira	6	60	--	60	-----	-----	---	---	---	---
LLV626	Literatura Infantil e Juvenil	6	60	---	60	LLV020	Literatura Infantil e Juvenil	4	45	30	75
LEM816	Língua Francesa VI	6	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM823	Literatura Francesa III	6	60	---	60	LEM109	Literatura Francesa II	6	60		60
-----	-----	---	---	---	---	LLV022	Estágio Supervisionado em Leitura e Produção Textual	6	30	60	90
-----	-----	---	---	---	---	LEM114	Estágio Supervisionado em Leitura e Produção Textual em Língua Francesa	6	15	90	105

CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL520	Análise do Discurso	7	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
CL545	Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Médio	7	30	90	120	LLV023	Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Médio	7	30	90	120

CL526	Literaturas Africanas	7	60	---	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM817	Morfossintaxe da Língua Francesa	7	60	30	90	LEM105	Morfologia da Língua Francesa	5	30	30	60
						LEM106	Sintaxe da Língua Francesa	7	30	30	60
LLV625	Literaturas da Amazônia	7	60	---	60	LLV021	Literatura em Roraima	7	45	30	75
LEM824	Literatura Francófona I	7	60	---	60	LEM110	Literatura Francesa III	7	60		60
LLV641	Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino Fundamental	7	30	60	90	LLV025	Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino Fundamental	7	30	60	90
LEM841	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Francês - Ensino Fundamental	7	30	90	120	LEM112	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês - Ensino Fundamental	7	30	90	120
-----	-----	---	---	---	---	CL001	Metodologia do Texto Científico	7	15	30	45
-----	-----	---	---	---	---	LLV012	Teoria Gramatical	7	60		60

CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL503	TCC I	8	30	60	90	-----	-----	---	---	---	---
CL532	Filologia Românica	8	45	30	75	LLV010	Filologia Românica e Portuguesa	4	45	30	75
						LLV010	Filologia Românica e Portuguesa	2	45	30	75
CL546	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental	8	30	90	120	LLV024	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental	8	30	75	105
LEM825	Literatura Francófona II	8	60	---	60	LEM111	Introdução às Lit. Francófonas	4	60	15	75
LEM842	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Francês - Ensino Médio	8	30	90	120	LEM113	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês - Ensino Médio	8	15	90	105
CL550	AC	8		200	200	LLV150 LEM050 LEM150 LEM250	AC	7	---	200	200

CÓDIGO	PPC2019	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL504	TCC II	9	---	120	120	CL010	Trabalho de Conclusão de Curso	8	30	90	120
CL526	Literaturas Africanas	9	60	---	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM826	Literatura Francófona III	9	60	15	75	LEM115	Literatura Francófona	8	60		60

Legenda: CL500 - Núcleo comum
CL500 – Núcleo Comum Línguas Estrangeiras
LLV600 - Literatura
LEM800 - Língua Francesa
PE400 – Pedagogia

DISCIPLINAS ELETIVAS

CÓDIGO	MATRIZ 2019	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	MATRIZ 2009	HT	HP	TOTAL
LLL001	Tópicos em Estudos da Tradução e Interpretação	60	---	60	LEM401	Teorias e Estratégias de Tradução	60	---	60
LLL002	Tópicos de Português como Língua Estrangeira	60	---	60	LLV037	Português - Língua Estrangeira	60	---	60
LLL003	Tópicos em Análise do Discurso	60	---	60	LLV038	Tópicos Especiais em Análise do Discurso	60	---	60
LLL004	Crítica e Edição Textual	60	---	60		-----			
LLL005	Tópicos em Fonética e Fonologia	60	---	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	---	60
LLL006	Tópicos em Morfologia	60	---	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	---	60
LLL007	Tópicos em Sintaxe	60	---	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	---	60
LLL008	Tópicos em Semântica	60	---	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	---	60
LLL009	Tópicos em Pragmática	60	---	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	---	60
LLL010	Revisão de Textos	60		60		-----			

LLL011	Novas Tecnologias e Ensino de Línguas	60		60	LLV034	Tópicos Especiais em Linguística Aplicada	60	---	60
LLL012	Tópicos em Sociolinguística	60		60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	---	60
LLL013	Línguas em contextos interculturais	60	---	60	LLV034	Tópicos Especiais em Linguística Aplicada	60	---	60
LLL014	Tópicos em Gramática Funcional	60	---	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	---	60
LLL015	Letramentos	60	---	60	LLV034	Tópicos Especiais em Linguística Aplicada	60	---	60
LLL016	Língua Brasileira de Sinais	60	---	60	LLV400	LIBRAS	60	---	60
LLL017	Latim III: língua e cultura	60	---	60		-----			
LLL018	Prática de Tradução de Textos Latinos	60		60		-----			
LLL019	Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin	60		60		-----			
LLL020	Literatura e Outras Artes	60		60	LLV040	Literatura e Outras Artes	60	---	60
LLL021	Literatura Latina I	60		60	LLV038	Literatura Latina	60	---	60
LLL022	Literatura Latina II					-----			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO
Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR CEP: 69.304-000
Telefone (095)3621-3108
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



A migração entre as matrizes poderá se dar de duas formas:

a) Para os alunos ingressados em 2018 a migração será compulsória. Alunos com ingresso em 2018 migrarão para a terceira fase da grade nova.

b) A fim de causar menor prejuízo ao aluno a Coordenação do Curso irá orientá-los nas matrículas de 2019.1 da seguinte forma:

- solicitar quebra de pré-requisito das disciplinas CL513 Estudos Morfológicos do Português – Nível 1 e CL523 História da Literatura Brasileira para os alunos de francês ingressos em 2018.1 (fase 3 – semestre 2019.1).

- os alunos ingressos em 2018 deverão cursar as disciplinas: CL511 Estudos Linguísticos e CL512 Fonética e Fonologia em 2019.1; CL522 História da Literatura Portuguesa e CL541 Identidade e Prática Docente em 2019.2.

c) As disciplinas que constavam no currículo de 2009 e que não serão mais ofertadas no PPC2019 poderão ser aproveitadas pelos alunos em migração de matriz como disciplinas eletivas.

Abaixo elencadas as disciplinas em extinção:



Disciplinas com códigos do PPP2009 em extinção que serão aproveitadas como eletiva para alunos em migração de grade					
Leitura e Produção de Textos em Língua Francesa Ementa: Estratégias de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais em língua francesa. Processos e estratégias de organização textual: coesão e coerência. Prática de produção de diferentes gêneros textuais, com ênfase nos textos científicos. Desenvolvimento de habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados para que se estabeleça a associação entre teoria e prática.	LEM004	LEM003	60	30	90
Morfologia da Língua Francesa Ementa: Conceitos básicos, estrutura do vocábulo, ordenação e hierarquia dos elementos, constituição do léxico, processos de criação lexical da língua Francesa, processos de formação de palavras e padrão nominal e verbal. Estudo de classes de palavras e mudança de classe. Estudo e reflexão sobre as interferências no âmbito morfológico entre a língua Francesa e a língua portuguesa. Desenvolvimento de habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados para que se estabeleça a associação entre teoria e prática.	LEM005	LEM003	30	30	60
Sintaxe da Língua Francesa Ementa: Estudos de sintaxe da língua Francesa: processos sintáticos simples e complexos, mecanismos sintáticos. Estudo e reflexão sobre as interferências morfosintáticas entre a língua Francesa e a língua portuguesa. Desenvolvimento de habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados para que se estabeleça a associação entre teoria e prática.	LEM006	LEM003	30	30	60



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO

Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR CEP: 69.304-000
Telefone (095)3621-3108

E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br



Estágio Supervisionado em Leitura e Produção Textual em Língua Francesa Ementa: Estratégias de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais em língua Francesa. Processos e estratégias de organização textual: coesão e coerência. Prática de produção de diferentes gêneros textuais, com ênfase nos textos científicos.	LEM014	LEM004 PE160 PE161	15	90	JFRR105
Literatura Francesa III Ementa: Prosa.	LEM011	LEM010	60		60
Estágio Supervisionado em leitura e produção textual Ementa: Reflexão sobre a leitura e a escritura através de diversas perspectivas. Aplicação de conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos necessários ao ensino da leitura e da produção textual no Ensino Fundamental e Médio.	LLV022	LLV001 LLV002 PE160 PE161	30	60	90
Psicologia da Educação I Ementa: Estudo da psicologia educacional, priorizando as diferentes fases do desenvolvimento da personalidade humana.	PE-121		60	-	60

d) O processo de migração associado à progressiva implantação das alterações da matriz seguirá a seguinte tabela:

Tabela XVII – Da implementação da grade nova e extinção da velha. (tabela de progresso vertical)

Tabela de fluxo, progressão do aluno, implementação da Grade Nova e extinção da Velha.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE ENSINO

Av. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR CEP: 69.304-000
Telefone (095)3621-3108

E-mail: secretariadosconselhos@ufrr.br



Matrícula ano/fase	2014.1	2015.1	2016.1	2017.1	2018.1	2019.1	2020.1	2021.1	UFRR 2022.1	2023.1
2017.2	8 ^a V	6 ^a V	4 ^a V	2 ^a N			-	-	-	-
2018.1	R	7 ^a V	5 ^a V	3 ^a N	1 ^a N		-	-	-	-
2018.2	R	8 ^a V	6 ^a V	4 ^a N	2 ^a N		-	-	-	-
2019.1	R	R	7 ^a V	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N		-	-	-
2019.2	R	R	8 ^a V	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N		-	-	-
2020.1	R	R	9 ^a V	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N		-	-
2020.2	R	R		8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N		-	-
2021.1		R		9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N		-
2021.2		R			8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N		-
2022.1					9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N	
2022.2						8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N	
2023.1						9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N
2023.2							8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N
2024.1							9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N
2024.2								8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N
2025.1								9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N
2025.2									8 ^a N	6 ^a N
2026.1				-	-				9 ^a N	7 ^a N
2026.2				-	-	-				8 ^a N
2027.1				-	-	-				9 ^a N
2027.2				-	-	-				
2028.1				-	-	-				
2028.2				-	-	-				

X^aN = fase em que o aluno se encontra na matriz Nova (a partir de 2017.2)

Y^aV = fase em que o aluno se encontraria na matriz Velha

R = remanescente (até o sétimo ano de permanência na Instituição)

As disciplinas iniciais da matriz antiga que não forem compatíveis com as da nova matriz serão ofertadas apenas por mais dois anos consecutivos nos seus respectivos semestres de oferta, entrando em extinção a partir do segundo ano de oferta consecutiva (no seu semestre-padrão, tendo como referência o ano de ingresso da última turma da grade velha - 2009). Elas só poderão ser reofertadas no caso de haver aluno(s) remanescente(s) que façam à Coordenação do Curso de Letras um requerimento legalmente justificado; se houver professor disponível e; se o Conselho do Curso aprovar a exposição de motivos contida no requerimento do(s) aluno(s) remanescente(s).